

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

Relatório de Gestão Exercício de 2019

Salvador- BA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

Relatório de Gestão Exercício de 2019

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia – TCM/BA como prestação de contas anual a que a Fundação Estatal Saúde da Família está obrigada nos termos do inciso II, do art. 91 da Constituição da Bahia, combinado com o inciso IV, do art. 1º da Lei Complementar nº 06/1991..

Salvador- BA

Diretor Geral

Carlos Alberto Trindade

Diretor de Gestão de Serviços

Vielka Vieira Lins

Contador

Juarez Nascimento Sacramento

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

TCM/BA - Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia

FESF - Fundação Estatal Saúde da Família

COC - Conselho Curador

UPB - União dos Municípios da Bahia

UAJM - Unidade de Assistência Jurídica aos Municípios

SUS - Sistema Único de Saúde

USF - Unidades de Saúde da Família

SESAB - Secretaria de Estado da Bahia

SAEB – Secretaria de Administração do Estado da Bahia

CES - Conselho Estadual de Saúde

CIB - Comissão Intergestores Bipartite

CER - Compensações das Especificidades Regionais

PECS - Plano de Empregos, Cargos e Salários

PAF - Processo Administrativo Funcional

AJUR - Assessoria Jurídica

CAA - Coordenação de Acompanhamento e Apoio

AI - Apoio Institucional

DENASUS – Departamento Nacional de Auditoria do SUS

DIREG – Diretoria de Regulação de Assistência à Saúde

SISREG – Sistema de Informação de Regulação

SUREM – Sistema de Regulação de Urgência e Emergência

TARM'S – Técnico Auxiliar de Regulação Médica

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

SAD – Serviço de Atenção Domiciliar

APG – Apoio Pedagógico do Gestor

SIA – Sistema de Informações Ambulatoriais

GPQ – Gratificação de Produção e Qualidade

PIQ – Prêmio por Inovação e Qualidade

PTI – Plano de Trabalho Individual

PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

AVA – Ambiente Virtual da Aprendizagem

EAD – Educação à Distância

UFRB – Universidade Federal do Recôncavo Baiano

IES – Instituições de Ensino Superior

CEES – Centro de Estudos e Educação em Saúde

UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família

PGE-BA – Procuradoria Geral do Estado da Bahia

SICAJ – Sistema Integrado de Controle e Acompanhamento Processual, Administrativo e Judiciário

SGETS – Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde

RITUA – Rede Integrada de Telessaúde e Universidade Aberta do SUS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
GESTÃO PARTICIPATIVA E TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL	15
MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE.....	15
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	16
OUVIDORIA	22
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	23
ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS	25
ESCRITORIO DE PROCESSOS	31
GESTÃO E INOVAÇÕES INSTITUCIONAIS	37
PLATAFORMA DE SAÚDE DIGITAL	38
SISTEMA DE MONITORAMENTO ONLINE DA SAÚDE DO PACIENTE - SAÚDE ON	40
GESTÃO DE INOVAÇÃO	43
CONVÊNIOS	48
CONVÊNIO Nº 726905/2009	48
CONVÊNIO Nº 763040/2011	49
CONVÊNIO Nº 760424/2011	50
CONVÊNIO Nº 858808/2017	51
CONTRATO DE PROGRAMA.....	51
APOIO INSTITUCIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB) NA BAHIA	52
<i>Do Alcance das Metas</i>	<i>54</i>
<i>Execução Financeira.....</i>	<i>57</i>
<i>Considerações Finais</i>	<i>57</i>
PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NOS HOSPITAIS DA REDE PRÓPRIA DO ESTADO DA BAHIA, SOB GESTÃO DIRETA – PNH.....	59
<i>Do Alcance das Metas</i>	<i>60</i>
<i>Execução Financeira</i>	<i>64</i>
<i>Considerações Finais</i>	<i>64</i>
SERVIÇO DE PARTO NORMAL HUMANIZADO EM UNIDADES HOSPITALARES CONTRATUALIZADAS NO ÂMBITO DA POLÍTICA ESTADUAL DE HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE (HPP).....	68
<i>Do Alcance das Metas</i>	<i>69</i>
<i>Execução financeira</i>	<i>73</i>
<i>Considerações finais.....</i>	<i>73</i>
TELESSAÚDE BRASIL REDES – BAHIA.....	74
<i>Do Alcance das Metas.....</i>	<i>76</i>
<i>Execução Financeira</i>	<i>79</i>
<i>Considerações Finais</i>	<i>79</i>
REGULAÇÃO DE ACESSO AOS LEITOS HOSPITALARES	81

<i>Do Alcance das Metas</i>	82
<i>Execução Financeira</i>	88
<i>Considerações Finais</i>	88
MEDIAÇÃO DO ACESSO DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE AOS SERVIÇOS DAS UNIDADES HOSPITALARES DA BAHIA.....	88
<i>Do alcance das Metas</i>	92
<i>Execução Financeira</i>	93
<i>Considerações Finais</i>	94
PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO – PPE.....	94
<i>Do Alcance das Metas</i>	96
<i>Execução financeira</i>	102
<i>Considerações finais</i>	102
RESIDÊNCIAS INTEGRADAS EM MEDICINA GERAL DE FAMÍLIA E COMUNIDADE E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA	103
<i>Convênio 008/2017 – Lauro de Freitas / FESF-SUS</i>	105
<i>Convênio 001/2019 – Dias D’Ávila / FESF-SUS</i>	110
<i>Convênio 001/2019 – Camaçari / FESF-SUS</i>	113
GESTÃO DO TRABALHO	116
PROCESSOS SELETIVOS SIMPLIFICADOS	117
EMPREGADOS ATIVOS	118
CUSTO DA FOLHA DE PAGAMENTO	119
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	120
LICITAÇÃO.....	121
DISPENSA DE LICITAÇÃO	124
INEXIGIBILIDADE	128
DA GESTÃO PREDIAL E PATRIMÔNIO.....	129
DAS RECEITAS	131
<i>Do Contrato de Programa</i>	131
<i>Dos Contratos de Gestão</i>	132
<i>Das Certificações das Especificidades Regionais - CER</i>	133
<i>Das Receitas Financeiras</i>	133
<i>Das Receitas Totais Previstas</i>	133
<i>Das Receitas Totais Realizadas</i>	134
<i>Das Receitas Totais Previstas X Realizadas</i>	135
ANÁLISE CONTÁBIL.....	136
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	137
➤ <i>Balanço Patrimonial</i> ,	137
➤ <i>Demonstração dos Resultados do Período</i> ,	137
➤ <i>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</i>	137
➤ <i>Demonstração dos Fluxos de Caixa</i>	137
➤ <i>Índice de Liquidez</i>	137
➤ <i>Discriminação da Despesa</i>	137
➤ <i>Notas Explicativas</i>	137
➤ <i>Demonstrativo de Renúncia Fiscal</i>	137

RELAÇÃO DE ANEXO150

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Anual de Gestão, contendo as principais informações sobre as atividades desenvolvidas pela Fundação Estatal Saúde da Família — FESF-SUS, juntamente com as peças que retratam a gestão financeira, patrimonial, de pessoal e operacional, constitui a Prestação de Contas da FESF referente ao exercício de 2019, a ser apresentada aos Municípios Instituidores, ao Tribunal de Contas dos Municípios, ao Conselho Estadual de Saúde e aos demais órgãos de controle, em cumprimento ao ordenamento do inciso II, do art. 91 da Constituição da Bahia, combinado com o inciso IV, do art. 10 da Lei Complementar nº 06/1991.

Em 2019 a FESF completou 10 anos, o que foi marcado por um grande evento em defesa do SUS. Com a força do slogan Saúde, Democracia e Civilização, a FESF lançou, em Salvador, o “Manifesto SUS, Saúde e Democracia: Desafios para o Brasil”, assinado por seis ex-ministros da saúde. Neste sentido, as mobilizações em torno da década de existência da FESF-SUS também chegaram à Câmara de Vereadores como um amplo ato, que foi além da instituição, e, literalmente, tornou-se mais um movimento em defesa da maior política pública de saúde do país. As autoridades presentes destacaram o papel da FESF-SUS como instituição que dá apoio ao SUS na implantação de diversos programas, consolidando-se como uma solução inovadora no âmbito da gestão do SUS na Bahia.

2019 foi, também, um ano de investimento na organização interna da FESF, com impacto na melhoria da eficiência nos processos de gestão e de elaboração e execução dos projetos definidos no ciclo de planejamento 2018-2021. Pode-se dizer que o ano de 2019 consolidou, definitivamente, a vocação da FESF para a gestão de projetos, que teve seu EGP (Escritório de Gestão de Projetos) premiado pelo PMI-Bahia como o melhor do estado.

Foi também, elaborada e submetida a consulta pública a Política de Integridade Institucional da FESF, que visa aprimorar ainda mais a governança da instituição

Além disso, foi um ano de consolidação da FESF-TECH, que iniciou a execução de vários projetos, especialmente a Plataforma de Inovação Tecnológica em Saúde, o Saúde-On e o Portal da Inovação. Devendo colher os frutos no ano de 2020.

O projeto de Inovação Tecnológica em Saúde tem como objetivo potencializar o uso inteligente e eficiente de informações em saúde, permitindo avançar em diversas dimensões da ação pública, da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico. O Projeto Saúde-on, trata-se de uma Encomenda Tecnológica que surgiu mediante Acordo de Parceria firmado entre a Fundação Estatal de Saúde da Família (FESF-SUS), Instituto Federal da Bahia (IFBA) e MDS, com interveniência da Fundação Escola Politécnica da Bahia, no âmbito da EMBBRAPII já o Portal de Inovação encontra-se em fase de implantação.

O projeto da plataforma representa um desafio do ponto de vista jurídico, já que são muitos novos marcos legais, e que tratam diretamente sobre o direito dos indivíduos ao sigilo de suas informações, e como ainda não foi instituído processo específico de fiscalização do cumprimento destes requisitos, a FESF precisa se preparar para não ter danos futuros.

A implantação dos colegiados das diretorias aumentou a sensação de pertencimento, e melhorou o fluxo interno das informações. Os trabalhadores percebem essa melhoria na cultura institucional, e estão mais engajados, constituindo um terreno fértil para a concretização dos projetos e gestão dos processos.

A relação institucional com os contratantes melhorou, levando a uma maior regularidade nos fluxos de pagamento, mesmo com a diminuição da arrecadação do estado. Os salários estiveram mais em dia, apesar de alguns atrasos. A FESF honrou todas as suas responsabilidades. A relação entre o custo da sede e a receita administrativa ficou equilibrada o ano inteiro.

O planejamento estratégico passou a balizar, de fato, as ações da FESF, com uma sistemática eficiente de monitoramento e avaliação e uma conexão direta com a gestão dos projetos.

O ano de 2018 foi marcado positivamente pela criação da Diretoria de Ciência Tecnologia e Inovação da FESF, sediada no Parque Tecnológico da Bahia; pelo início de novo ciclo de quatro anos de planejamento estratégico — 2018 a 2021; pelo crescimento e qualificação do Programa Primeiro Emprego; e pela modernização administrativa da FESF, que trocou o seu sistema de gestão. Negativamente, ocorreu a desmobilização do serviço de atenção domiciliar, desenvolvido em parceria com a SESAB, um dos maiores serviços da FESF e que era muito bem avaliado pelos usuários do SUS.

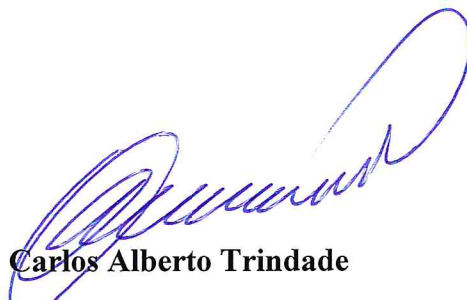
Em 2017, a FESF decidiu empreender esforços mais robustos para o fomento e a produção de inovação em tecnologia da comunicação e informação para a saúde. Para tanto, foi celebrado um convênio de cooperação técnica com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (SECTI), que garantiu à FESF a sua inserção no Parque Tecnológico, concretizada no ano de 2018, por meio da inauguração da sede da FESF-Tech.

FESF-Tech é o nome fantasia da Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação, que foi instituída em 2018, com o objetivo de atuar no desenvolvimento de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou no desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos, conforme necessidades do Sistema Único de Saúde. Com a instituição desta diretoria, a FESF iniciou a construção de sua política de inovação, bem como a prospecção e o desenvolvimento de projetos que promovam o desenvolvimento tecnológico do SUS.

Além do Programa Primeiro Emprego, a FESF continuou qualificando os seus Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, em parceria com a FIOCRUZ (o maior programa de residência em atenção básica do Estado), bem como os serviços desenvolvidos em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado, SESAB. Exceção feita ao serviço de atenção domiciliar, que vinha sendo desenvolvido desde 2012, com excelentes resultados em saúde mais de 90% de avaliação boa/ótima dos usuários, mas que teve o contrato encerrado pela SESAB.

Ressalto que as atividades desenvolvidas pela Fundação são fruto de diálogo constante com diversos órgãos de controle, em especial com o Ministério Público da Bahia, seu curador, e com este Tribunal de Contas dos Municípios, tendo sido, inclusive, objeto de Consulta formulada pela UPB — União dos Municípios da Bahia, protocolada em 17/11/2009, tombada sob o no. 15.148-09, a qual teve parecer favorável da Unidade de Assistência Jurídica aos Municípios — UAJM.

Assim estruturado, nutre-se a expectativa de que os dados e informações reunidos e apresentados de maneira objetiva no relatório, bem evidenciem as ações realizadas pela FESF no exercício de 2019.



Carlos Alberto Trindade
Diretor Geral

IDENTIFICAÇÃO

Nome completo e SIGLA	Fundação Estatal Saúde da Família – FESF SUS
Natureza Jurídica	Fundação Pública de Direito Privado, intermunicipal, constituída por 69 (sessenta e nove) municípios baianos.
Objeto Social	A Fundação tem fim exclusivo de, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado, desenvolver ações e serviços de atenção à saúde, em especial a estratégia de saúde da família, de acordo com as políticas de saúde dos municípios instituidores e as políticas de saúde do Estado da Bahia e do Ministério da Saúde. (Art.2º. do Estatuto Social)
Principal Atividade	Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais (CNAE 84.12-4-00)
CNPJ	11.020.634/0001-22
Situação	Ativa
Atos Constitutivos	Registrados no 2º Ofício de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Salvador – Estado da Bahia, em 30 de abril de 2009.
Endereço Completo da Sede (Atual)	Av. Estados Unidos nº 161, Edifício Suerdieck, 8º andar, Salvador/BA. CEP: 40.010-020
Telefone de contato	(71) 3417-3500
Endereço eletrônico	fesfsus@fesfsus.net.br
Endereço na internet	http://www.fesfsus.ba.gov.br/

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INSTITUIDORES

Abaré	Floresta Azul	Pindobaçu
Antonio Cardoso	Ibiassucê	Pintadas
Aracatu	Ibicaraí	Ponto Novo
Banzaê	Ibicoara	Prado
Barra	Igaporã	Remanso
Barra da Estiva	Ilhéus	Riachão do Jacuípe
Barreiras	Inhambupe	Rio do Antônio
Biritinga	Iramaia	Rio Real
Bom Jesus da Lapa	Itagi	Ruy Barbosa
Brotas de Macaúbas	Itiúba	Santa Brígida
Brumado	Ituaçu	Santa Cruz da Vitória
Buerarema	Jaborandi	Santa Maria da Vitória
Caém	Jacobina/ Jaguarari	Santo Antonio de Jesus
Caetité	Lagoa Real	Sátiro Dias
Campo Alegre de Lourdes	Lajedão	Seabra
Capela do Alto Alegre	Livramento de Nossa Senhora	Senhor do Bonfim
Carinhanha	Macarani	Serra do Ramalho
Cipó	Macaubas	Teodoro Sampaio
Coaraci	Maetinga	Uma
Cordeitos	Marau	Uruçuca
Cravolândia	Mirante	Vera Cruz
Feira da Mata	Muquem do São Francisco	Wanderley
Filadélfia	Paratinga	

GESTÃO PARTICIPATIVA E TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL

O Portal de Transparência Institucional (www.fesfsus.ba.gov.br/transparencia) foi lançado em abril de 2019, visando dar visibilidade e ampliar o acesso a informações da instituição. A Política de Integridade, publicada com o portal, foi disponibilizada para consulta pública, tem por finalidade estabelecer e difundir princípios, objetivos, diretrizes, competências e responsabilidades a serem observados para a gestão de integridade, de riscos e de controles internos, necessários aos processos de governança e gestão das políticas, programas, processos e projetos da FESF-SUS.

O site disponibiliza informações distribuídas nas seguintes categorias: Planejamento Estratégico, Orçamento e Contabilidade, Empregos, Cargos e Salários, Contratos e Licitações, Convênios, Prestação de Contas, Governança, Ouvidoria e Escritório de Processos.

MESA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

No ano de 2019, foram realizadas 05 reuniões da mesa de negociação permanente. Está em vigência o Acordo Coletivo, para todas as categorias, referente aos anos de 2018 e 2020, que encerrará em abril de 2020.

A Ouvidoria da FESF participou ativamente de todos os momentos, convocando os dirigentes sindicais para as reuniões, recebimento de propostas e envio de documentos, se concretizando como canal de comunicação entre a instituição e os dirigentes.

No ano de 2019, foram realizadas 05 reuniões da mesa de negociação permanente. Está em vigência o Acordo Coletivo, para todas as categorias, referente aos anos de 2018 e 2020, que encerrará em abril de 2020.

A Ouvidoria da FESF participou ativamente de todos os momentos, convocando os dirigentes sindicais para as reuniões, recebimento de propostas e envio de documentos, se concretizando como canal de comunicação entre a instituição e os dirigentes.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A elaboração do Plano Estratégico da Fundação Estatal Saúde da Família foi realizada pelo Escritório de Gerenciamento de Projetos juntamente com uma comissão composta pela Assessoria de Comunicação, Núcleo de Tecnologia da Informação, Diretoria de Gestão de Serviços, Diretoria de Gestão Interna e Secretaria Executiva. O processo foi iniciado no mês de março através de encontros, alguns destes, com a presença de facilitadores convidados.

A participação dos trabalhadores da sede e representantes dos serviços, além dos gestores, foi possível em algumas etapas, tais como: alinhamento conceitual e validação da metodologia, revisão da identidade organizacional, análise do ambiente interno e externo, construção da matriz SWOT, do mapa estratégico e seus indicadores.

O Planejamento Estratégico foi estruturado através das seguintes etapas:

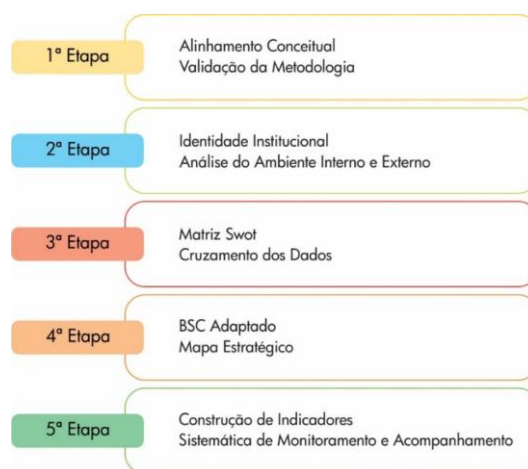


Figura1: Etapas do Planejamento do ciclo 2018-2021

O plano estratégico, exerce a função de comunicar os propósitos e desafios que são norteadores do direcionamento estratégico e dos resultados esperados para os próximos anos. A metodologia construída durante o processo de planejamento, contempla algumas etapas que foram fundamentais:

- Alinhamento conceitual e definição metodológica para estruturação do plano;
- Revisão da Identidade institucional;
- Análise de cenários;
- Formulação do Plano Estratégico;
- Definição da sistemática de monitoramento do desempenho;

Após as etapas do processo de planejamento, foram definidos os norteadores institucionais – 17 objetivos estratégicos e 27 indicadores de desempenho estratégico, validados pelos diretores e gestores dos núcleos e serviços, configurando então, o novo quadro de diretrizes estratégicas da instituição.

O mapa estratégico utiliza a lógica do Balanced Scorecard (BSC), que demonstra de forma balanceada todas as métricas da instituição, agrupadas em objetivos estratégicos e que tenham uma relação de causa e efeito entre elas. Foram classificadas cinco perspectivas: Estado e Sociedade, Contratantes, Serviços e Modernização Administrativa e Pessoas e Finanças e Orçamento, e para cada uma delas estabelecidos objetivos estratégicos.




Figura 2 – Mapa Estratégico do ciclo 2018-2021

A sistemática de monitoramento e acompanhamento será realizada através das Reuniões de Monitoramento da Estratégia que inicialmente acompanhará a execução dos planos de ação de cada objetivo estratégico, por meio de uma base de dados e painel de controle, conforme figura abaixo.



Figura 3 – Modelo do painel de controle (Dashboard)

Abaixo detalhamos os indicadores construídos e os resultados alcançados em 2019.


PERSPECTIVA DA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PESSOAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
02 – Aprimorar a Governança	2.1 - Índice de Governança Institucional
	2.2 - Índice de Fixação de Trabalhadores
03 – Aprimorar a Gestão de Pessoas	3.1 - Índice de Eficiência do Departamento Pessoal (DP)
	3.2 - % de Avanço do Programa de Gestão de Pessoas
	3.3 - Clima Organizacional
04 – Fortalecer a Cultura de Planejamento, Gestão de Projetos e Processos	4.1 - Maturidade em Gestão Estratégica
	4.2 - Índice de Gestão Estratégica
05 – Adequar a Política de Tecnologia da Informação e da Comunicação	5.1 - Implementação da Política de Tecnologia da Informação e Comunicação


PERSPECTIVA DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
01 - Gerir os Recursos Financeiros com Eficiência para Garantir a Sustentabilidade	1.1 - Índice de Eficiência Financeira


PERSPECTIVA DA SOCIEDADE E ESTADO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
14 – Assegurar Novas Soluções Tecnológicas para o SUS	14.1 - Pesquisa Externa Inovação
15 – Assegurar Serviços de Saúde Humanizados ao Cidadão	15.1 - Pesquisa Externa Humanização
16 – Consolidar a FESF como Modelo de Integridade Institucional	16.1 - Pesquisa Externa Integridade Institucional
17 – Contribuir para a Inovação e Qualificação da Formação para o SUS	17.1 – Pesquisa Externa Formação

18



PERSPECTIVA DOS SERVIÇOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
06 - Ampliar o Portfólio de Serviços	6.1 - Variação do Portfólio de Serviços
07 - Integrar os Serviços tendo o Cuidado Humanizado como eixo	7.1 - % de Serviços Humanizados
	7.2 - % Médio de Humanização
	7.3 - Índice de Interação entre os serviços
08 - Fortalecer a Oferta Educacional para o SUS	8.1 - % de Certificados Emitidos pela FESF ou Parceiros
	8.2 - Qualificação da Formação para o SUS
	8.3 - % de Contribuição de Formação para o SUS
09 - Produzir Soluções Inovadoras para o SUS	9.1 - Soluções Inovadoras para o SUS
	9.2 - % de Serviços Inovadores



PERSPECTIVA DOS CONTRATANTES

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR
10 - Aprimorar a Gestão Compartilhada dos Serviços com Efetividade	10.1 - % de Cumprimento das Metas Contratuais
11 - Fortalecer a Política de Comunicação Institucional	11.1 - Implementação da Política de Comunicação Institucional
12 - Fortalecer a Rede de Relacionamento da FESF	12.1 - Índice de Relacionamento com os Municípios
	12.2 - Índice de Relacionamento Institucional
13 - Fortalecer o Modelo Jurídico-Institucional das Fundações Estatais	13.1 - Índice de Governança Institucional

3.1. Monitoramento do desempenho

Na tabela 1 a seguir, apresenta-se a relação de indicadores com sua descrição e composição, metas e resultados do ano de 2019.

Indicador	Descrição	Meta	Resultado 2019										
Índice de Eficiência Financeira	<p>O índice é uma composição de 4 (quatro) indicadores com 1.000 (mil) pontos distribuídos entre eles:</p> <p>Indicador de Liquidez Corrente: 200 Pontos Indicador de Liquidez Geral: 100 Pontos Indicador de LIDE: 200 Pontos Indicador Equilibre Sede: 500 Pontos</p> <p>O resultado do índice é o alcance final dos indicadores, conforme faixa e escala de pontuação.</p>	700	920										
Índice de Governança Institucional	<p>O índice é uma composição de 4 (quatro) indicadores com 1.000 (mil) pontos distribuídos entre eles:</p> <p>Indicador de Transparência Institucional: 200 Pontos Indicador de Prestação de Contas: 280 Pontos Indicador de Viabilidade e Sustentabilidade: 400 Pontos Indicador de Gestão Participativa: 120 Pontos</p> <p>A cada bimestre o índice é avaliado conforme a meta estabelecida.</p>	700	615										
% de Trabalhadores Ativos	O indicador mede o quantitativo de trabalhadores de carreira ativos, em comparação número de trabalhadores da FESF, excluindo técnicos educandos e bolsistas.	45%	36%										
% de Eficiência do Departamento de Pessoal	<p>O indicador acompanha o desenvolvimento das principais atividades relacionada a eficiência do departamento de pessoal.</p> <p>% de Absenteísmo % de Turnover % de Exames Periódicos</p>	75%	61,66%										
% de Desenvolvimento dos Projetos Estratégicos do NUGEP	O indicador mede o avanço dos projetos que compõem o programa de desenvolvimento dos Projetos Estratégicos.	% de avanço dos projetos estratégicos da NUGEP	3 projetos em andamento 2 projetos concluídos										
Pesquisa de Clima Organizacional	O indicador refere-se a implantação e divulgação do resultado da pesquisa de clima organizacional na instituição.	Implementação e Divulgação da Pesquisa	Pesquisa Implementada e Divulgada										
Maturidade em Gestão Estratégica	O indicador refere-se a implantação e divulgação do resultado da pesquisa de maturidade em gestão institucional.	Implementação e Divulgação da Pesquisa	Pesquisa Implementada e Divulgada										
Índice de Gestão Estratégica	<p>O índice é uma composição de 3 (três) indicadores com 1.000 pontos distribuídos entre eles:</p> <p>- Indicador de Planejamento Estratégico: 200 Pontos - Indicador de Gestão de Projetos: 280 Pontos - Indicador de Gestão de Processos: 400 Pontos</p>	610	560										
Implementação da Política de TI e da Comunicação	O indicador refere-se a implementação da Política de Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC.	Política Implementada	Política em desenvolvimento										
Variação do nº de Serviços	O indicador mede a variação do número de serviços contratualizados.	9	7										
% de Serviços Humanizados	O indicador refere-se a humanização de cada serviço de acordo com a Política Nacional de Humanização. Os gestores listaram ações, baseado nas diretrizes, que contribuem para humanização do serviço.	75% por serviço	<table border="1"> <tr> <td>HPP</td> <td>75%</td> </tr> <tr> <td>Telesaúde</td> <td>85%</td> </tr> <tr> <td>Residência</td> <td>84%</td> </tr> <tr> <td>PPE</td> <td>75%</td> </tr> <tr> <td>Apoio Institucional</td> <td>82%</td> </tr> </table>	HPP	75%	Telesaúde	85%	Residência	84%	PPE	75%	Apoio Institucional	82%
HPP	75%												
Telesaúde	85%												
Residência	84%												
PPE	75%												
Apoio Institucional	82%												

Indicador	Descrição	Meta	Resultado 2019
% médio de Humanização dos Serviços	Esse indicador utiliza a mesma modelo do indicador 7.1. Ele mede o número de serviços que alcançaram 75% de humanização, conforme ações listadas por cada serviços.	80%	74,20%
Índice de Interação entre os Serviços	O indicador mede o nível de interação entre os serviços, baseado em critérios estabelecidos e representados por pontuação.	1.000	954
% de Certificados Emitidos pela FESF ou Parceiros	O indicador mede o número de profissionais certificados pela FESF ou Parceiros	1.000 certificações emitidas	*Em desenvolvimento
Índice de Qualificação da Formação para o SUS	O indicador mede o nível de qualificação da formação para o SUS, baseado em critérios estabelecidos. A pontuação é baseada em critérios estabelecidos e representados por pontuação.	170.000	*Em desenvolvimento
% de Contribuição de Formação para o SUS	O indicador mede o número de serviços que executam, monitoram e certificam os seus trabalhadores, conforme o plano de desenvolvimento. Para o monitoramento desse indicador é necessário a implementação do Projeto Estratégico: Estruturação dos Serviços para a Formação.	50%	*Em desenvolvimento
Índice de Soluções Inovadoras para o SUS	O indicador mede o número de soluções inovadoras em desenvolvimento, baseado nas pontuações e critérios estabelecidos.	400	*Em desenvolvimento
% de Serviços Inovadores	O indicador mede o número de serviços com projetos de inovação aprovados.	40%	*Em desenvolvimento
% de Cumprimento das Metas Contratuais	O indicador mede o percentual de cumprimento das metas contratuais dos serviços.	80%	85,81%
Implementação da Política de Comunicação Institucional	O indicador refere-se a implementação da Política de Comunicação Institucional.	Política Implementada	Política em desenvolvimento
Pesquisa sobre Comunicação Institucional	O indicador refere-se pesquisa geral da FESF, um dos elementos da pesquisa é a Comunicação Institucional.	Pesquisa Realizada	Pesquisa em fase de análise
Índice de relacionamento com os municípios	O indicador mede o número de interações entre a FESF e os municípios, baseado nos tipos de relacionamentos listados e pontuações atribuídas.	1.750	8.626
Índice de relacionamento institucional	O indicador mede o número de interações entre a FESF e as instituições (federal, estadual, municipais, órgãos de controle, universidades, parlamentares, sindicatos, fundações estatais, empresas do ecossistema de inovação), baseado nos tipos de relacionamentos listados e pontuações atribuídas.	4.200	18.926
Índice de Governança Institucional	O índice é uma composição de 4 (quatro) indicadores com 1.000 (mil) pontos distribuídos entre eles: Indicador de Transparência Institucional: 200 Pontos Indicador de Prestação de Contas: 280 Pontos Indicador de Viabilidade e Sustentabilidade: 400 Pontos Indicador de Gestão Participativa: 120 Pontos A cada bimestre o índice é avaliado conforme a meta estabelecida.	700	615
Pesquisa de Avaliação sobre a Inovação da FESF	O indicador refere-se pesquisa geral da FESF.	Pesquisa Realizada	Pesquisa em fase de análise
Pesquisa de Avaliação sobre Humanização FESF	O indicador refere-se pesquisa geral da FESF. O resultado do indicador são as respostas da pesquisa.	Pesquisa Realizada	Pesquisa em fase de análise
Pesquisa de Avaliação sobre Integridade Institucional FESF	O indicador refere-se pesquisa geral da FESF.	Pesquisa Realizada	Pesquisa em fase de análise
Pesquisa de Avaliação sobre Formação FESF	O indicador refere-se pesquisa geral da FESF.	Pesquisa Realizada	Pesquisa em fase de análise

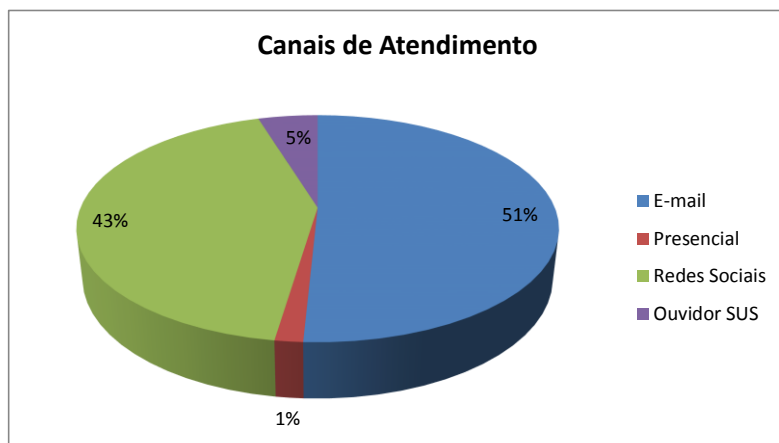
*1. Em fase de desenvolvimento, para o monitoramento é necessário o encerramento dos Projetos Estratégicos: Certificação das Iniciativas de Formação e Estruturação dos Serviços para a Formação.

*2. Em fase de desenvolvimento, aguardando a finalização do Projeto de Estruturação do Programa de Inovação.

OUVIDORIA

A Ouvidoria FESF-SUS é uma sub-rede da Ouvidoria SUS/Bahia, e dessa forma recebe demandas através do Sistema Ouvidor SUS do Ministério da Saúde. Porém, a maior parte das demandas recebidas chega através do site FESF-SUS. Além disso, a ouvidoria realiza atendimentos presenciais e telefônicos, e também monitora as redes sociais (instagram e facebook). Em 2019, recebemos 32 demandas por e-mail, 27 através de redes sociais e foi realizado 01 atendimento presencial. Através do sistema Ouvidor SUS recebemos 03 demandas.

Gráfico 1



Fonte: FESF-SUS

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gestão de Comunicação (Gescom), a partir do mês de julho, passou a contar com mais um profissional em sua equipe. Agora, além do profissional de Relações Públicas, possui um Publicitário, para apoiar na execução das tarefas e ampliar a capacidade de atendimento às demandas da comunicação institucional, fator que foi potencializado com a priorização da Comunicação no Planejamento Estratégico da FESF-SUS.

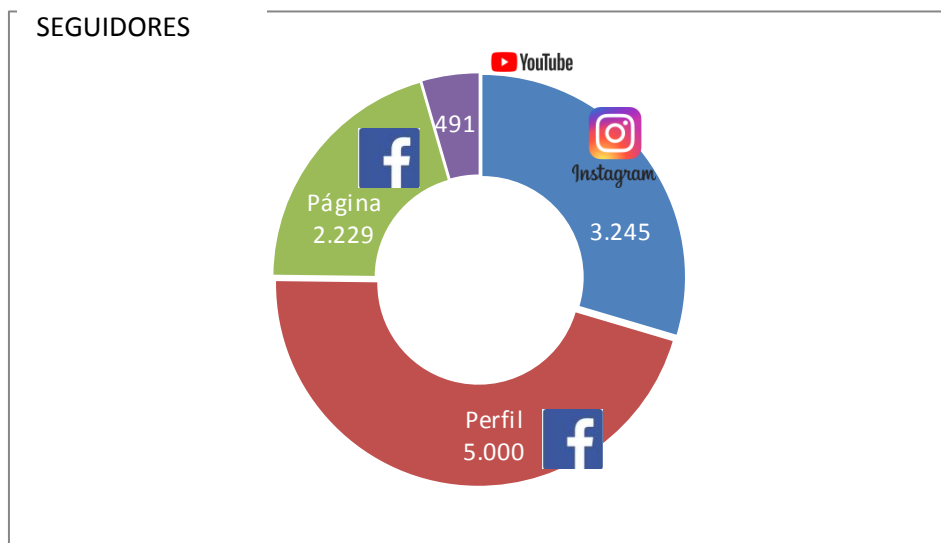
A Gescom centraliza ações e monitora a comunicação institucional, ouvidoria, produção de conteúdo, design e postagem no site e redes sociais. A comunicação da FESF-SUS tem como foco, o uso intensivo dos meios de comunicação digital para divulgação de ações e processos seletivos, vale destacar que não houve registro de mídia negativa durante todo o ano de 2019.

As redes sociais da instituição são utilizadas para potencializar as webpalestras realizadas pelos serviços da FESF-SUS. O Programa de Implementação da Política Nacional de Humanização alcançou no segundo trimestre o número recorde de 1.300 visualizações com o tema Sistematização da Assistência de Enfermagem no Acolhimento da Emergência do HGRS.

Também ressaltamos que não houve uso de mídia paga nos meios de comunicação, apenas mídia espontânea devido à divulgação dos processos seletivos e eventos.

Dentre as ações realizadas no ano de 2019, as atividades do Planejamento Estratégico tiveram momentos ao longo do ano, que por algumas vezes mobilizaram todos os trabalhadores da sede e seus encaminhamentos foram amplamente divulgados para todos os trabalhadores da instituição.

Gráfico 2



Fonte: FESF-SUS

Em 2019 a FESF-SUS realizou eventos que mobilizaram a participação de novos atores, visando ampliar a visibilidade da instituição no cenário do SUS na Bahia. Nesse sentido, destacamos os seguintes eventos: Planejamento Estratégico, Lançamento do Portal de Transparência e Política de Integridade, Maratona de Inovação, promovida pela FESF-tech, Apresentação dos Projetos de Melhorias dos Trabalhadores do Programa Primeiro Emprego do Governo do Estado da Bahia, Comemoração pelo 1º ano da Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação (FESF-tech), e o Lançamento do Programa de Gestão de Desempenho pelo Núcleo de Gestão de Pessoas.



Dentre esses, merecem um amplo destaque, as comemorações pelos 10 anos da instituição. O evento foi realizado no dia 25 de outubro, em três momentos, com média de

publico de 300 pessoas. Pela manhã, uma sessão especial na Câmara de Vereadores, promovida pela Vereadora Aladilce Souza, a tarde uma série de mesas temáticas foram realizadas no Centro de Cultura da Câmara de Vereadores, e contou com a presença de autoridades, dentre elas o presidente do Consórcio Nordeste, Carlos Gabas. A solenidade de encerramento, realizada no salão nobre da Faculdade de Medicina da UFBA, contemplou o lançamento de um selo comemorativo pelos Correios e Telégrafos, e a mesa solene composta por quatro ex-ministros da saúde (Arthur Chioro, José Saraiva Felipe, José Agenor Alvares da Silva e José Gomes Temporão), que assinaram uma carta manifesto em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). Também estiveram presentes o Deputado Federal, Jorge Solla, o Deputado Estadual, Robinson Almeida, o Diretor do Departamento de Medicina da Universidade Federal da Bahia, Prof. Luis Fernando Fernandes Adan, entre outras autoridades.

ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

O Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP), ou PMO – *Project Management Office* é a unidade da FESF responsável por facilitar e consolidar as melhores práticas de gerenciamento, realizar a gestão do portfólio de projetos e promover o seu alinhamento às metas estratégicas, potencializando o alcance dos objetivos da organização.

O EGP da FESF integra o Programa de Desenvolvimento de Escritórios de Projetos na Administração Pública e Organizações Não-Governamentais. A participação da fundação no programa possibilitou ainda o acesso gratuito ao software que automatiza a metodologia. O PMO VALUE RING é uma ferramenta de benchmarking para gerenciar o PMO, com base em uma metodologia internacional, desenvolvida pela PMO Global Alliance com a participação de líderes de Escritórios de Gerenciamento de Projetos (Project Management Offices) bem-sucedidos, de todo o mundo.

Em 2019, um dos principais avanços na gestão da estratégia e monitoramento do desempenho foi a criação do painel de controle do Portfólio da FESF. O painel é uma ferramenta de gestão da informação que ajuda no monitoramento e controle dos avanços de cada projeto.

Monitoramento do Portfólio

O acompanhamento da estratégia da instituição é composto de diversos instrumentos capazes de agrupar e armazenar informações relevantes para o apoio à tomada de decisões. Dentre esses instrumentos, destaca-se o “Painel de Controle do Portfólio de Projetos”, ferramenta central de informações sobre os programas e projetos estratégicos.

A ferramenta de gestão do portfólio, além da análise do uso da metodologia adotada e acompanhamento da execução dos projetos, organiza os projetos em Programas e Subprogramas facilitando a gestão dos benefícios entregues pelos projetos.

O gerenciamento do portfólio e os métodos de seleção de projetos estão sendo utilizadas para apoiar à decisão. Esse trabalho exige uma antecipação às tendências e cenários para uma melhor tomada de decisões antes da concretização dos fatos.

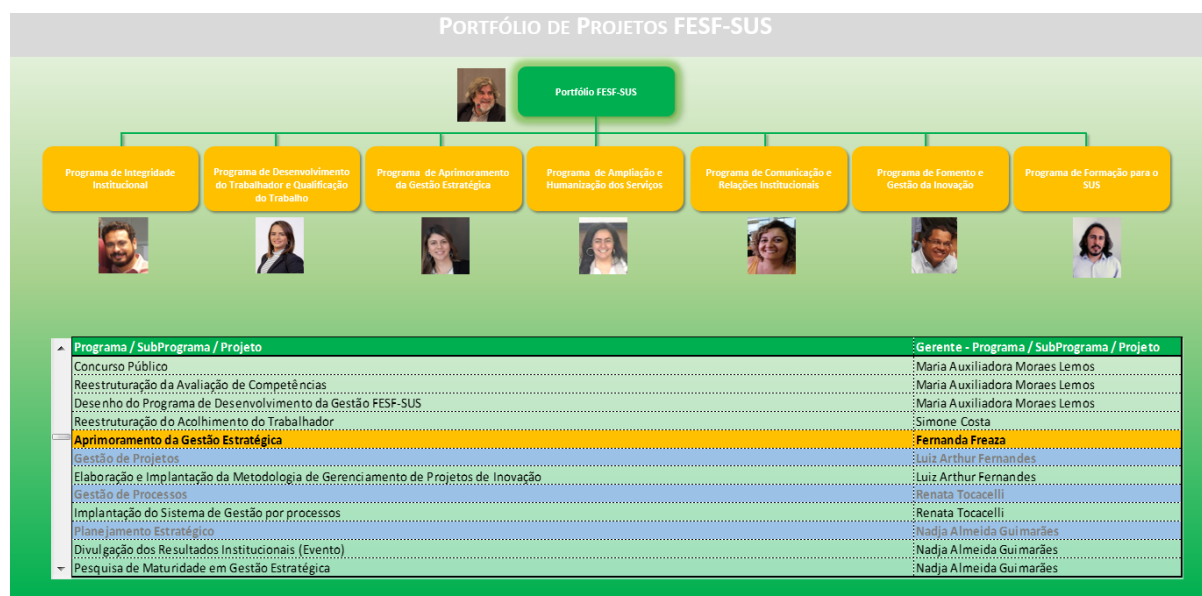


Figura 4: Modelo do painel de controle (Dashboard) do Portfólio

Nesse instrumento, podemos identificar todos os projetos vinculados aos seus programas. Podemos afirmar que a gestão de portfólio tem como objetivo gerir de forma sistêmica os vários projetos que a Fundação possui e suas estratégias de modo que resulte no alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

Acompanhamento dos Projetos

O EGP é responsável pela condução das reuniões de monitoramento e controle dos projetos estratégicos institucionais. Atualmente, existem dois espaços importantes de condução desse acompanhamento dos projetos. Um deles é feito semanalmente com os gerentes de projetos. Nesse encontro, cada gerente realiza o *status report* com as atividades da semana vigente e da seguinte, além de apresentar as dificuldades e lições aprendidas. Para essa atualização de status é usada a ferramenta *Trello*, utilizada para uma gestão de projetos ágil e versátil.

Abaixo segue os objetivos de cada projeto vinculados ao seu programa:

Programa de Integridade Institucional

Implantar Política de Integridade	Gestão Documental	Certificação Digital	Gestão de Fundos
Implantar todos os dispositivos da política de integridade na FESF, até março de 2020.	Formular e implementar uma Política de Gestão Documental na FESF-SUS, com a criação de método, de normas e padrões para a organização, limpeza, digitalização, descarte e/ou guarda de 100% dos processos produzidos, e ações de sensibilização, comunicação e treinamento aos profissionais da instituição, de maneira a dar funcionalidade ao imóvel cedido pela União, dentro de 12 (doze) meses.	Implantar uma solução digital para o gerenciamento de processos eletrônicos na FESF-SUS até setembro/2020.	Formular e implementar a sistemática de gestão dos recebíveis, decorrentes da execução de serviços, mediante apropriação específica nos fundos operacional, contingência, desenvolvimento e administrativo. Garantindo, desta forma o melhor acompanhamento do fluxo de recursos na Instituição, até janeiro de 2020.
Qualificação da Gestão	Normalização dos Convênios		
Elaborar uma sistemática para qualificação da gestão colegiada da FESF-SUS em três meses.	Reestruturar o núcleo de gestão de convênios até março de 2020.		

Programa Desenvolvimento do Trabalhador e Qualificação do Trabalho

Diagnóstico da Área de Saúde e Segurança do Trabalhador	Reestruturação Portal do Trabalhador	Implantação do RH On-Line	Implantação do Módulo de Saúde do Trabalhador

Adequar a área do SESMT da FESF-SUS as Normas Regulamentadoras que tratam de promover a saúde e proteção de trabalhador, dentro de 12 (doze) meses.

Realizar atualização no portal do Trabalhador, apresentando um layout prático e intuitivo.

Implantar uma ferramenta confiável e de fácil utilização, com o intuito de promover integração entre o trabalhador e a Fundação, reduzindo e desburocratizando os processos através do portal.

Implantar o Módulo de Saúde do Trabalhador com o objetivo de mapear as intercorrências com os trabalhadores, gerando assim relatórios que possam nortear as ações preventivas.

Reestruturação da Sistemática da Educação Continuada	Pesquisa de Clima Organizacional	Concurso Público	Projeto de Reestruturação da Avaliação de Competências
Estabelecer critérios e procedimentos que regulamentem a Política de Educação Continuada para incentivo ao desenvolvimento dos trabalhadores da FESF-SUS em cursos de qualificação profissional (formação técnica, graduação, pós-graduação, mestrado) que tenham alinhamento com os programas/serviços que o trabalhador esteja atuando, até dezembro de 2020.	Implantar a sistemática de realização da pesquisa de clima no ano de 2019.	Realizar o concurso público no período de até 120 dias, a contar da data de 21/03/2019, atendendo ao TAC nº 49/2019 MP-BA.	Implantar a nova sistemática de avaliação por competência, informatizada, identificando pontos fortes e a desenvolver (GAP'S) dos trabalhadores relacionados aos comportamentos e atitudes alinhados aos princípios e valores da Instituição, até dezembro 2019.

Desenho do Programa de Desenvolvimento da Gestão FESF-SUS
Estruturar e implantar o Programa de Desenvolvimento da Gestão, visando estimular o autodesenvolvimento e aprimoramento contínuo das lideranças estratégicas da FESFSUS, até dezembro 2020.

Programa de Aprimoramento da Gestão Estratégica

Elaboração e Implantação da Metodologia de Gerenciamento de Projetos de Inovação	Implantação da Gestão por Processos	Pesquisa de Maturidade em Gestão Estratégica
Criar a metodologia de Gestão de Projetos de Inovação até abril de 2020.	Estruturar e implantar o Escritório de Processos de Gestão por Processos FESFSUS em até 3 meses.	Implantar a sistemática de realização da Pesquisa de Maturidade em Gestão Estratégica no ano de 2019.

Programa Ampliação e Humanização dos Serviços

Parceria Planserv	Panambi	Residência Médica e Multiprofissional em Salvador	Reestruturação do Acompanhamento dos TEs
-------------------	---------	---	--

<p>Formalizar a parceria com o Planserv para apoio a construção e execução da sua política de Atenção Primária a Saúde até 31/10/2019.</p>	<p>Implantar os serviços de APS/ESF/MFC à Comunidade Panambi, de forma regular, por meio da FESFSUS e DAB/SESAB, até janeiro de 2020.</p>	<p>Implantar (residentes matriculados e lotados nas USF) os Programas Integrados de Residência no município de Salvador para início das atividades dos residentes em março de 2020.</p>	<p>Elaborar uma proposta de qualificação do acompanhamento dos (as) trabalhadores (as) educandos (as).</p>
--	---	---	--

<p>Diretrizes de Assistência à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal</p>	<p>Temas Complementares para a Educação Permanente dos TEs</p>
---	--

<p>Elaborar diretrizes da assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal até março de 2020.</p>	<p>Elaboração de um Plano Estruturado de Educação Permanente para os Técnicos Educandos do Programa Primeiro Emprego até fevereiro de 2020.</p>
--	---

<p>Pesquisa de Imagem Institucional</p>	<p>Evento 10 anos FESF</p>	<p>Revista Anual FESF</p>
---	----------------------------	---------------------------

<p>Implantar a sistemática de realização da Pesquisa de Imagem Institucional no ano de 2019.</p>	<p>Realizar um evento comemorativo aos 10 anos da FESF-SUS no dia 25/10/2019 no local a definir.</p>	<p>Produzir a edição nº1 da revista Viva SUS, com 44pg, até 15 de dezembro de 2019.</p>
--	--	---

Programa de Comunicação e Relações Institucionais Programa de Fomento e Gestão da Inovação

<p>Criação do Programa de Inovação</p>	<p>Aplicativo HPP</p>	<p>Saúde ON</p>	<p>Plataforma Tecnológica</p>
--	-----------------------	-----------------	-------------------------------

<p>Criar e implementar o pleno programa de gestão da inovação na FESF-SUS em 1 ano e dois meses</p>	<p>Fortalecer o Serviço de Parto Humanizado, através da qualificação dos dados alimentados pelas enfermeiras obstétricas dos atendimentos pactuados</p>	<p>Desenvolver e implantar, na Bahia, serviço de monitoramento clínico dos casos graves e com riscos de agudização ou de recidivas, com utilização de tecnologias de e-saúde, até 30 de junho de 2018</p>	<p>Acompanhamento das entregas aprendizado da nova tecnologia até dezembro de 2020</p>
---	---	---	--

Programa Formação para o SUS

<p>Estruturação dos Serviços para Formação</p>	<p>EP para os Trabalhadores da Saúde AB, mediado pela ENFO</p>
--	--

<p>Elaborar um plano estruturado para tornar todos os serviços da FESF formadores, até março de 2020.</p>	<p>Diante da ausência de um plano estruturado de Educação Permanente (EP), sobre a Atenção à Saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal, a ser desenvolvido pelas Enfermeiras Obstetras da FESF lotadas nas unidades de HPP do estado da Bahia, para as E-APS.</p>
---	--

Resultados Global do EGP

Os resultados destacaram que a evolução da organização e do seu PMO tem sido visto de forma significativa. E baseando-se na metodologia *PMO Value Ring*, é possível identificar os principais avanços:

- ✓ *Mindset* da equipe do PMO focado na adaptação, devido ao volume de mudanças vividas na Instituição;
- ✓ Definição de metas e objetivos claros;
- ✓ Compartilhamento de informações e agilidade na tomada de decisão;
- ✓ Estimativas de prazo e custo mais confiáveis;
- ✓ Definição de metas e objetivos claros;
- ✓ Compartilhamento de informações e agilidade na tomada de decisão.

Parcerias com outros órgãos do Governo

Em 2019, o Escritório de Projetos realizou atividades de apoio para o uso de ferramentas de gerenciamento de projetos para duas Fundações do Governo do Estado: Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) e a Fundação Pedro Calmon, ambas vinculadas à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

Prêmio Melhor PMO do Ano - Bahia

O Escritório de Gerenciamento Projetos da Fundação Estatal Saúde da Família (FESFSUS) foi reconhecido como o melhor PMO (Escritório de Gerenciamento de Projetos) da Bahia, no ano de 2019.

A solenidade de premiação ocorreu durante o Seminário de Gestão, Projetos e Liderança da Bahia –SGPL 2019, um dos maiores eventos que dissemina as práticas em gestão de projetos da Região Nordeste.

O prêmio teve o objetivo de reconhecer a excelência e a inovação no desenvolvimento e amadurecimento de PMOs (Escritório de Gerenciamento de Projetos) no Estado de Bahia, que são fundamentais no apoio e promoção da gestão eficaz de projetos em suas

respectivas organizações. Esta premiação reconhece os esforços empenhados na implementação de novas ideias, métodos ou processos que levaram a melhorias mensuráveis e a obtenção de benefícios perceptíveis em organizações localizadas no Estado da Bahia.

ESCRITORIO DE PROCESSOS

A adoção da gestão por processos na FESF-SUS ressurgiu na instituição a partir da necessidade de mapeamento e organização de processos internos, compreensão do conceito de valor agregado e do conhecimento dos impactos que estes causam nos resultados gerados e entregues aos nossos Contratantes, Estado e Sociedade.

A primeira iniciativa para adoção da Gestão por Processos na instituição se deu em 2014, através do investimento realizado com a contratação de consultoria especializada para conduzir o projeto. Neste primeiro momento, foram promovidas as ações de mapeamento dos processos institucionais e da proposta de classificação dos mesmos de acordo com os conceitos da cadeia de valor. Chegaram a ser mapeados mais de 100 processos e houve também a modelagem (fluxogramação de processos) de boa parte deles. Devido à mudança no cenário de planejamento estratégico da fundação, esta frente foi interrompida e retomada em 2018, com a estruturação do novo ciclo de planejamento estratégico, onde foi constatada a necessidade de dar continuidade à essa demanda.

A segunda onda da Gestão por Processos na FESF-SUS foi priorizada no novo ciclo de planejamento estratégico e também se configura como iniciativa da política de integridade da Instituição. Ao longo de 2019, foi desenvolvido o projeto para a implantação da gestão por processos na instituição, cujas entregas principais foram: metodologia concebida e implantada, manual de gestão por processos, escritório (estrutura/objetivo/escopo/atuação) criado e instituído.

Neste contexto, o Escritório de Processos contribuiu de forma estratégica para o processo de consolidação das ações relacionadas à gestão eficiente de processos, alinhados ao Planejamento Estratégico da Instituição. O Escritório de Processos adota a sigla "E-PRÓ"

31

e possui uma marca própria, desenvolvida para utilização nos materiais e produções que abordem a Gestão por Processos na Instituição.

METODOLOGIA DE GESTÃO POR PROCESSOS

A metodologia adotada pela FESF-SUS para gestão por Processos é híbrida, sendo inspirada pelas melhores práticas em utilização na atualidade. Mescla métodos, ferramentas e técnicas de Gestão por Processos, reconhecidas e adotadas mundialmente como referências consolidadas e praticadas de forma efetiva por diversas instituições, empresas e organizações. Sua construção teve início em março/2019 a partir da análise de contexto da instituição, da dinâmica de trabalho, da identidade institucional e das especificidades dos serviços prestados pela Fundação.

O Ciclo da Transformação de Processos:

Promover melhorias de processos requer disciplina, planejamento e método. Cumprir as etapas previstas no ciclo de processo é fundamental para alcançar resultados de forma mais assertiva. A adoção do ciclo de processos foi o início do trabalho de análise dos processos institucionais, visando seu aprimoramento para o alcance de melhores desempenhos e resultados. A partir daí, alguns processos foram priorizados para testar a metodologia proposta e avaliar os resultados e necessidades de mudanças.

Workshop de integridade e gestão por processos

Em Abril/2019 foi promovido pela DGI (Diretoria de Gestão Interna) o evento “Workshop – Política de Integridade e Gestão por Processos”. O evento marcou o lançamento da política de integridade da Fundação Estatal Saúde da Família, disponibilizada para consulta pública, e a retomada da Gestão por Processos na instituição.

Especialistas em Integridade/Compliance e Gestão por Processos participaram do evento, promovendo a apresentação de cases sobre as temáticas e o debate aberto com o público presente. Na frente de Gestão por Processos, participaram como palestrantes convidados

André Menelau, Vice-Presidente da ABPMP Brasil, CPP Blue Seal e Especialista renomado em Gestão por Processos, e Tatiana Eleutério, Major da Polícia Militar da Bahia, Delegada da ABPMP Bahia, CBPP e Coordenadora de Processos na SSP/BA. Os palestrantes abordaram temas relacionados à Gestão por Processos e o alinhamento ao Planejamento Estratégico, e, a trajetória da implantação do Escritório de Processos em instituição pública.

O evento obteve participação de mais de 80% do público interno da Fundação, além de convidados de órgãos parceiros como a PGE, SESAB, entre outros.



Capacitações em gestão por processos

Definida como principal estratégia de disseminação da cultura de gestão por processos, engajamento e nivelamento conceitual, a “Capacitação inicial em Gestão por Processos” foi estruturada e executada no âmbito da sede Fundação.

A Capacitação surgiu como proposta para apresentar os Trabalhadores ao universo da Gestão por Processos, tendo em vista a necessidade de envolvê-los neste movimento de construção e implantação de uma nova cultura na Instituição, de forma mais colaborativa e dinâmica. Foram concluídas 3 (três) turmas, alcançando aproximadamente 50% do público da sede da Instituição. O objetivo é alcançar 100% dos Trabalhadores de todos os núcleos e serviços da Sede nessa primeira onda de capacitações. O Trabalho continua em 2020.

"Os Trabalhadores Fesf são os principais agentes para se fazer uma implantação consistente e participativa. Dado o sucesso e aderência das primeiras turmas realizadas na sede da Fesf, as capacitações terão continuidade, fortalecendo os objetivos da fundação em relação à implantação da Gestão por Processos e atuando como multiplicadores da metodologia proposta nas suas respectivas unidades de trabalho". (Renata Bastos Tocacelli, e-PRÓ).

Nível de maturidade em gestão por processos

Em Abril/2019, foi desenvolvida e aplicada uma pesquisa para avaliar o nível de maturidade em gestão estratégica dos Trabalhadores da Fundação, tendo 3 vertentes: Projetos, Processos e Planejamento. A Pesquisa foi construída em parceria com o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP), já consolidado na Fundação, e com a equipe da ASCOM (Assessoria de Comunicação).

A pesquisa teve adesão de 79%, e possibilitou a identificação das oportunidades de melhoria em relação à gestão processos no tocante a:

- Nível de conhecimento teórico/conceitual;
- Experiência com atuação direta em análise/reestruturação de processos;
- Conhecimento das ferramentas e técnicas específicas de gestão;
- Identificação/Mapeamento de processos institucionais;
- Concepção da Cadeia de Valor Institucional;
- Necessidade de estrutura interna própria para a promoção e manutenção das ações da

gestão por processos.

O resultado da pesquisa possibilitou a identificação do nível de maturidade em gestão por processos da instituição e sua consequente classificação, considerando os níveis abaixo:

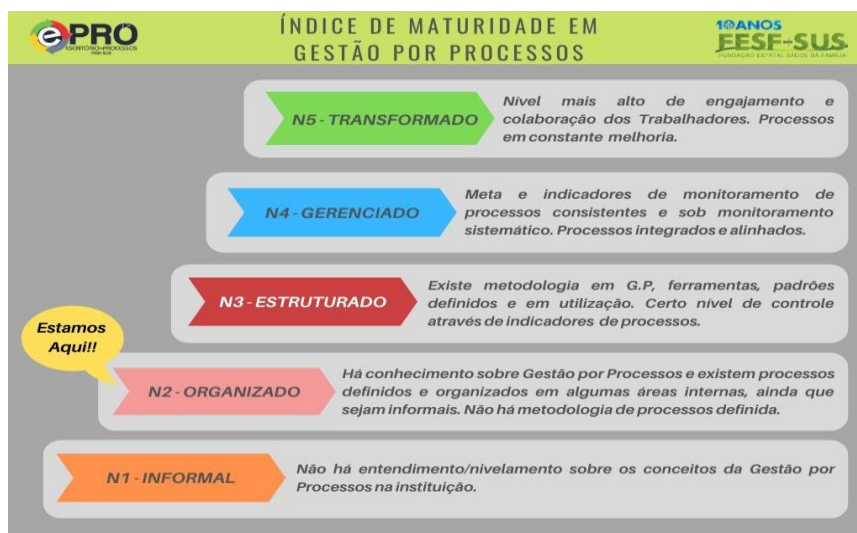


Figura 5 Fonte: FESF-SUS

PROJETO PGP: Implantação da Política de Gestão por Processos

O projeto de implantação da Gestão por Processos foi priorizado no portfólio de Projetos 2019, e foi estruturado para atender às principais demandas identificadas com a execução da pesquisa de maturidade em gestão estratégica. Gerenciado diretamente pela especialista em processos da Fundação, e com equipe fixa composta por Trabalhadores de áreas distintas, o projeto foi desenvolvido em 6 meses (aproximadamente) e suas principais entregas foram: Metodologia implementada (descrito no item 2 deste relatório), Cadeia de Valor, Nível de Maturidade em Gestão por Processos (descrito no item 3 deste relatório), Espaço da G. por Processos no Portal da Transparência FESF-SUS, Manual de Gestão por Processos (Guia de Processos) e Escritório de Processos (e-PRÓ) instituído.

Cadeia de Valor FESF-SUS

A Cadeia de Valor representa o fluxo simples e contínuo dos processos através dos valores e resultados que os mesmos entregam à Instituição. Ela representa graficamente o tipo de Sistema de Gestão por Processos adotado e praticado.

Através da Cadeia de Valor é possível visualizar as conexões entre os processos (transversalidade), suas entradas e saídas e de que forma eles entregam os resultados, que devem estar alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição. A Cadeia de Valor é ferramenta fundamental para o desempenho das atividades do Escritório de Processos, visto que ela norteia e prioriza suas ações.

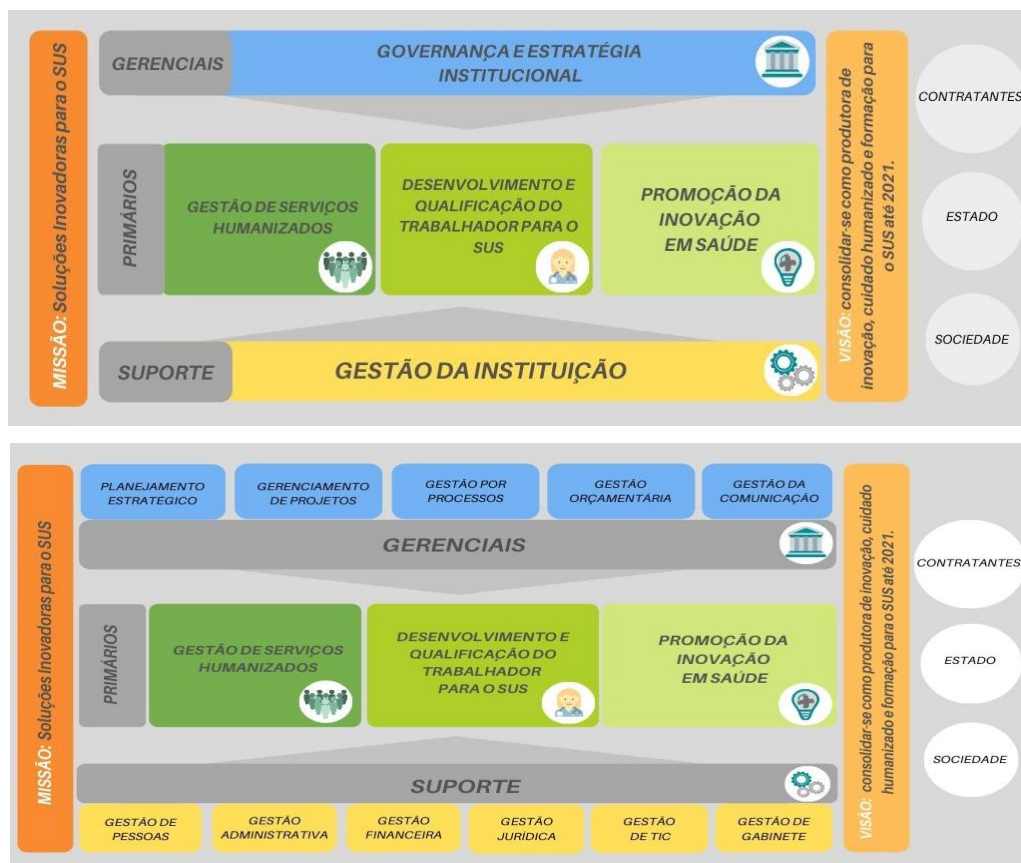


Figura 6 Fonte:FESF-SUS

O E-PRÓ tem como missão executar suas funções de modo a prestar o devido suporte a todas as demais estruturas da instituição, melhorando práticas, promovendo as transformações necessárias para alcance dos resultados e objetivos estratégicos,

assegurando técnicas e métodos que permitem maior organização e execução dos processos internos.

Portfólio de Processos

O Portfólio de Processos da Fundação Estatal Saúde da Família (FESF-SUS) é dinâmico e está em constante atualização. O portfólio é composto por Macroprocessos, Processos e Subprocessos identificados e validados com as respectivas Diretorias da Instituição, considerando a transversalidade e interação que há entre eles, independente da estrutura hierárquica.

O portfólio é a principal ferramenta de gestão do Escritório de Processos, utilizado para registrar e para acompanhar o andamento de cada processo institucional em relação ao status do ciclo de reestruturação de processo. Utilizado também para extrair os indicadores de processos que alimentam a ERA (Reunião de Análise da Estratégia), momento e espaço sistemático de acompanhamento de indicadores, resultados e metas da instituição.

Uma vez implementado o Escritório de Processos (e-PRÓ) e revisado o Planejamento Estratégico que irá priorizar projetos e processos para foco em 2020, será atualizado o Portfólio de Processos e definido o cronograma a ser seguido para promover as transformações nos processos críticos/prioritários. O e-PRÓ segue também com as capacitações em gestão por processos, com o objetivo de alcançar 100% do público da sede administrativa da Fundação.

GESTÃO E INOVAÇÕES INSTITUCIONAIS

A FESF como Instituição produtora de inovação, cuidado humanizado e formação para o SUS” e a sua Missão “Soluções inovadoras para o SUS” e em consonância com o seu Plano Estratégico 2018-2021, que preconiza “Consolidar a atuação da FESF como Instituição produtora de inovação, cuidado humanizado e formação para o SUS”.

E seguindo um cenário de incentivos a investimentos em inovação na saúde pública, com a instituição da Política Nacional de Inovação Tecnológica na Saúde (PNITS/2017) que

apresenta como um dos objetivos a promoção da sustentabilidade tecnológica e econômica do SUS, definindo condições estruturais para aumentar a capacidade produtiva e de inovação do País. E o Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, que estimula e apoia a constituição de alianças estratégicas e o desenvolvimento de projetos de cooperação.

Atuou nesse cenário buscando apoio e parcerias no desenvolvimento de projetos na área de inovação tecnológica em saúde. Os projetos implementados nesse período foram: Plataforma de Saúde Digital, Sistema de Monitoramento Online da Saúde do Paciente - Saúde On, Gestão de Inovação, APP Regulação De Leitos Hospitalares e APP Gestão do Parto Natural Humanizado.

Plataforma de Saúde Digital

Como forma de “Consolidar a atuação da FESF como Instituição produtora de inovação, cuidado humanizado e formação para o SUS”, foram implementadas iniciativas de inovação realizadas através da FESF-Tech, iniciado o projeto da plataforma de saúde digital que tem como objetivo potencializar o uso inteligente e eficiente de informações em saúde, permitindo avançar em diversas dimensões da ação pública, da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico, com ganhos significativos de produtividade, eficiência e efetividade, fomentando um ambiente de desenvolvimento de novos serviços e soluções para o setor da saúde, promovendo importantes avanços na produção de conhecimentos e desenvolvimento de novas tecnologias.

A identificação e decisão de execução do projeto foi baseada nos insumos e propostas de projetos gerados pela consulta pública, que contemplou cinco etapas fundamentais:

- ✓ Publicação do Edital de Chamamento Público;
- ✓ Cadastramento e Envio das propostas iniciais ou finais;
- ✓ Emissão do Termo de Autorização de Visita Técnica e Período de Visita;
- ✓ Envio das propostas finais e relatórios de Viabilidade de Implantação do Projeto pelos proponentes que realizaram a visita técnica;

- ✓ Etapa de análise pelo Comitê de Especialista das propostas enviadas e elaboração relatório final do chamamento público.

O acompanhamento das etapas ficou sob responsabilidade da Comissão de Inovação, instituída pela ato administrativo nº 086/2019 e a avaliação das propostas ficou sob a responsabilidade do Comitê de Especialistas instituída pelo ato administrativo nº 041/2019. Após a avaliação do comitê de especialistas, a FESF decidiu executar o Projeto da Plataforma Saúde Digital, desenvolvendo o contrato de encomenda tecnológica nº 01-2019 que entre si celebram a Fundação Estatal Saúde da Família – FESF/SUS, Core Consultoria e Serviços LTDA e STARTA – Empreendedorismo e Inovação LDA, na forma e fins declarados no contrato.

Com o contrato assinado, iniciou-se o desenvolvimento do plano de trabalho, que dividiu o projeto em três etapas, demonstradas no cronograma abaixo:

Grupo	Descrição	Etapa 1 - Implantação					Etapa 2 - Projeto Piloto						Etapa 3 - Consolidação						Produto(s) da Atividade	Produto da Etapa:
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		
Plataforma de Saúde Digital	Implantação da plataforma de saúde digital																		Plataforma implantada	Testes e homologação da Plataforma e do RES (plataforma operacional)
	Diagnóstico e Planejamento																		Diagnóstico e Planejamento (relatório)	
	Aplicativos																		Aplicativo v1	
	Conectores																		Conectores implantados	Projeto Piloto com uso do RES nos municípios. Início da expansão para o restante do estado
	Adaptação da plataforma de saúde digital																		Plataforma Suportada (x6)	
	Aplicativos																		Aplicativo v2	
Exploração de Dados - Modelos Iniciais																		Infraestrutura de dados implantada		
Ecosistema	Operação assistida plataforma de saúde digital																		Plataforma Suportada (x6)	Use de RES consolidado nos municípios.
	Exploração de Dados - Evolução																		Aplicação de Analytics (gestores)	
	Benchmark																		Estudos exploratórios (relatório) e Estudo de caso (relatório)	Benchmark realizado
Ecosistema	Prototipação e Planejamento Formal																		Modelo de Negócio Preliminar	Modelo de Negócio definido
	Institucionalização																		Plano de Negócio e Modelo de Monetização	Modelo de Negócio implantado

Fonte: Fesf-Sus

A Comissão para Acompanhamento da Execução do Contrato de Encomenda Tecnológica 01/2019, instituída pelo ato administrativo nº 156/2019, que ficou responsável pela avaliação dos relatórios de avanço do projeto e validação das entregas.

No final de 2019, esse projeto encontra-se na execução da etapa número 1, que tem como escopo a implementação da plataforma de saúde digital, diagnóstico e planejamento, aplicativos, conectores e benchmark, referendados através dos

relatórios de avanços do projeto em anexo ao presente relatório de prestação de contas.

Sistema de Monitoramento Online da Saúde do Paciente - Saúde On

O Projeto consiste no desenvolvimento de tecnologias de Internet das Coisas (IoT), oferecendo um sistema embarcado para monitoramento remoto e domiciliar dos sinais vitais (pressão arterial, temperatura e frequência cardíaca) e saturação periférica de oxigênio (SpO2) do paciente (coleta pelos sensores via bluetooth, armazenamento local, transmissão e armazenamento central); lembrete da administração do medicamento ou cuidado (prescrição pelo profissional, ciência da prescrição, aprazamento e registro de administração realizada ou de cuidado realizado); notificação de sinal de emergência ou queda do paciente; e agendamento de visita dos profissionais. Tem como objetivo ofertar uma solução de baixo custo, monitorando os sinais vitais no domicílio do paciente através de um módulo eletrônico (concentrador) que envia esses sinais para um servidor e uma interface web, possibilitando interação com profissionais de saúde em tempo real. A proposta é monitorar o paciente 24h através de uma Central de Atenção Domiciliar, composta por equipe multiprofissional.

O concentrador recebe os sinais emitidos pelos aparelhos conectados ao paciente via bluetooth e retransmite essas informações em tempo real. A frequência das aferições dos sinais vitais será customizada pela equipe, de 15/15 min ou a cada 2h, por exemplo. Além da customização da faixa de normalidade dos sinais vitais de cada paciente. Durante o atendimento domiciliar o profissional vai registrar os cuidados necessários no software e minutos antes do horário programado para medicação/cuidados, o concentrador emite um sinal sonoro e visual, ao cuidador caberá informar se os cuidados e/ou a administração dos medicamentos já foram realizados, além dessa funcionalidade, o cuidador também poderá solicitar o auxílio da equipe através do botão de pânico.

Os profissionais podem ter acesso à agenda no sistema, através de uma tela regionalizada. A partir das solicitações de visitas lançadas no sistema, serão construídas as agendas semanais para a equipe médica e multiprofissional. O acesso às agendas também poderá ser feito remotamente pelo profissional, através de uma versão mobile.

Inicialmente foram executadas as atividades de estudo das normas técnicas e estado da arte em monitoramento de sinais vitais (estudo das normas técnicas de monitoramento de sinais vitais, estudo dos equipamentos para monitoramento de pacientes, estudo das técnicas para transmissão de dados dos pacientes e testes de dispositivos para aquisição de sinais vitais), em conformidade com a norma ABNT NBR ISO/IEC/IEEE 16326:2012¹ para o gerenciamento do projeto e da IEC 62304:2006², que define o ciclo de vida para software de dispositivos médicos.

Para a elaboração do parecer do estudo das normas técnicas para monitoramento de sinais vitais foram efetuadas pesquisas de requisitos relacionados:

- ✓ Equipamento eletromédico utilizados em ambientes domésticos de cuidado à saúde - norma ABNT NBR IEC 60601-1-11³;
- ✓ Diretrizes para a aplicação dos SISTEMAS DE ALARME - norma ABNT NBR IEC 60601-1-8:2014⁴;
- ✓ Segurança básica e desempenho essencial em específico Perturbações eletromagnéticas - requisitos e ensaios - norma ABNT NBR IEC 60601-1-2:2017⁵ (denominada NORMA COLATERAL);
- ✓ Arquitetura de sistemas e processamento, administração e transmissão da informação do Registro Eletrônico de Saúde (RES) - norma ABNT NBR ISO 18308: 2013⁶.

Ainda no desenvolvimento do software Web, os ajustes foram realizados em conformidade com requisitos e vivência de atenção domiciliar da equipe FESF-SUS (plano terapêutico singular - PTS, prescrição médica e agenda profissional), seguidos pelos testes de integração, performance e validação.

Para o desenvolvimento do protótipo, foram realizadas as seguintes práticas:

- ❖ Análise e levantamento de requisitos;
- ❖ Projeto de telas, fluxograma de funcionamento e modelo de banco de dados;
- ❖ Codificação do software para monitoramento web do paciente usando a linguagem PHP 7.2.11 e os frameworks Laravel 5.5.44 e Vue 2.4.4;
- ❖ Criação do banco de dados no SGBD MySQL com phpMyAdmin 8.0

No momento, o protótipo está em fase de testes de integração, os próximos passos são:

- ❖ Remontagem do circuito embarcado para produção em série e larga escala;
- ❖ Ampliação dos testes de estresse e segurança com diversos concentradores;
- ❖ Criação do aplicativo mobile para acompanhamento da família e dos profissionais;
- ❖ Inclusão do padrão HL7 de comunicação com outros equipamentos médicos, que possibilitara sua inserção em hospitais, como outra opção de oferta do produto.

Como Resultados espera-se desenvolver um MVP (Mínimo Projeto Viável) que contará com uma interface amigável via internet e sistema micro processado para aquisição e transmissão de dados biomédicos. O projeto é inovador, porque não existe solução semelhante no mercado e justifica-se pelo melhor atendimento ao paciente, otimização do uso dos leitos hospitalares, redução de custos com perdas e minimização de riscos severos por falta de acompanhamento continuado do paciente.

Atualmente estamos na fase de testes e validação do sistema de monitoramento (testes unitários e integrados do sistema de monitoramento, aprimoramento do sistema baseado nos resultados obtidos, documentação do sistema). Os relatórios, a documentação e código-fonte do sistema aprimorado e otimizado serão entregues ao final do projeto juntamente com o protótipo.



Figura 7. Protótipo do Concentrador

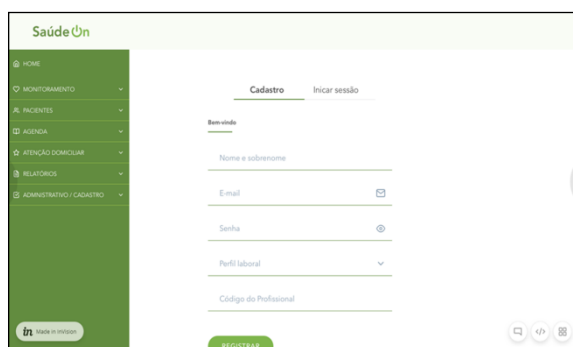


Figura 8 .Design tela do software

Gestão de Inovação

A FESF-SUS, entendendo a Gestão de Inovação como eixo transversal do Plano Estratégico 2018-2021. Seu desenvolvimento contemplou quatro estágios: Plano de Projeto, Oficina de Ideação, Desenvolvimento e Teste, e seguiu orientado pelas seguintes abordagens metodológicas: Aprendizagem Vivencial, Design Thinking, Gestão Ágil e Gamificação.

O resultado de nossa jornada é um programa desejável pelos usuários, tecnologicamente viável e forte gerador de valor. A aplicação de boas práticas da gestão ágil permitirá reduzir a jornada de desenvolvimento, que privilegiará a simplicidade e a incorporação do repertório disponível na Fundação. O engajamento das pessoas no programa e o estímulo à adoção de novos comportamentos e práticas contaram com a aplicação de elementos do jogo, conforme proposto pela literatura da Gamificação.

Ao implementar a Gestão da Inovação, a FESF-SUS instrumentalizará a FESF-TECH, ampliando sua capacidade de desenvolver tecnologias de forma colaborativa e sustentável, envolvendo instituições públicas e privadas - governos, universidades, serviços, instituições de pesquisa, empresas, fundos de fomento e investimento, entre outros – no esforço contínuo de qualificar a atenção à saúde, com serviços e práticas que servem tanto à gestão pública quanto ao setor privado.

O projeto teve início em fevereiro de 2019, com previsão de finalização no mês de junho de 2020, após a implementação do teste piloto. Dentre os objetivos específicos são eles:

43

projetar e implementar boas práticas de inovação na FESF-SUS: atividades internas que estimulam a geração, o compartilhamento e o desenvolvimento de conhecimento e ideais entre os colaboradores e fomentam a inovação aberta, promovendo a colaboração entre a fundação e Instituições de Ciência e Tecnologia – ICT, Instituições de Ensino Superior (IES), empresas e Organizações da Sociedade Civil (OSC). Revisar a Política de Inovação da fundação, Desdobrar a Estratégia Corporativa em estratégias de inovação para o próximo triênio e Desenvolver o conteúdo para a capacitação das pessoas da fundação no tema da inovação.

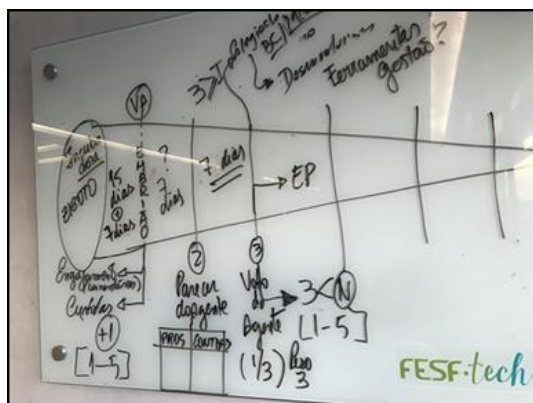
1. Plano de Projeto - construção com a equipe da FESF-SUS envolvida no desenvolvimento do programa, visando alinhar entendimentos e expectativas. O trabalho seguirá a abordagem ágil proposta pelo PMCANVAS (<http://pmcanvas.com.br/>).
2. Oficina de Ideação - Maratona de Inovação geração de ideias orientada pelo método do Design Thinking, envolvendo 40 colaboradores (Agentes de Inovação) de diferentes áreas e unidades da rede FESF-SUS, como forma de engajar as pessoas no processo de construção do programa de inovação da fundação e informar a instituição sobre o movimento em curso. Na oficina, as equipes serão desafiadas a esboçar ferramentas e práticas que facilitem o engajamento da força de trabalho nas atividades de inovação e favoreçam a disseminação da cultura de inovação na fundação. A oficina é um espaço lúdico e seguro para que as pessoas da fundação compartilhem suas perspectivas e entendimentos iniciais sobre o programa de inovação a ser construído.
3. Desenvolvimento do programa de inovação da fundação, utilizando uma versão customizada do método SPRINT sistematizado pela Google. O método permite esboçar soluções em um espaço curto de tempo, de forma imersiva e assertiva. Orientados pelo Design Thinking, a equipe do projeto irá conceber e testar ideias, por meio de atividades práticas, exercícios colaborativos, interação com usuários e muita troca de experiências. Nosso SPRINT culminará com a entrega de um esboço das práticas, artefatos e agenda de inovação, prontos para avançar para a fase de prototipagem.

3.1 Revisão da Política de Inovação e desdobramento da estratégia corporativa em estratégias de inovação para o próximo triênio.

3.2 Desenvolvimento de conteúdo no formato QUIZ ou curso EAD para capacitar as pessoas da fundação a participar ativamente das atividades de inovação implementadas, priorizando metodologias ativas de aprendizagem

4 Teste piloto

5 Implementação assistida dos elementos do programa com um público reduzido para captar a experiência do usuário, analisar a efetividade da solução encontrada e promover ajustes, quando necessário.



APP Gestão do Parto Natural Humanizado

Desenvolvido em parceria com a UFBA. Proposta de apoio ao acompanhamento, monitoramento e avaliação de indicadores de saúde de atenção à mulher no ciclo gravídico puerperal.

Trata-se de uma solução tecnológica para qualificar a gestão do serviço de Parto Humanizado, desenvolvida a partir de um trabalho de conclusão de curso de um aluno da graduação do Curso de Ciência da Computação da UFBA, não havendo necessidade de investimento financeiro pela FESF. Sendo iniciado no ano de 2018 e no ano de 2019 foi finalizado o seu desenvolvimento, aguardando apenas a etapa da implementação do projeto piloto.

APP Regulação De Leitos Hospitalares

Desenvolvido em parceria com a Escola de Administração da UFBA. Solução tecnológica para o sistema SuremWeb que viabiliza transparência no processo regulatório, ampliando o acesso direto a distintos níveis de informações sobre os serviços de saúde regulados, tanto para gestores quanto para usuários.

Esse projeto foi custeado em sua integralidade pelo recurso da FAPESB/PPSUS. Sendo iniciado no ano de 2017 e finalizado no mês de dezembro de 2019.

Software para aplicação do custo total de propriedade no processo de aquisição de equipamentos médicos.

Para o desenvolvimento deste projeto, foram executadas atividades pela bolsista Ana Lua Gonçalves, no período de agosto de 2018 - agosto de 2019. No mês de setembro as atividades do desenvolvimento do software foram pausadas devido o início da licença maternidade da mestrandia. As atividades serão retomadas no início de abril 2020.

Para atingir o objetivo proposto foi necessário identificar, dentre os métodos existentes, aquele que melhor se adequava a apuração do CTP para equipamentos médicos, modelar um algoritmo para a estimativa de CTP durante o ciclo de vida dos equipamentos médicos, validar o algoritmo utilizando casos reais e construir e validar software específico.

Inicialmente foi selecionado o objeto do estudo, buscando entender qual categoria que melhor classificaria os termos da equação de CTP, para isso foi realizada uma revisão na literatura de engenharia clínica e separado em quatro grupos: aquisição, ambientação, operação e descarte. Dentro desses quatro grupos estão inseridos os custos relacionados ao ciclo de vida dos equipamentos. Conhecendo os grupos e os custos relacionados aos

grupos foi definida a metodologia entre as três estudadas que melhor tipifica os custos. Foram criadas as categorias e a categorização foi iniciada com a criação de regras que inserem ou excluem os itens que compunham cada grupo com o objetivo de definir os termos da equação de CTP.

A elaboração da estrutura da equação ocorreu através da identificação de todos os custos relacionados a cada categoria. Foi levado em consideração os custos que afetam o uso do equipamento durante a sua vida útil, são os custos que podem ser previstos no momento da aquisição para a prevenção de custos indesejáveis ou não esperados. Custos que interferem na aquisição como qualidade do fornecedor, qualificação técnica do fornecedor. Custos que interferem na ambientação, como obras civis, instalações elétricas, hidráulicas e de outros tipos que sejam demandas para a instalação do equipamento. Custos relacionados a operação como distância do fornecedor ao local de instalação do equipamento, custo da manutenção preventiva, garantia, custo da manutenção corretiva. E custos com descarte como raio-x que tem descarte específico que onera para a instituição.

Com as definições da categoria foi aplicada a definição da metodologia CTP para desenvolver a equação. A definição das variáveis da equação está sendo realizada. As variáveis dos termos da equação estão sendo avaliadas para compor a equação, termo a termo está sendo estudado, avaliações quantitativas e qualitativas estão sendo feitas com o objetivo de desenvolver uma equação final. Os termos que já foram desenvolvidos estão sendo ponderados de forma que a relação entre eles seja contemplada como demonstrado nesse termo onde a garantia se relaciona com os custos de manutenção relacionando que se tem garantia não tem custo de manutenção. $\sum_{op} = (MP+MC+PC-MT)*1/G$

O software será uma plataforma hospedada em um site, o site foi adquirido para reservar o domínio, visto que usaremos futuramente e estava disponível. Ao mesmo tempo que a equação está sendo desenvolvida, testes dos termos estão sendo realizados e o software construído. Abaixo algumas imagens do sistema em construção e em teste.

O software está em andamento, A equação está em desenvolvimento, os testes de funcionamento estão sendo executados e os resultados tem sido positivo, a pesquisa bibliográfica de revisão bibliográfica foram concluídas. A categorização dos termos da equação foi definida e também as regras para categorização foram elaboradas.

CONVÊNIOS

Convênio nº 726905/2009

Convênio firmado em 31/12/2009, tendo por objeto geral a “Produção de materiais instrucionais para curso a distancia em saúde da família, desenvolvimento de atividades pesquisa de cooperação técnica, oferta de curso de especialização em saúde da família e curso de especialização em gestão da atenção básica”, vigente até 16/01/2020, com recursos federais descentralizados na ordem de R\$ 5.973.358,00 (Cinco milhões novecentos e setenta três mil trezentos e cinquenta e oito reais), com contrapartida FESF-SUS no valor de R\$ 613.560,00 (Seiscentos e treze mil quinhentos e sessenta reais), sendo R\$ 216.000,00 (Duzentos e dezesseis mil reais) em bens e serviços e R\$ 397.560,00 (Trezentos e noventa e sete mil, quinhentos e sessenta reais) com recursos financeiros e R\$ 465.212,00 (Quatrocentos e sessenta e cinco mil duzentos e doze reais) referentes a rendimento de aplicação financeira , perfazendo um total de R\$ 7.052.130,00 (Sete milhões cinquenta e dói mil cento e trinta reais).

Houve a liberação por parte do Ministério da Saúde no montante de R\$ 5.973.358,00 (Cinco milhões novecentos e setenta e três mil trezentos e cinquenta e oito reais) que representa 100% (Cem por cento) do total do recurso pactuado. Já foi executado R\$ 6.455.360,56 (Seis milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e sessenta reais e cinquenta e seis centavos), composto de recursos da concedente, rendimento de aplicação financeira e recursos do convenente proveniente da contrapartida, que representa uma execução na ordem de 92% (noventa e dois por cento) do plano de trabalho aprovado.

As atividades desenvolvidas que demonstram a execução física do projeto foram as referentes à contratação de Instituição de Ensino Superior para promoção da formação de Gestores e Trabalhadores do Sistema Único de Saúde – SUS, com a oferta 400 (quatrocentas) vagas para o Curso de Especialização em Gestão da Atenção Básica com ênfase em Saúde da Família; 600 (seiscentas) vagas para o Curso de Especialização em Saúde Coletiva com concentração em Gestão da Atenção Básica (ênfase em Saúde da Família)- PROVAB. Esses cursos foram desenvolvidos pela Universidade Federal da Bahia. O desenvolvimento da Residência Médica e Multiprofissional em Saúde, que propunha a formação de trabalhadores para o SUS, de forma integrada e em equipes multiprofissionais formou 30 (trinta) residentes em março de 2017. A segunda turma iniciada para a formação dos 37 residentes foi concluída em março/2019. As despesas administrativas estão sendo executadas de acordo as demandas requeridas para o desenvolvimento das atividades prescritas assim como a manutenção da unidade gestora do projeto.

Convênio N° 763040/2011

Firmado em 22/12/2011 tem por objeto “O Projeto Desenvolvimento da Carreira Intermunicipal de Saúde da Família e do Programa de Incentivo à Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica na Bahia”, com vigência até 30/09/2019 e recursos federais na ordem de R\$ 5.568.000,00 (Cinco milhões, quinhentos e sessenta e oito mil reais) e contrapartida da FESF-SUS no valor de R\$ 232.000,00 (Duzentos e trinta e dois mil reais), perfazendo um total de R\$ 5.800.000,00 (Cinco milhões e oitocentos mil reais).

Foi liberada 01 (uma) no valor de R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões reais), das 02 (duas) parcelas previstas no cronograma de desembolso. Foram recebidos 34% (Trinta e quatro por cento) do total do recurso pactuado e executado R\$ 1.961.987,66 (Um milhão novecentos e sessenta e um mil novecentos e oitenta e sete reais sessenta e seis centavos) representando em torno de 99% (Noventa e nove por cento) deste valor.

Foram executadas despesas administrativas, previstas para utilização de recursos na implantação, estruturação e manutenção da unidade gestora do projeto na ordem de R\$ 870.000,00 (oitocentos e setenta mil reais).

Neste convênio há a previsão para o desenvolvimento de atividades de fortalecimento da Política de desprecarização, valorização e formação dos trabalhadores com aprimoramento da carreira, para isso foram contratadas empresas para o desenvolvimento de ações, ferramentas e tecnologias para a gestão do trabalho; realizamos em setembro de 2014 a 1ª Mostra Estadual de Inovação e Qualidade da Estratégia de Saúde da Família em conjunto com o III Congresso Nordeste de Medicina da Família e Comunidade onde foram amplamente discutidos os temas relacionados à Formação, a Carreira e o Cuidado em Saúde. Para além dessas ações, foram desenvolvidas atividades visando o desenvolvimento institucional através da implantação de ações para o desenvolvimento do trabalhador e da qualidade do trabalho, revisão do PECS, estudos do mercado de trabalho, além da capacitação de profissionais.

Existia a previsão do desembolso da segunda parcela, no valor de R\$ 3.800.000,00 (Três milhões e oitocentos mil reais), para a execução das outras atividades previstas no Plano de Trabalho, contudo, fomos notificados pelo Ministério da Saúde da suspensão do repasse. A partir dessa informação iniciamos o processo de prestação de contas do convênio do valor desembolsado.

Convênio Nº 760424/2011

Este convênio foi firmado em 30/12/2011 com o objeto de “Execução de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva para Gestores e Trabalhadores do SUS Bahia”, com vigência até 07/06/2019 e recursos federais na ordem de R\$ 580.946,88 (quinhentos e oitenta mil, novecentos e quarenta e seis reais e oitenta e oito centavos) e contrapartida da FESF-SUS no valor de R\$ 50.517,12 (cinquenta mil, quinhentos e dezessete reais e doze centavos), perfazendo um total de R\$ 631.464,00 (Seiscentos e trinta e um reais, quatrocentos e sessenta e quatro reais).

Foi liberada em 09/12/2014, a parcela prevista no cronograma de desembolso no valor de R\$ 580.9846,88 (quinhentos e oitenta mil, novecentos e quarenta e seis reais e oitenta e oito centavos) representando 100% (Cem inteiros por cento) do recurso pactuado e executado 100% (cem por cento) do montante liberado.

As defesas foram concluídas com a apresentação de 27 (vinte e sete) TCC's dentro do prazo previsto. Três alunos não conseguiram cumprir os prazos e foram desligados do Programa, mas já solicitaram reingresso e estão trabalhando para conclusão do curso.

As atividades para a formação de 30 (trinta) mestres trabalhadores do SUS Bahia foram encerradas no primeiro semestre de 2019 atingindo satisfatoriamente todos os objetivos pactuados no convênio

Convênio nº 858808/2017

Este convênio foi firmado em 27/12/2017 com o objeto de “Contribuir para a Inovação e Desenvolvimento da Gestão e da Regulação do Trabalho no SUS”, com recursos federais na ordem de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais). Não há previsão de pagamento da contrapartida para este convênio.

O objetivo central deste convênio é propor a implantação de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde da Família, com ênfase em Atenção Domiciliar.

Nenhum recurso desse convênio foi liberado.

CONTRATO DE PROGRAMA

No transcorrer desse período a FESF-SUS continuou com a execução dos serviços contemplados pelo Contrato de Programa firmado em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e Convênios: Federal e Municipal, ampliando ações no sentido de obter avanços significativos e de excelência nos resultados das metas pactuadas em contrato – que tem como principais características a gestão compartilhada e resultados por meta.

Os serviços abaixo listados estiveram em execução durante o ano de 2019, e serão descritos de forma resumida neste relatório:

- Apoio Institucional para implementação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) na Bahia;
- Projeto de Implementação da Política Nacional de Humanização nos Hospitais da Rede Própria do Estado da Bahia, sob gestão direta - PNH;
- Implementação da Política Estadual de Hospitais de Pequeno Porte - HPP;
- Telessaúde Brasil Redes – Bahia;
- Regulação do acesso aos leitos hospitalares;
 - Serviço de regulação do acesso aos leitos hospitalares da Macrorregião Interestadual do Vale do Médio São Francisco (MIVMSF) – Pernambuco/Bahia;
 - Serviço de implantação e implementação da Central Macrorregional Sul de Regulação de Leitos - Itabuna/Bahia;
 - Serviço de implantação e implementação da Central Macrorregional Sudoeste de Regulação de Leitos – Vitória da Conquista/Bahia; e
- Mediação do Acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde aos Serviços das Unidades Hospitalares da Bahia;
- Residências em Medicina Geral de Família e Comunidade e Multiprofissional em saúde da família.

Apoio Institucional Para Implementação Do Programa Nacional De Melhoria Do Acesso E Da Qualidade Da Atenção Básica (Pmaq-Ab) Na Bahia

O Apoio Institucional trata-se de uma estratégia para potencializar significativamente o desenvolvimento de competências na gestão e no cuidado na Atenção Básica à Saúde, na medida em que desenvolve e oferta alternativas para o enfrentamento das dificuldades

vivenciadas pelos gestores e trabalhadores no seu cotidiano do trabalho em saúde, como afirma Vasconcelos (2009)¹.

O serviço de Apoio Institucional, visa à qualificação do processo de trabalho dos gestores e trabalhadores da Atenção Básica, utilizando-se de ferramentas de gestão, planejamento, monitoramento e avaliação, e dispositivos como visitas técnicas, oficinas pedagógicas, espaços colegiados, e tecnologias leves e leves - duras que permitam a aperfeiçoamento da gestão e do cuidado com interação e acompanhamento.

Por meio dessa estratégia, busca-se ampliar a capacidade dos municípios de planejar, programar e acompanhar os serviços e o sistema de saúde municipal e regional; promover a gestão democrática e participativa; ampliar a capacidade dos municípios de promover ações coordenadas junto às equipes de Atenção Básica ampliando o acesso da população aos serviços de saúde e aumentando a resolutividade da Atenção Básica, fortalecendo-a para a mudança do Modelo de Atenção à Saúde. Nesse sentido, o objetivo do Apoio Institucional é qualificar o processo de trabalho da Atenção Básica na perspectiva do acesso resolutivo às Redes de Atenção à Saúde (RAS) no Estado da Bahia.

Os apoiadores organizam seu processo de trabalho em três fases:

I – Fase de Planejamento e Formulação: etapa em que os apoiadores institucionais planejam e organizam suas atividades com base em diagnósticos situacionais. Esta etapa antecede as atividades realizadas nos territórios, estando organizadas da seguinte maneira:

- Planejamento e avaliação de atividades de forma individual e/ou em equipe;
- Pactuação e articulação das ações com outros setores da SESAB e/ou gestores municipais do SUS;
- Elaboração de instrumentos técnico-pedagógicos para realização de processos de formação e Educação Permanente dos membros das equipes

¹VASCONCELOS MFF, MORSCHER A. O apoio institucional e a produção de redes: do desassossego dos mapas vigentes na Saúde Coletiva. *Interface*. 2009;13(1):729-38.

de gestão de atenção à saúde;

II - Fase Operativa do Apoio Institucional: etapa em que os apoiadores institucionais desenvolvem atividades no território em parceria com as regionais de saúde e municípios e/ou desenvolvida em Salvador para atender as demandas da SESAB, Ministério da Saúde e Ministério Público.

III - Fase de Relatoria das Atividades: etapa em que os apoiadores elaboram relatórios detalhados das atividades desenvolvidas.

IV – Respostas às demandas e pactuações realizadas no território: etapa em que os apoiadores institucionais realizam as devolutivas das demandas pactuadas nos territórios, seja por e-mails, web reuniões, web conferências, ofícios, instrução de processos, reuniões com grupo diretivo, reuniões com chefe de executivos e/ou equipe gestora municipais na DAB/SESAB.

As atribuições dos apoiadores institucionais são complexas, desenvolvidas com base em análises situacionais dos contextos visando potencializar as ações da Atenção Básica e apoiar os municípios em suas fragilidades. Dessa forma, a partir das análises realizadas os apoiadores organizam, facilitam e realizam atividades nas regiões de saúde com a finalidade de propor soluções por meio da troca de experiências entre os municípios e oferta de ações estruturadas para qualificação da Atenção Básica.

Do Alcance das Metas

No ano de 2019 foi dada continuidade às ações previstas no Contrato de Programa do “Projeto Apoio Institucional e Matricial para implementação, qualificação e monitoramento e avaliação da Atenção Básica”, na qual estão detalhadas a seguir. Na Tabela 2 abaixo, são apresentadas as metas contratualizadas bem como a proporção de alcance.

Tabela 2 - Metas e ações realizadas

Produto	Indicador	Meta	Realizado	% Alcançado	Resultado
---------	-----------	------	-----------	-------------	-----------

Boletins Estaduais de Avaliação e Monitoramento da Atenção Básica – BA	Nº de boletins elaborados	1	1	100,00%	Ótimo
Atualização dos Cadernos Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica	Nº de CAMAB atualizados	12	12	100,00%	Ótimo
Elaboração de notas técnicas municipais	Nº de notas técnicas municipais elaboradas	417	417	100,00%	Ótimo
Elaboração de notas técnicas estaduais	Nº de notas técnicas estaduais elaboradas	12	12	100,00%	Ótimo
Atividades de Educação Permanente para a equipe de servidores da Diretoria de Atenção Básica	Nº de atividades realizadas	3	2	50,00%	BOM
Oficina Regional de Planejamento de Atividades da Atenção Básica	Nº de oficinas de planejamento realizadas	9	9	100,00%	Ótimo
Atividades de apoio aos Colegiados Regionais de Atenção Básica	Nº de atividades de apoio institucional aos colegiados	112	168	150,00%	Ótimo
Visita de apoio para qualificação da gestão municipal	Nº de visitas de apoio institucional à gestão municipal	60	132	220%%	Ótimo

Oficina para capacitação dos trabalhadores da AB Para Implementação do Protocolo de encaminhamento do usuário da AB para as Policlínicas de Especialidades	Nº de Oficinas Realizadas	28	46	167,86	Ótimo
Documento descritivo das atividades desenvolvidas nas macrorregiões de saúde	Nº de documentos descritivos elaborados	36	36	100,00%	Ótimo

Fonte: FESF-SUS

Salienta-se, que a presente tabela tem como base os relatórios trimestrais (9º, 10º, 11º, 12º) de avaliação de resultados e prestação de contas do serviço, que são acompanhados pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, por meio da CAA - Comissão de Acompanhamento e Avaliação.

Assim, o período que compreende os dados da tabela de metas acima refere-se ao período de dezembro de 2018 a novembro de 2019. Isso se deu em função da meta de avaliação ser trimestral, não sendo possível mensurar o quantitativo mensal de determinadas metas.

A meta referente à “Atividades de Educação Permanente para a equipe de Trabalhadores da Diretoria de Atenção Básica” foi cumprida duas atividades de sessão de Educação Permanente intituladas de Saúde Bucal Coletiva na Atenção Primária e as ofertas do Apoio Institucional; e Planejamento, Programação em Saúde Bucal Coletiva na Atenção Primária

É importante registrar que a meta de Atividades de apoio aos Colegiados Regionais de Atenção Básica foi executada em 50% acima do total previsto, considerando a demanda dos territórios. Além da meta de realização dos Colegiados, outra que acabou sendo executada acima do previsto foram as visitas de apoio para qualificação da gestão municipal. Esta meta tem sido trimestralmente superada em função da priorização de visitas aos municípios participantes do PLANIFICASUS BAHIA. É importante mencionar que apesar das metas citadas terem sido superadas, as mesmas não impactaram o alcance de outras metas, assim como o orçamento contratual.

Execução Financeira

Quadro 1

Percentual de Desempenho Financeiro		93,14%		
Item	Previsão Contratual	Valor Executado	Saldo	%
Deslocamento de Taxi	R\$ 58.346,67	22.538,28	R\$ 35.808,39	38,63%
Diárias	R\$ 295.398,17	164.407,25	R\$ 130.990,92	55,66%
Educação Permanente	R\$ 6.400,00	1.600,00	R\$ 4.800,00	25,00%
Medicina do Trabalho	R\$ 3.733,33	2.493,50	R\$ 1.239,83	66,79%
Passagens	R\$ 255.266,67	147.692,73	R\$ 107.573,94	57,86%
Pessoal	R\$ 3.971.940,22	3.938.712,89	R\$ 33.227,33	99,16%
Custo Operacional	R\$ 4.591.085,06	4.277.444,65	R\$ 313.640,41	93,17%
Fundo Administrativo	R\$ 384.727,80	R\$ 384.727,80	R\$ 0,00	100,00%
Total Fixo	R\$ 4.975.812,85	R\$ 4.662.172,45	R\$ 313.640,40	93,70%
Parte Variável	R\$ 153.891,12	115.418,34	R\$ 38.472,78	75,00%
Total Geral	R\$ 5.129.703,97	R\$ 4.777.590,79	R\$ 352.113,18	93,14%

Fonte:FESF-SUS

No presente ano, a previsão contratual anual estimada foi de R\$ 5.129.703,97 (cinco milhões cento e vinte e nove mil, setecentos e três reais e noventa e sete centavos), e a despesa total executada foi de R\$ 4.777.590,79 (Quatro milhões, setecentos e setenta e sete mil, quinhentos e noventa reais e setenta e nove centavos) sendo que a parte fixa representou o montante de R\$ 4.662.172,45 (quatro milhões, seiscentos e seis mil , cento e setenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), e a parte variável R\$ 115.418,34 (cento e quinze mil, quatrocentos e dezoito reais, e trinta e quatro centavos, representando um percentual de execução de 93,14 %; o que significa um incremento de 2,76% em relação ao ano anterior. Esse incremento deve-se as variações da Folha de pessoal.

Considerações Finais

No ano de 2019, as ações e atividades do Apoio Institucional foram marcadas por:

- I. Fortalecimento da AB para realizar a coordenação do cuidado e ordenar a organização da Rede de Atenção à Saúde CONSIDERANDO A INCLUSÃO DAS POLICLÍNICAS COMO RETAGUARDA
- II. Apoio à gestão municipal e regional na ordenação das RAS a partir da Atenção

Básica.

- III. Qualificação dos gestores da AB, por meio de processos educativos, Pedagógicos, Apoio Institucional e Matricial;
- IV. Qualificação dos trabalhadores da ESF/AB e Gestores da AB, por meio de processos educativos Pedagógicos e Apoio Institucional e Matricial;
- V. Qualificação dos Profissionais Estudantes da ESF/AB, por meio de processos Pedagógicos e Apoio Institucional;
- VI. Acompanhamento e monitoramento das ações e o impacto dos Programas Estratégicos da Atenção Básica;
- VII. Implementação das ações para o fortalecimento da gestão no nível local por meio do acompanhamento dos Programas Estratégicos da Atenção Básica; e do acompanhamento do Processo de trabalho das EqSF/AB;
- VIII. Desenvolvimento, fortalecimento e consolidação da capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação da Atenção Básica com foco na implementação das RAS no Estado da Bahia.

Com relação aos impactos do serviço do apoio institucional e matricial observados em 2019, destaca – se:

As oficinas de implantação e implementação do Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC/e-SUS, a partir de uma região piloto (Centro Norte), acerca da alimentação do principal sistema de informação em saúde na Atenção Básica (SISAB), permitiu que não houvesse a descontinuidade das ações de interdisciplinaridade no levantamento/diagnóstico de situação de saúde, por tratar de um dispositivo pré - requisito para alimentação e transmissão de dados e informações que condicionam o repasse, por parte do Ministério da Saúde, de incentivos financeiros aos municípios. Tal ação do Apoio Institucional, em parceria com Telessaúde Bahia, que garantiu o suporte técnico e disponibilização de profissional de T.I in loco, permitiu que o Estado da Bahia despontasse no cenário nacional com o maior número de Equipes de Atenção Básica com envio de fichas E-SUS e geração de relatórios no SISAB, o que pode ser confirmado no sistema de E- Gestor. Atualmente, a região de saúde Centro Norte tem o maior número de municípios com PEC INSTALADO EM UTILIZAÇÃO, seguida das regiões Sudoeste e centro Leste.

A atuação do Apoio Institucional no PLANIFICASUS, tem permitido o estado da Bahia se destacar frente aos demais estados participantes na condução desse método que irá integrar a Atenção Básica à Atenção Especializada a partir de um modelo de atenção às condições crônicas. O AI tem disponibilizado assessoramento técnico in loco na implantação dos instrumentos e ferramentas do PLANIFICASUS para qualificação e resolubilidade de um sistema de saúde organizado em Redes de Atenção à Saúde. Essa singularidade da Bahia trouxe pesquisadores da USP para investigar e conhecer a inclusão da estratégia do Apoio Institucional no PLANIFICASUS.

Ações de AI junto ao Ministério Público da Bahia/ MP-BA tem permitido celeridade aos processos de celebração e alcance das metas de Termos de Ajuste de Conduta e Termos de Ajustes Sanitários entre os municípios e o Estado, e principalmente a oferta de suporte técnico aos municípios na execução dos seus planos de trabalho que compõem os referidos termos.

Estando in loco e protagonizando a qualificação do Campo de Prática, a atuação do Apoio Institucional possibilitou que a Bahia consolidasse o seu Primeiro Programa de Residência Multiprofissional Regionalizado – PERMUSF (Programa Estadual Regionalizado Multiprofissional em Saúde da Família), que com efeito, está garantindo a formação de Profissionais da Saúde com perfis que atendam as necessidades do SUS na Bahia, contribuindo para qualificação das práticas em Saúde no tocante à Atenção Básica.

Projeto De Implementação Da Política Nacional De Humanização Nos Hospitais Da Rede Própria Do Estado Da Bahia, Sob Gestão Direta – PNH.

Operacionaliza ações e serviços através da Fundação Estatal Saúde da Família voltados à adequação da rede própria de hospitais do Estado da Bahia ao que preconiza a Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde.

O Projeto visa a qualificação e desenvolvimento da atenção à saúde através de ações compartilhadas que devem guardar coerência com as normativas do SUS.

Deste modo, os serviços de atenção direta à população implicam obrigatoriamente na

agregação e integração de ações e serviços relativos à qualificação da gestão e do cuidado à saúde; à educação permanente, tanto da equipe de gestão quanto da equipe de atenção à saúde; e, por fim, ao desenvolvimento de uma gestão humanizada dos serviços com participação destacada do usuário e seus familiares.

Do Alcance das Metas

Na Tabela 3 são apresentadas as metas contratualizadas os serviços desenvolvidos pela instituição são avaliados por mecanismo de cogestão através da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Contrato de Programa, mediante a prestação de contas, que ocorre através de relatórios trimestrais de cumprimento de metas e de execução financeira apresentados pela FESF-SUS. Para apresentação das metas deste relatório, contudo, será levado em consideração o sexto trimestre do sexto termo de referência, que corresponde aos meses de dezembro de 2018, janeiro e fevereiro de 2019.

Tabela 3 - Metas contratualizadas

Objetivos (OB)	Ações/Produtos (AP)	Indicador (ID)	Metas (M)	Ano/Trimestre				
				10º	11º	12º	13º	Anual 2019
Reconhecer as potencialidades e as deficiências vinculadas à humanização da assistência em cada unidade hospitalar.	Produzir relatório com o diagnóstico da situação de implantação dos dispositivos da PNH em cada unidade.	Número de relatório entregue	01 relatório a cada ano de contrato com a situação de implantação dos dispositivos da PNH vinculados à assistência nas unidades contempladas.	N/A	1	N/A	N/A	1

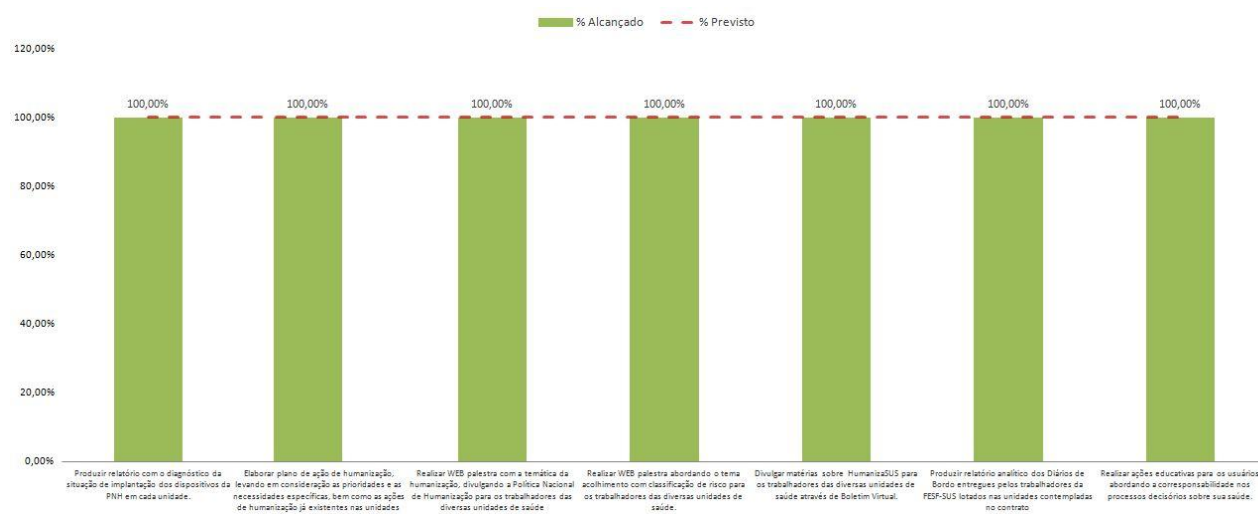
<p>Planejar estratégias de humanização para implantação nas unidades</p>	<p>Elaborar plano de ação de humanização, levando em consideração as prioridades e as necessidades específicas, bem como as ações de humanização já existentes nas unidades hospitalares contempladas .</p>	<p>Número de plano entregue para cada unidade</p>	<p>01 plano para implantação dos dispositivos da PNH vinculados à assistência para todas unidades hospitalares contempladas.</p>	<p>N/A</p>	<p>N/A</p>	<p>1</p>	<p>N/A</p>	<p>1</p>
<p>Fomentar uma cultura de humanização e uma filosofia organizacional humanizada.</p>	<p>Realizar WEB palestra com a temática da humanização, divulgando a Política Nacional de Humanização para os trabalhadores das diversas unidades de saúde.</p>	<p>Número de webpalestra realizada a cada trimestre</p>	<p>01 webpalestra a cada trimestre abordando o tema da humanização, divulgando a Política Nacional de Humanização para os trabalhadores das diversas unidades de saúde.</p>	<p>1</p>	<p>1</p>	<p>1</p>	<p>1</p>	<p>4</p>

Sensibilizar os profissionais da rede de saúde para implantação do ACCR	Realizar WEB palestra abordando o tema acolhimento com classificação de risco para os trabalhadores das diversas unidades de saúde.	Número de webpalestra realizada a cada trimestre	01 webpalestra a cada trimestre abordando o tema acolhimento com classificação de risco para os trabalhadores das diversas unidades de saúde.	1	1	1	1	4
Disseminar tecnologias de humanização da atenção e da gestão no campo da Saúde	Divulgar matérias sobre HumanizaSUS para os trabalhadores das diversas unidades de saúde através de Boletim Virtual.	Número de boletins divulgados.	Um boletim virtual sobre assuntos relacionados a humanização a cada trimestre	1	1	1	1	4
Acompanhar as ações de valorização dos diferentes sujeitos envolvidos no processo de atenção e gestão na saúde.	Produzir relatório analítico dos Diários de Bordo entregues pelos trabalhadores da FESF-SUS lotados nas unidades contempladas no contrato.	Número de relatório entregue a cada trimestre	01 relatório a cada trimestre com a análise dos Diários de Bordo elaborado pelos trabalhadores.	1	1	1	1	4

Fomentar a autonomia e o protagonismo dos usuários diante das suas necessidades de saúde.	Realizar ações educativas para os usuários abordando a corresponsabilidade nos processos decisórios sobre sua saúde.	Número de atividades realizadas a cada trimestre	03 atividades de educação para usuários do SUS a cada trimestre	3	3	3	3	12
---	--	--	---	---	---	---	---	----

Fonte: FESF-SUS

Gráfico 3 - Cumprimento das Metas no ano de 2019



UNIDADES CONTEMPLADAS NO PERÍODO

MUNICÍPIO	SERVIÇO
Salvador	Hospital Geral Roberto Santos

63

	Hospital Geral do Estado
	Hospital Geral Ernesto Simões Filho
	Hospital Especializado Octávio Mangabeira
	CEPRED*
	SESAB
Lauro de Freitas	Hospital Geral Menandro de Faria
Feira de Santana	Hospital Geral Clériston Andrade
Vitória da Conquista	Hospital Geral de Vitória da Conquista
Camaçari	Hospital Geral de Camaçari
Guanambi	Hospital Geral de Guanambi

Fonte: FESF-SUS

Execução Financeira

No período em análise o valor previsto no orçamento foi de R\$11.622.471,66 (onze milhões, seiscentos e vinte e dois mil e quatrocentos e setenta e um reais e sessenta e seis centavos) sendo o valor da parte fixa de R\$ 11.273.797,51 (onze milhões, duzentos e setenta e três mil e setecentos e noventa e sete reais e cinquenta e um centavos) a qual foi executada R\$ 10.153.215,51 (dez milhões, cento e cinquenta e três mil, duzentos e quinze reais e cinquenta e um centavos). O valor previsto no orçamento para a parte variável R\$ 348.674,15 (trezentos e quarenta e oito mil, seiscentos e setenta e quatro reais e quinze centavos) e foi executado R\$ 348.674,15 (trezentos e quarenta e oito mil, seiscentos e setenta e quatro reais e quinze centavos), representando o percentual de 100% de execução das metas e 93,18% de desempenho financeiro.

Considerações Finais

De uma maneira geral, pode-se considerar que as atividades de Implementação da Política de Humanização nos Hospitais da Rede Própria do Estado da Bahia desenvolvidas durante o ano de 2019 foram bem sucedidas.

O Projeto de Implementação da Política Nacional de Humanização nos Hospitais da Rede Própria do Estado da Bahia tem como uma proposta contribuir com a efetivação dos princípios do SUS no cotidiano das práticas da atenção e gestão, contribuindo com a qualificação da saúde pública na Bahia e incentivando trocas dialogadas entre gestores, trabalhadores e usuários para a produção de saúde e a qualificação dos sujeitos na perspectiva da humanização. Através do encontro entre estes sujeitos, em suas experiências concretas, é que práticas chamadas de “humanizadoras” podem acontecer mediante o entendimento e a abertura ao outro (trabalhador, usuário ou gestor), considerando suas características, suas diversas formas de ser, seus saberes, seus desejos e suas necessidades. Ao incorporar no fazer cotidiano dos trabalhadores uma análise coletiva dos processos de trabalho e, assim, potencializar a implementação das Políticas através da mudança dos modos de gestão e de cuidado, produzindo momentos de aprendizagem coletiva.

Estes trabalhadores foram impulsionados a realizar esta análise e relataram esta experiência nos “Diários de Bordo”, no ano de 2019 foram desenvolvidos 1.590 diários de bordo pelos trabalhadores do serviço, visando o processo de educação permanente, como exemplo de temas trabalhados durante o ano: o monitoramento dos dispositivos da política nacional de humanização; cuidados paliativos, acolhimento à população em situação de rua, tecnologia x saúde, valorização e saúde do trabalhador, acolhimento e classificação de risco ao paciente portador de distúrbios mentais, casos de violência: conduta de acolhimento e notificação na unidade hospitalar, educação permanente do PNH, sistematização da assistência de enfermagem, colegiado gestor, visita aberta e acompanhante e racismo institucional. Através do instrumento do Diário de Bordo, o trabalhador registrou a sua visão sobre o processo de humanização da unidade em que trabalha. Este registro trouxe suas descobertas e indagações, investigações, resultados, ideias e respectivas análises. Com este instrumento, a equipe de gestão do programa consolida as informações em relatórios trimestrais. A continuidade das ações representa uma importante estratégia para garantir uma atenção humanizada e integral nas diversas. Registramos um importante avanço, já que demonstram de certa forma, maior integração

com o serviço e ampliação do conhecimento sobre os princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização.

Considerando o eixo defesa dos direitos dos usuários e a importância de fomentar a autonomia e o protagonismo dos usuários diante das suas necessidades de saúde foi elaborado uma série, a qual foi intitulado de **Série Você Sabia**, onde são criados folders virtuais, distribuídos entre os trabalhadores das diversas unidades hospitalares e membros do Fórum de Apoiadores de Gestão e Humanização do Trabalho na Saúde (FAGHTS) para, através deles, ressaltar junto aos usuários, a importância em fomentar a autonomia e o protagonismo dos mesmos diante das suas necessidades de saúde promovendo o respeito destes direitos, seu reconhecimento efetivo e sua aplicação. Tendo como base a carta dos direitos dos usuários da saúde, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) em sua 198ª Reunião Ordinária, realizada no dia 17 de junho de 2009, cada cidadão deve conhecer seus direitos para poder ajudar o Brasil a ter um sistema de saúde com muito mais qualidade. O documento, que tem como base seis princípios básicos de cidadania, caracteriza-se como uma importante ferramenta para que o cidadão conheça seus direitos e deveres no momento de procurar atendimento de saúde, tanto público como privado. Ela foi elaborada de acordo com seis princípios basilares que, juntos, asseguram ao cidadão o direito básico ao ingresso digno nos sistemas de saúde, sejam eles públicos ou privados. Os temas do **Você Sabia** desenvolvidos durante o ano 2019 foram: política nacional de práticas integrativas e complementares (PNPIC), dia nacional de combate às drogas e alcoolismo, diretriz de participação: conselhos de saúde, dia mundial da saúde, dia nacional do uso racional de medicamentos, dia internacional das crianças vítimas de agressão, atenção básica, política nacional de saúde integral das populações do campo e da floresta setembro amarelo, outubro rosa - a importância dos exames periódicos, novembro roxo - o dia internacional de sensibilização para a prematuridade, acessibilidade - pessoa com deficiências.

Para que as Políticas se insiram cada vez mais como uma políticas públicas, faz-se necessária a ampliação da discussão sobre o conceito de humanização, tendo como

princípio a indissociabilidade entre atenção e gestão, ou seja, de uma humanização que vai se efetivar, no concreto das experiências do dia a dia dos serviços, em novas experiências do humano, fomentando a autonomia e protagonismo de trabalhadores, usuários e gestores com aumento do grau de co-responsabilidade na produção de saúde. Com objetivo de fortalecer a gestão e humanização do trabalho e de contribuir para o fortalecimento das redes de atenção à saúde considerando a transversalização da humanização, da qualificação da equipe multiprofissional e dos gestores do SUS nas perspectivas do trabalho em rede da atenção à saúde (RAS) transversalizando os conteúdos de humanização e fomentando a participação dos Apoiadores da Humanização nos processos de planejamento, foram realizadas 4 web palestras com a temática da humanização, durante o ano de 2019: acolhimento à população de travestis e transexuais por profissionais de saúde, relato de experiência da implantação da assistência religiosa, visita ampliada na UTI: inserção da família no cuidado, setembro amarelo: percebendo e acolhendo no ambiente de trabalho,

No percurso da construção do SUS, se alcançou grandes avanços. No entanto, desafios persistem, impondo a necessidade de aperfeiçoamento do sistema, como é o caso da forma de acolher aos cidadãos-usuários e aos cidadãos-trabalhadores nos serviços de saúde. Levando em consideração que o Acolhimento com Classificação de Risco é um dispositivo de melhoria da qualidade dos serviços de urgência, esta ação visa sensibilizar os gestores de serviços e demais trabalhadores das unidades, possibilitando a implementação do Acolhimento com Classificação de Risco nos serviços e a construção de redes que garantam a continuidade do cuidado em saúde. Com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso dos usuários nos serviços de saúde e fomentar a elaboração de fluxos de serviços de saúde em rede na perspectiva da corresponsabilização dos pontos de acesso através da implantação/implementação do dispositivo do ACCR e da realização de processos educativos junto aos trabalhadores, gestores e usuários nas unidades de saúde e da qualificação do atendimento com boas práticas clínicas seguras, cuidadoras e humanizadas centradas nas necessidades dos usuários foram realizadas 4 web palestras durante o ano de 2019 com as temáticas: acolhimento à população em situação de rua,

acolhimento à pacientes com distúrbios psiquiátricos e intoxicação alcoólica e drogas, sistematização da assistência de enfermagem no acolhimento da emergência do HGRS, acolhimento à população em situação de rua nas unidades e serviços de saúde.

O Humaniza SUS, vê a humanização não como programa, mas como política que atravessa as diferentes ações e instâncias gestoras do SUS, implicando em contagiar por atitudes e ações humanizadoras a rede do SUS, incluindo gestores, trabalhadores da saúde e usuários. Com esta ação, experiências concretas são multiplicadas através da disseminação de algumas tecnologias de humanização da atenção e da gestão no campo da saúde através de Boletins Virtuais, que seão enviados para os trabalhadores das diversas unidades de saúde da Rede Própria do Estado da Bahia. Durante o ano de 2019, foram realizados 4 boletins de divulgação , de número 15,16,17 e 18 com as ações de humanização.

Neste sentido, os benefícios sociais advindos diretamente do projeto também devem ser considerados. Dentro desta perspectiva, espera-se que as intervenções junto das unidades sob gestão direta da SESAB, tragam benefícios a curto e médio prazos para a coletividade com o intuito de garantir e ampliar as ações .

Por fim, cabe ressaltar que este projeto, é fundamental para contribuir com o aperfeiçoamento das práticas institucionais e profissionais nas unidades na busca de uma assistência qualificada e humanizada.

Serviço De Parto Normal Humanizado Em Unidades Hospitalares Contratualizadas No Âmbito Da Política Estadual De Hospitais De Pequeno Porte (HPP).

Trata-se de um serviço complementar aos Hospitais de Pequeno Porte - unidades sob administração municipal, que executam outros serviços além da assistência ao parto. Com este projeto, a SESAB, pretende induzir a priorização da atenção ao parto dentre os demais serviços assistenciais prestados pelo hospital, bem como qualificar a sua execução e ainda qualificar o pré-natal realizado nas unidades da Estratégia de Saúde da Família.

O serviço está inserido na estrutura de uma unidade hospitalar de pequeno porte, coordenado por enfermeiro obstetra, e seu funcionamento está diretamente atrelado ao funcionamento desta respectiva unidade hospitalar na qual está inserido. Operacionalização do Serviço de Parto Normal Humanizado em unidades hospitalares contratualizadas no âmbito da Política Estadual de Hospitais de Pequeno Porte (HPP).

Do Alcance das Metas

O serviço é composto por 07 (sete) produtos, e os resultados da execução do projeto, referente ao ano de 2019 serão apresentados na seqüência.

Como parte da Política de gestão por resultados da FESF-SUS, parte da remuneração do trabalhador é variável, no valor de 26,5% do respectivo padrão salarial básico. Mensalmente é aplicado o instrumento de Gratificação por Produção e Qualidade (GPQ), os enfermeiros preenchem o instrumento e encaminham para FESF até o 2º dia útil de cada mês, com a validação da chefia imediata (profissional do município que acompanha as atividades do enfermeiro obstetra). Este instrumento possibilita o acompanhamento das ações que estão sendo desenvolvidas em cada município.

Desempenho geral

Os dados de desempenho da execução foram analisados através da comparação entre o resultado alcançado e a meta prevista, obtendo, portanto, a proporção de alcance das metas contratualizadas do serviço.

Ressalta-se que para análise das metas deste relatório anual foi considerado o mês de dezembro de 2018, pois o serviço é avaliado trimestralmente e o 9º trimestre/6º Termo Aditivo de avaliação do serviço corresponde ao período de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019. Os resultados obtidos, por trimestre, estão apresentados no Quadro abaixo.

As metas referentes ao mês de dezembro de 2019 não foi contemplado neste relatório, pois, este período compõe o 1º trimestre/9º Termo Aditivo de avaliação do serviço, o qual

corresponde aos meses de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020, o qual ainda será apreciado pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do serviço e será apresentado no próximo relatório de gestão.

Tabela 4. Indicadores do serviço hpp no período de dez/18 a nov/ 19

Produto	Indicador	Meta	9º TRIMESTRE (Dez.18 a fev.19)		10º TRIMESTRE (mar a mai.19)		11º TRIMESTRE (jun a ago.19)		12º TRIMESTRE (set a nov.19)	
			% Alcanç ado	Result ado	% Alcança do	Result ado	% Alcanç ado	Resultad o	% Alcanç ado	Resultad o
Atividades de educação permanente com as equipes de atenção básica do município, com foco na assistência pré-natal.	% de municípios com enfermeira obstetra que realizaram 03 atividades de EP/ trimestre.	100,00 %	100,00 %	Ótimo	73,33%	Bom	81,25%	Bom	85,70%	Bom
Integração das ações de pré-natal da Atenção Básica municipal às ações do HPP, garantindo visitas das gestantes ao HPP.	% das gestantes que pariram no trimestre avaliado, com pelo menos 01 visita ao HPP no período de acompanhamento pré-natal.	100,00 %	90,00%	Bom	NÃO FOI AVALIADO	N/A *	N/A *	28,57%	Insuficiente	

Realização de atividades/encontros entre grupos de mulheres (gestantes, puérperas e/ou nutrízes) e o enfermeiro obstetra na Atenção Básica.	% de municípios com enfermeiro obstetra que realizaram 03 atividades/encontros com mulheres (gestantes, puérperas e/ou nutrízes)/ trimestre.	100,00 %	100,00 %	Ótimo	87,00%	Bom	100,00 %	Ótimo	100,00 %	Ótimo
Reunião de monitoramento do conjunto das ações de atenção à gestante nos municípios, com participação do enfermeiro obstetra.	% de municípios com enfermeiro obstetra que realizaram 01 reunião de monitoramento/ trimestre.	100,00 %	93,33%	Ótimo	93%	Ótimo	87,50%	Bom	78,50%	Bom
Construção de Plano de ação para implementação das ações de atenção ao parto normal humanizado e de apoio ao pré-natal da rede básica.	% de municípios com enfermeiro obstetra que construíram 01 Plano de ação/ ano.	100,00 %	N/A *	N/A *	N/A *	N/A *	N/A *	N/A *	100,00 %	Ótimo
Realização de parto normal de baixo	% de HPPs contemplados com	100,00 %	57,00%	Suficiente	73,00%	Bom	71,00%	Bom	28,00%	Insuficiente

risco por enfermeiro obstetra.	enfermeiro obstetra que tiveram, ao menos, 35% dos partos normais de risco habitual assistidos por tal profissional.									
Construção do diagnóstico situacional dos municípios contemplados com enfermeiro obstetra nos HPPs, em relação à qualificação do pré-natal na atenção básica e à realização do parto normal de baixo risco no HPP.	Nº de diagnóstico situacional construído, em relação à qualificação do pré-natal na atenção básica e à realização do parto normal de baixo risco no HPP/ ano.	01/ano (100%)	N/A *	N/A *	N/A *	N/A *	N/A *	N/A *	100,00 %	Ótimo

Fonte: GPQ de dez.18 a nov.19 (enfermeiros obstetras- HPP)/DGS/FESF-SUS

Execução financeira

O Quadro 2 a seguir apresenta o orçamento total do serviço referente ao período de janeiro a dezembro de 2019.

VALORES PREVISTOS, EXECUTADOS E SALDO

Quadro 2

Percentual de Desempenho Financeiro		83,61%			
Item	Previsão Contratual	Valor Executado	Saldo	%	
Deslocamento de Taxi	R\$ 2.604,33	R\$ -	R\$ 2.604,33	0,00%	
Diárias	R\$ 8.516,40	R\$ 6.951,30	R\$ 1.565,10	81,62%	
Educação Permanente	R\$ 8.138,53	R\$ -	R\$ 8.138,53	0,00%	
Fardamento	R\$ 352,67	R\$ -	R\$ 352,67	0,00%	
Impressos e Crachá	R\$ 3.030,52	R\$ 55,98	R\$ 2.974,54	1,85%	
Medicina do Trabalho	R\$ 2.017,68	R\$ 726,41	R\$ 1.291,27	36,00%	
Passagens	R\$ 4.883,12	R\$ 6.342,67	-R\$ 1.459,55	129,89%	
Pessoal	R\$ 927.617,68	R\$ 779.064,32	R\$ 148.553,36	83,99%	
Custo Operacional	R\$ 957.160,91	R\$ 793.140,68	R\$ 164.020,23	82,86%	
Fundo Administrativo	R\$ 80.209,01	R\$ 80.209,01	R\$ -	100,00%	
Total Fixo	R\$ 1.037.369,92	R\$ 873.349,69	R\$ 164.020,23	84,19%	

Fonte: FESF-SUS

Observa-se que para o período supracitado o orçamento total previsto é de R\$ R\$ 1.037.369,92 (um milhão, trinta e sete mil, trezentos e sessenta e nove reais e noventa e dois centavos) e foi executado um total de R\$ 873.349,69 (oitocentos e setenta e três mil trezentos e quarenta e nove reais e sessenta e nove centavos). Desta forma, neste período houve um saldo a favor da SESAB no valor de R\$ 164.020,23 (cento e sessenta e quatro mil vinte reais e vinte e três centavos).

Considerações finais

Tem sido notório os avanços na implementação da Política de HPP nos municípios que foram contemplados com enfermeiro obstetra.

A realização de visitas técnicas pela equipe da SESAB, às unidades de Hospitais de Pequeno Porte que aderiram à Política Estadual de HPP, com o objetivo de avaliar a infraestrutura da unidade e o processo de trabalho da enfermeira obstetra interferiu positivamente no desenvolvimento do serviço de parto natural humanizado nestas unidades.

Telessaúde Brasil Redes – Bahia

O desenvolvimento do Projeto Telessaúde Brasil Redes – Bahia envolve a gestão, operacionalização e execução das ações e serviços de Telessaúde pela Fundação Estatal Saúde da Família (Fesf-SUS), dedicados às equipes de Atenção Básica em Saúde dos 417 municípios baianos. O projeto oferece apoio técnico, com viés pedagógico, para os diversos profissionais e trabalhadores da Atenção Básica, através da prestação do Serviço de Implantação, Monitoramento e Avaliação do Telessaúde na Bahia e dos Serviços de Teleconsultoria, Segunda Opinião Formativa e Teleducação pela Fundação Estatal Saúde da Família (FESF-SUS).

Com incorporação do uso dos serviços TelessaúdeBA no cotidiano das equipes de saúde envolvidas, espera-se promover melhorias no acesso e qualidade do cuidado ofertado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). As atividades desenvolvidas visam fortalecer o aprendizado a partir do cotidiano das equipes, utilizando-se de Tecnologias de Informação e Comunicação em saúde.

O serviço tem como objetivos: ofertar os serviços de Teleconsultoria (via plataforma/App e por meio de outras ferramentas de telecomunicação), Segunda Opinião Formativa (SOF), Teleducação para todos os profissionais da Atenção Básica; monitorar e apoiar os municípios na implantação e implementação do e-SUS – AB e na utilização da plataforma Telessaúde; divulgar as ações do Telessaúde Brasil Redes – Bahia em meios de comunicação; desenvolver ações de Teleducação como dispositivo de EPS, formação, atualização e qualificação dos profissionais das equipes de saúde; qualificar os encaminhamentos para serviços de média complexidade, reduzindo o tempo de espera do usuário na fila da regulação.

Serviços / Atividades

- Serviço de Teleconsultoria e Segunda Opinião Formativa

Este serviço permite que os profissionais e trabalhadores da Atenção Básica solucionem dúvidas relacionadas às questões clínicas, processos de trabalho e realização de ações em Saúde. Divididas em dois tipos, síncronas e assíncronas, as teleconsultorias são solicitadas através da Plataforma de Telessaúde Bahia desenvolvida e mantida pelo próprio Núcleo. As respostas são construídas por profissionais especializados (teleconsultores) em Saúde Pública, Saúde Coletiva, Medicina de Família e Comunidade ou outras áreas que tem afinidade com a Atenção Básica.

- Teleconsultoria Assíncrona

É respondida, pelos teleconsultores, via texto, com prazo de até 72 horas. As questões registradas são analisadas, inicialmente, por um profissional dedicado (telerregulador) a observar a pertinência da solicitação e encaminhar ao teleconsultor mais preparado para construir a resposta. De modo geral, as questões respondidas por texto estão relacionadas às questões mais amplas, no escopo da Atenção Primária à Saúde (APS), e dizem respeito ao indivíduo, à família ou à comunidade ou ao processo de trabalho das equipes. Materiais para leitura podem ser solicitados nessa modalidade de teleconsultoria.

- Teleconsultoria Síncrona

Respondidas em tempo real, por vídeo, áudio ou chat, as teleconsultorias síncronas são agendadas, pelo telerregulador, considerando a disponibilidade dos teleconsultores e do profissional solicitante. Dessa forma, o tempo para a resposta à solicitação de teleconsultoria pode variar. Observa-se que as solicitações de teleconsultoria nessa modalidade são feitas, geralmente, quando relacionadas a casos clínicos ou questões de saúde mais complexas e interdisciplinares, o que torna necessária a resposta em tempo real. O Núcleo Técnico-Científico e os teleconsultores vêm utilizando diversos aplicativos de comunicação *online* para manter contato com os profissionais e trabalhadores da Atenção Básica.

- Segunda Opinião Formativa (SOF)

Trata-se de uma resposta qualificada que derivou de uma solicitação de teleconsultoria assíncrona (texto), formulada considerando a relevância do assunto e a sua possibilidade de replicação em outros contextos e lugares. As respostas têm como base as melhores evidências científicas disponíveis e são publicadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), estando disponíveis para consulta através do endereço <http://pesquisa.bvs.br/telessaude/?where=BLOG>.

- Serviço de Implantação, Monitoramento e Avaliação

Trata-se de um conjunto de ações planejadas, voltadas às equipes de Atenção Básica, que envolvem contato presencial e à distância com o objetivo de mobilizar e orientar os profissionais e trabalhadores sobre o melhor uso das ferramentas e serviços ofertados. Atividades de acompanhamento são realizadas com o objetivo de avaliar a manutenção da estrutura e a disposição das equipes em realizar processos de qualificação com o apoio do Núcleo de Telessaúde.

- Teleeducação

As diretrizes para a realização de atividades de Tele-educação, no âmbito do TelessaúdeBA, vem sendo formuladas pelo conjunto de instituições que integram o projeto. As atividades podem envolver conferências, aulas, cursos e webpalestras de livre acesso, ministrados por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação. Esse aporte de conhecimento se dar no cotidiano das equipes por meio do Núcleo Técnico-Científico da Bahia, contando com a parceria da Universidade Federal da Bahia (Ufba), da Escola de Formação Técnica em Saúde Prof. Jorge Novis (EFTS) e da Escola Estadual de Saúde Pública Prof. Francisco Peixoto de Magalhães Netto (EESP), as áreas técnicas da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) além de Núcleos Técnico-Científicos de Telessaúde de outros estados.

Do Alcance das Metas

No ano de 2019 foi dada continuidade às ações previstas no Contrato de Programa do “Projeto Telessaúde Brasil Redes – Bahia”, na qual estão detalhadas a seguir. Na Tabela 5 abaixo, são apresentadas as metas contratualizadas bem como a proporção de alcance.

Tabela 5 – Metas e ações realizadas

Produto	Indicador	10º Trimestre 6º termo aditivo (dezembro 2018 a fevereiro 2019)				11º Trimestre 6º termo aditivo (março a maio 2019)				12º Trimestre 6º termo aditivo (junho a agosto 2019)				1º Trimestre 9º termo aditivo (setembro a novembro 2019)			
		Meta	Realizado	% Alcançado	Resultado	Meta	Realizado	% Alcançado	Resultado	Meta	Realizado	% Alcançado	Resultado	Meta	Realizado	% Alcançado	Resultado
profissionais da Atenção Básica para uso dos serviços de Telessaúde	Nº municípios/ trimestre	40	20	50,00%	Insuficiente	48	68	141,67%	Ótimo	40	73	182,50%	Ótimo	54	47	87,04%	Bom
Realização de web-acompanhamento-treinamento para os municípios	Nº web-acompanhamento-treinamento/ trimestre	24	33	137,50%	Ótimo	36	47	130,56%	Ótimo	36	72	200,00%	Ótimo	74	66	89,19%	Bom
Realização de Teleconsultorias	Nº de Teleconsultorias realizadas	300	782	260,67%	Ótimo	600	1123	187,17%	Ótimo	450	1505	334,44%	Ótimo	750	1161	154,80%	Ótimo
Resposta de Teleconsultoria assíncronas em até 72h.	% de Teleconsultorias assíncronas respondidas em até 72h no trimestre	100,00%	91,30%	91,30%	Ótimo	100,00%	91,43%	91,43%	Ótimo	100,00%	89,06%	89,06%	Bom	100,00%	90,76%	90,76%	Ótimo
Implantação de canal de atendimento telefônico 0800.	Central 0800 implantada	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista			N/A
Elaboração e disseminação de boletim mensal (impresso e on line) das ações do Telessaúde em redes sociais, sites, mailling	Nº de boletins elaborados / trimestre	3	3	100,00%	Ótimo	3	2	66,67%	Bom	3	3	100,00%	Ótimo	3	2	66,67%	Bom
Comunicação, divulgação e exposição do Telessaúde na mídia	Nº de exposições realizadas	1	2	200,00%	Ótimo	Não há meta prevista			N/A	1	1	100,00%	Ótimo	Não há meta prevista	0		N/A
Produção de microvídeos para site e redes sociais	Nº de microvídeos produzidos/ trimestre	1	2	200,00%	Ótimo	1	1	100,00%	Ótimo	1	3	300,00%	Ótimo	3	0	0,00%	Insuficiente
Produção de mídias de apoio para os municípios.	Nº de folders semestrais elaborados	Não há meta prevista	0		N/A	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista	0		N/A
Produção de mídias de apoio para os municípios.	Nº de cartazes anuais elaborados	Não há meta prevista	0		N/A	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista	0		N/A
Realizar Webpalestras através de tecnologias de interatividade ampliando as possibilidades de construção de conhecimentos dos profissionais da AB.	Nº de webpalestras realizadas/ trimestre	9	23	255,56%	Ótimo	9	29	322,22%	Ótimo	9	25	277,78%	Ótimo	6	28	466,67%	Ótimo
Realizar oficinas, webconferências e videoconferências por macrorregião, à medida que as policlínicas forem implantadas.	Nº de oficinas realizadas/ central em policlínica implantada	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista	0		N/A
Desenvolver 1 plataforma virtual para Apoio Clínico e 1 aplicativo	Plataforma e aplicativos implantados	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista			N/A	Não há meta prevista	0		N/A

Em relação às metas que não atingiram o percentual satisfatório faço as seguintes explicações:

Visita de apoio para gestores municipais e profissionais da Saúde da Família para uso dos serviços de Telessaúde

Em relação a visita aos municípios para realizado pelos profissionais do telessaúde para treinar os profissionais da Atenção Básica quanto ao uso das ofertas do Telessaúde no 10º trimestre o alcance insuficiente da meta foi resultado de fatores como: a priorização da agenda de planejamento da DAB/SESAB, na primeira semana do mês de dezembro, que impossibilitou a realização de atividades externas e o cenário habitual da nos serviços de atenção básica nos municípios do Estado de demissões que inicia em novembro e férias dos profissionais nos meses de dezembro e janeiro, impossibilitando realização de atividades. Desta forma, somente no mês de fevereiro foi possível realizar as visitas.

Produção de microvídeos para site e redes sociais.

A produção de vídeos de até 5 minutos que visa divulgar ações do Telessaúde em sites e redes sociais, teve seu resultado com insatisfatório no 1º trimestre do 9º termo aditivo devido ao contrato com empresa contratada para a produção dos mesmos ter finalizado em julho de 2019 e não foi renovado. Além do fato da equipe gestora do serviço avaliar não ser necessário manter a contratação da empresa, visto que a necessidade de vídeos a serem produzidos pode ser atendido pela própria equipe de comunicação do serviço.

Execução Financeira

No período em análise o valor previsto no orçamento foi de R\$ 3.219.881,60 (três milhões, duzentos e dezenove mil e oitocentos e oitenta e um reais e sessenta centavos) sendo o valor da parte fixa de R\$ 3.123.285,15 (três milhões, cento e vinte e três mil e duzentos e oitenta e cinco reais e quinze centavos) a qual foi executada R\$ 2.219.771,30 (dois milhões, duzentos e dezenove mil, setecentos e setenta e um reais e trinta centavos). Para a parte variável R\$ 96.596,45 (noventa e seis mil e quinhentos e noventa e seis reais e quarenta e cinco centavos) e foi executado R\$ 88.049,50 oitenta e oito mil e quarenta e nove reais e cinquenta centavos).

Considerações Finais

No planejamento para 2019, realizado em dezembro, foi discutido a necessidade de traçar parcerias

junto com a COAD para elencar prioridades e estratégias para incentivar a utilização do Telessaúde como ferramenta de apoio a qualificação profissional e educação permanente, avaliando a peculiaridade de cada BRS analisando as potencialidades e as limitações/dificuldades de cada município. Considerou-se importante a participação das monitoras de campo em espaços de encontro colegiados como Comissão Intergestores Regionais, Colegiados Regionais de Coordenadores da Atenção Básica em 2019.

No ano de 2019 houve a participação de membros do serviço no Evento Telemedicine e Digital Health-Global Summit: “Tecnologia à Serviço da vida”, ocorrido em São Paulo no período de 03 a 06 de abril. Evento internacional teve como objetivo apresentar à nova era da Saúde Digital e ao futuro da Telemedicina no Brasil e no mundo. Foi apresentado pela gestora do serviço o trabalho do NTC Telessaúde da Bahia intitulado “5 anos Telessaúde da Bahia”. Foi um evento importante para conhecer as experiências nos outros núcleos estaduais de Telessaúde, as inovações tecnológicas e os resultados dos serviços de telemedicina desenvolvida pelos diversos núcleos.

Houve também a participação de toda equipe do serviço no Workshop sobre Saúde Digital, que ocorreu em 21 de agosto, desenvolvido pela Escola Bahiana de Medicina em parceria com o HUPES, RNP e SESAB. A programação do encontro contou com a realização de apresentação das experiências sobre “Ciberinfraestrutura na Bahia para a Saúde” e “Experiências com Educação e Saúde Teleassistência na Bahia”. O núcleo do telessaúde realizou apresentação da sua experiência em Teleassistência.

A equipe de gestão do serviço junto com a assessoria da DAB participou de reunião com Fabio Vilas Boas, Secretário de Saúde do Estado da Bahia, onde foi solicitada a construção de um projeto para realizar teleconsultoria para regulação para consultas dos ambulatórios especializado do Estado e para os hospitais estaduais. O projeto foi construído e encaminhado para o Secretário para análise.

Desta forma, tendo em vista a finalização em 24 de agosto do 6º termo aditivo do contrato de programa da FESF com a SESAB e a confirmação de ser firmado novo aditivo a partir de 25 de agosto, foi elaborada pela gestão do serviço uma nova proposta de termo de referência para o novo termo aditivo, com mudanças do plano operativo e também da composição da equipe. No entanto, foi decidido pela SESAB que a renovação seria realizada considerando o termo de referência vigente, pois não haveria tempo hábil para as mudanças.

Para além dos produtos previstos no contrato foi realizada a implantação do serviço de telediagnóstico em eletrocardiograma e dermatologia, essa oferta é realizada em parceria com os Núcleos de Telessaúde de Minas Gerais e Santa Catarina, respectivamente. O núcleo do Telessaúde da Bahia tem importante papel na divulgação, apoio a implantação, manutenção, avaliação e monitoramento da oferta em todo Estado, bem como na articulação com os Núcleos de referência para cada uma das ofertas a nível nacional. O serviço de telediagnóstico proporciona a redução dos encaminhamentos desnecessários de usuários do SUS e a possibilidade de comunicação entre os profissionais dos locais remotos com os grandes centros.

Por fim, apesar dos desafios impostos pelo período e já descritos nesse relatório, como o desligamento dos profissionais para ajustes de contas, além do período de férias coletivas, foi possível verificar que as ofertas de teleconsultoria e teleducação foram acessadas pelos profissionais que já conhecem o nosso serviço.

Regulação De Acesso Aos Leitos Hospitalares

Preconiza a gestão compartilhada do Serviço de Regulação do acesso aos leitos hospitalares das Regiões de Saúde da Bahia, através das Centrais Regionais de Regulação de Leitos, de forma ordenada e articulada, dialogando com as Redes de Saúde e contribuindo para implementação da Política de Regulação no Estado da Bahia.

No cenário nacional e no âmbito do Estado da Bahia, a Política de Regulação vem sendo desenvolvida em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, para viabilizar o acesso equânime e oportuno à atenção integral e de qualidade, à universalidade e à garantia de direitos sociais. Como importante ferramenta de gestão, a Regulação otimiza os recursos de custeio da assistência, permitindo economia de escala e escopo.

Para garantia do acesso, as ações de regulação deverão ser efetivadas por meio de Centrais de Regulação e/ou Complexos Reguladores, estruturas operacionais que podem ter abrangência municipal, regional (Macro ou Microrregional), estadual ou interestadual; onde a abrangência e estrutura das Centrais/Complexos devem ser pactuadas entre gestores.

O modelo de gestão adotado para celebração de contrato com a FESF, para o gerenciamento do serviço em questão, busca a eficiência e a ampliação da capacidade de gerenciamento de recursos e processos de trabalho, bem como a garantia de maior segurança para os trabalhadores por meio da

educação permanente e apoio institucional, que permitam valorizar e acompanhar sua produção, seu desenvolvimento e a qualidade dos seus resultados.

Para isto, deverá ocorrer processo de Educação Permanente que coloque o cotidiano do trabalho na Regulação em análise, possibilitando a construção de um espaço coletivo para reflexão e avaliação constante, implicando seus agentes, às práticas organizacionais da instituição, interinstitucionais e intersetoriais, e as políticas de saúde.

As Centrais Regionais de Regulação de Leitos existentes abrangem uma população significativa, daí a consideração de sua relevância. Segue a Relação das Centrais Regionais de Regulação de Leitos:

Central de Regulação Interestadual do Vale do Médio São Francisco (CRIL)– Pernambuco/Bahia (Região Norte da Bahia);

- Central de Regulação de Leitos da Região Sudoeste;
- Central de Regulação de Leitos da Região Sul.
- Central Estadual de Regulação.

Do Alcance das Metas

Na Tabela 6 são apresentadas as metas contratualizadas do serviço “Estruturação em Gestão Compartilhada do Serviço de Regulação do Acesso aos Leitos Hospitalares das Macrorregiões de Saúde da Bahia”, referente ao período do 10º ao 12º trimestre do 6º Aditivo e 1º trimestre do 9º Aditivo, bem como a média anual.

Tabela 6 - Proporção de Alcance das Metas do 10º ao 12º trimestre do 6º Aditivo e 1º trimestre do 9º aditivo.

Produto	Indicador	Central	Meta	Realizado				Média anual
				10º Trim(Dez/2018, Jan e fev/2019) 6º TA	11º Trim(Mar,abr e mai/2019) 6º TA	12º Trim(Jun,Jul e ago/2019) 6º TA	1º Trim(Set,out e nov/2019) 9º TA	
Solicitações atendidas	Nº de solicitações atendidas	CRIL	7500	7698	7960	7990	7818	7866,5
Visitas de supervisão aos hospitais da rede	Nº de visitas de supervisão	CRIL	240	257	219	215	258	237
Encaminhamento para hospitais da Rede	% de encaminhamentos	CRIL	85%	72%	69%	66%	67%	68%
Apoiar a realização de reuniões de Pactuação Intergestores	Nº de reuniões de pactuação	CRIL	3	3	24	8	7	11
Solicitações atendidas	Nº de solicitações atendidas	CR Sul	6000	9284	9513	7872	4626	7824
Visitas de supervisão aos hospitais da rede	Nº de visitas de supervisão	CR Sul	210	177	162	196	283	205
Encaminhamento para hospitais da Rede	% de encaminhamentos	CR Sul	85%	90%	94%	91%	96%	93%
Apoiar a realização de reuniões de Pactuação Intergestores	Nº de reuniões de pactuação	CR Sul	3	5	11	11	13	10
Solicitações atendidas	solicitações atendidas	CR Sudoeste	11100	12106	12149	12566	12942	12441
Visitas de supervisão aos hospitais da rede	Nº de visitas de supervisão	CR Sudoeste	240	391	314	395	548	412
Encaminhamento para hospitais da Rede	% de encaminhamentos	CR Sudoeste	85%	68%	73%	72%	70%	71%
Apoiar a realização de reuniões de Pactuação Intergestores	Nº de reuniões de pactuação	CR Sudoeste	3	8	10	9	14	10
Elaboração de relatórios trimestrais de avaliação do plano estratégico de EP.	Nº de Relatórios de avaliação elaborados (Plano executado).	Geral	1	1	1	1	1	1
80% das atividades realizadas/ Trimestre	% de Atividades Realizadas por trimestre	Geral	80%	80%	80%	80%	80%	80%

Fonte: FESF-SUS

Ações Realizadas

Em 2019 foram realizadas as atividades previstas no Contrato de Programa do serviço “Estruturação em Gestão Compartilhada do Serviço de Regulação do Acesso aos Leitos Hospitalares das Macrorregiões de Saúde da Bahia”, detalhadas a seguir por Central de Regulação.

Central Sul – Itabuna

Atingiu com êxito a maior parte das metas contratuais, chegando a uma média mensal de 2.607,01 para solicitações atendidas, média percentual de 93% de encaminhamentos aos hospitais da rede e a média de 68,16 visitas/mês de supervisão a estes hospitais, que superaram a meta contratual nos meses analisados, configurando o parâmetro ótimo na avaliação de resultados. Estas visitas são realizadas a 26 (vinte e seis) hospitais situados nas Regiões Sul e 01 (um) no Extremo Sul na Microrregião de Itabuna, Ilhéus, Jequié, Valença, Eunápolis e Camacan e os resultados foram obtidos mediante a consolidação dos dados gerados no Sistema de Regulação SUREM e informações produzidas pela CR Sul. Indicadores de avaliação de resultados contemplados na Tabela 10, anteriormente mostrada.

Quanto ao indicador de realização de Reuniões de Pactuação Intergestores com apoio da FESF e DIREG, os dados referente ao período avaliado totalizaram 40 Reuniões no ano de 2019.

É importante ressaltar que as reuniões de pactuações intergestores promovidas através de gestores da CRSUL e técnicos da DIREG, apoiadas pela FESF-SUS, permitiram uma maior captação de leitos no período em análise. Sendo este item um dos indicadores de avaliação de resultados para o eixo processo de trabalho, assim como o indicador de visitas de supervisão.

As supervisões são realizadas pelas Enfermeiras Supervisoras e a Coordenadora Administrativa diariamente aos hospitais da rede de Itabuna e duas vezes na semana em Ilhéus e uma vez ao mês em Camacan, Eunápolis, Valença e Jequié. A equipe conta com transporte da central, que é utilizado também para locomoção da equipe gestora para as reuniões de pactuação e outras atividades pertinentes ao serviço. Quando a supervisora tem alguma impossibilidade de visita o levantamento de leitos disponíveis é realizado, via telefone através dos TARM'S.

Algumas dificuldades foram identificadas pela equipe de gestão da CR Sul referente à rede da Atenção Básica dos municípios polo de micro, bastante fragilizada, sobrecarregando o Hospital de Base e o Hospital Regional, falta de acesso as Unidades de referência na região, pouca

captação de vagas, suspensão de serviços de alta complexidade, Unidades hospitalares pouco resolutivas, dificuldade no acesso aos serviços de referência para cardiologia, ortopedia e neurologia, e na transferência de pacientes para realização de Cateterismo e Angioplastia por falta de leitos de UTI no Hospital Calixto Midlej, falta de leitos de retaguarda para clínica médica, estrutura física da CRSul ruim.

CRIL – Juazeiro:

Atingiu maior parte das metas contratuais com destaque para as solicitações atendidas e encaminhadas, visitas de supervisão aos hospitais de rede e reuniões de pactuações intergestores com apoio da FESF e DIREG, que superaram as metas contratuais em todos os meses analisados.

No que se refere às solicitações, o ano de 2019 foi finalizado com média mensal de 2622,1, o percentual de encaminhamentos alcançou a média 68%. O indicador de visitas de supervisão alcançou uma média 79,08 visitas/ mês, isso se deve a visitas realizadas pelas enfermeiras supervisoras aos hospitais executantes e/ou solicitantes dos serviços de regulação. Os resultados foram obtidos mediante a consolidação dos dados gerados no Sistema de Regulação - SISREG III em transição para o SUREM e informações produzidas pela CRIL. Além disso, foram realizadas 42 reuniões de pactuações intergestores nos meses de janeiro a dezembro, configurando superação da meta.

É importante ressaltar que as reuniões de pactuações intergestores promovidas através de gestores da CRIL e da DIREG, apoiadas pela FESF-SUS, permitiram uma maior captação de leitos no período em análise. Sendo este item um dos indicadores de avaliação de resultados para o eixo processo de trabalho, assim como o indicador de visitas de supervisão.

Outra meta analisada foi meta de visitas de supervisão aos hospitais da rede. A supervisão da rede hospitalar busca Levantar diariamente os leitos vagos, Identificar os pacientes em condição de alta para retorno ao seu município de origem, Identificar os pacientes que podem continuar o tratamento no seu município de origem e diante disso fazer a interlocução com o médico responsável por estes. Além disso, monitorar o fluxo dos municípios para os centros maiores, quando necessário.

Central Sudoeste – Vitória da Conquista:

Assim como as demais centrais dos serviços de regulação supracitadas, a CR Sudoeste não só atingiu como superou as metas contratuais, resultando, também, na necessidade de gerar novas metas de avaliação contratual dos serviços da FESF-SUS através de Apostilamento ao Contrato de Programa. Os indicadores de avaliação de resultados podem ser contemplados na Tabela 10, anteriormente apresentada.

Os resultados foram obtidos mediante a consolidação dos dados gerados no Sistema de informações da Regulação Estadual, o SUREM e as informações produzidas pela CR Sudoeste. É importante ressaltar que as reuniões de pactuações intergestores promovidas através de gestores da CR Sudoeste e técnicos da DIREG, apoiadas pela FESF-SUS, permitiram uma maior captação de leitos no período em análise. Sendo este item um dos indicadores de avaliação de resultados para o eixo processo de trabalho, assim como o indicador de visitas de supervisão.

As visitas de supervisão às unidades executantes da região sudoeste são realizadas diariamente, por duas profissionais enfermeiras lotadas na CR Sudoeste em Vitória da Conquista. Com ações de levantamento de leitos disponíveis, assim como, buscando articulações na rede e resolução de problemas que dificultam o processo de regulação de leitos hospitalares. O número de visitas realizadas em 2019 foi de 1648, com uma média mensal de 137,3, alcançando a meta proposta que é 80 visitas/mês em unidades executantes e em unidades solicitantes.

A CR Sudoeste atingiu maior parte das metas contratuais. No que se refere a solicitações atendidas a central atingiu o parâmetro ótimo em todos os meses analisados, finalizando o ano de 2019 com média mensal de 4.146,91. O percentual de encaminhamentos no ano alcançou a média 71%, o que caracteriza bom para a avaliação de resultados. Quanto às reuniões de Pactuação Intergestores com apoio da FESF e DIREG foram realizadas 41 durante o período analisado.

Como projeção para o futuro, pretende-se continuar os serviços prestados nas centrais de Regulação de leitos hospitalares, em forma de gestão compartilhada FESF e SESAB, buscando resultados efetivos e garantindo os direitos dos usuários no Sistema único de Saúde.

Referente ao eixo de educação permanente, a FESF deu continuidade às atividades de educação permanente previstas no Plano de Educação Permanente em Saúde para o Serviço de Regulação Descentralizada de Leitos – Serviço de Regulação em Saúde FESF-SUS. O referido Plano foi iniciado com a aprovação do Projeto de Ensino para Operacionalização do Plano de Educação Permanente para a Regulação Descentralizada de Leitos – Serviço de Regulação em Saúde FESF-SUS, visando à realização das demandas do Plano, conseguindo que as ações previstas sejam de fato realizadas. Foi realizada a contratação da bolsista Coordenadora do Projeto, a qual confeccionou um projeto com o tema “Educação Permanente: uma estratégia de mudanças do processo de trabalho”, visando fundamentar as ações programadas no Plano e programar as atividades.

Tabela 7 – Planilha das Ações Educativas do Serviço de Regulação:

Frentes de Ação	Atividades Previstas no Trimestre	Atividades Realizadas 10º Trimestre 6º Aditivo	Atividades Realizadas 11º Trimestre 6º Aditivo	Atividades Realizadas 12º Trimestre 6º Aditivo	Atividades Realizadas 1º Trimestre 9º Aditivo
Implementação do Serviço	Acolhimento dos novos trabalhadores contratados a partir do processo seletivo realizado;	Realizado Seleção para Médicos Reguladores para a CER. Realizado acolhimento dos novos trabalhadores nas três centrais;	Realizado Seleção para Médicos Reguladores para as Centrais Sul, Sudoeste e CRIL. Realizado acolhimento dos novos trabalhadores nas três centrais;	Realizado Seleção para Médicos Reguladores para a CER. Realizado acolhimento dos novos trabalhadores nas três centrais;	Realizado Seleção para Médicos Reguladores para a Central de Juazeiro-CRIL em outubro 2019. Realizado acolhimento dos novos trabalhadores nas três centrais;
Apoio à gestão do serviço	Visita de Apoio às Centrais de Regulação; Encontro com os Gestores das Centrais de Regulação Descentralizadas, visando apoio e trocas;	As visitas de apoio foram realizadas na CR Sudoeste neste trimestre. Neste trimestre realizamos encontros virtuais com as gestoras das centrais.	As visitas de apoio foram realizadas na CR Sudoeste neste trimestre. Neste trimestre realizamos encontros virtuais com as gestoras das centrais.	Não tivemos visita de apoio neste trimestre. Neste trimestre realizamos encontros virtuais com as gestoras das centrais.	Não tivemos visita de apoio neste trimestre. Neste trimestre realizamos encontros virtuais com as gestoras das centrais.
Educação Permanente voltada para a Integração Regional	Apoio às reuniões intergestores com a participação dos Gestores das Centrais;	Durante este Trimestre as equipes gestoras das Centrais Sul, Sudoeste e CRIL, realizaram no total 16 reuniões.	Durante este Trimestre as equipes gestoras das Centrais Sul, Sudoeste e CRIL, realizaram no total 45 reuniões.	Durante este Trimestre as equipes gestoras das Centrais Sul, Sudoeste e CRIL, realizaram no total 28 reuniões.	Durante este Trimestre as equipes gestoras das Centrais Sul, Sudoeste e CRIL, realizaram no total 34 reuniões.
Educação Permanente dos Trabalhadores da Regulação	WEB Palestra: Casos clínicos como disparadores pedagógicos; Discussão de temas transversais;	Neste Trimestre tivemos a realização de Web Palestra para todo o Serviço de Regulação da Bahia com o tema: Judicialização da Saúde e Processos de Trabalhos dos Médicos Reguladores.	Neste Trimestre tivemos a realização de Web Palestra para todo o Serviço de Regulação da Bahia com o tema: Fluxograma do Processo de trabalho do Agente de Regulação, Exel Básico 1 e 2, Guia instrutivo para operadores do SUREM WEB 2 e Relações Interpessoais X Stress no ambiente de trabalho.	Neste Trimestre tivemos a realização de Web Palestra para todo o Serviço de Regulação da Bahia com o tema: Planilha de Apoio sobre a Rede da Central de Regulação de Leitos, Vaga Zero e Classificação de Risco no Processo Regulatório, Exel Básico 3 - Construindo Gráficos e Conformação da Rede de Saúde da CRSUL.	Neste Trimestre tivemos a realização de Web Palestra para todo o Serviço de Regulação da Bahia com o tema: web Palestra com o tema Conformação da Rede de Saúde da CR Sudoeste, web palestra com o tema "Estresse no Ambiente de Trabalho", tendo como palestrante Dra. Paula Matos, web palestra com o tema "Importância do Protocolo Clínico" com Dra Paula França e a web palestra sobre o excel e conhecer a utilização das planilhas do google, com a palestrante Débora Lopes, responsável pela tabulação da CRIL.
Material de apoio ao trabalho na regulação	Confeção e divulgação para as Centrais de Regulação em Saúde FESF-SUS de Manuais, Normas e Rotinas, Portarias...;	Não tivemos atividades para esse item no período devido não termos contratado os bolsistas conteudistas.	Não tivemos atividades para esse item no período devido não termos contratado os bolsistas conteudistas.	Não tivemos atividades para esse item no período devido não termos contratado os bolsistas conteudistas.	Não tivemos atividades para esse item no período devido não termos contratado os bolsistas conteudistas.

Fonte: FESF-SUS

Execução Financeira

A previsão orçamentária do Serviço de Regulação para o ano de 2019 foi de R\$ 12.646.739,34 (doze milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta e quatro centavos) e a execução no mesmo período foi de R\$ 12.269.642,83 (doze milhões, duzentos e sessenta e nove mil, seiscentos e quarenta e dois reais e oitenta e três centavos) totalizando um percentual de execução de 97,01%.

Considerações Finais

No ano de 2019 tivemos a continuidade das ações nas Centrais Regionais de Regulação de leitos com novas contratações para composição e recomposição das equipes, aquisição de matérias e equipamentos necessários ao bom funcionamento das mesmas.

Ressaltamos também a realização das ações de Educação Permanente previstas no Plano de Educação Permanente com as ações de acolhimento aos novos trabalhadores, treinamentos do SUREM, Webpalestras, etc.

Mediação do Acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde aos Serviços das Unidades Hospitalares da Bahia

No ano de 2019 tivemos a continuidade das atividades do serviço de “Mediação do Acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde aos Serviços das Unidades Hospitalares da Bahia”, elaborado conforme previsto no 7º e 8º Termos Aditivos ao Contrato de Programa 0300100035034 celebrado entre o Estado da Bahia, por intermédio da SESAB, a FESF e os municípios pactuantes, cujo objeto é a execução de serviços de saúde em gestão compartilhada. Publicado no DOE em 16/07/2017.

Considerando que a Central de Regulação é uma das ferramentas do processo regulatório e o seu desempenho está diretamente relacionado com a resolubilidade da rede de atenção à saúde. Entretanto, observa-se como um importante entrave para a ampliação do acesso pelos usuários do SUS aos serviços de saúde, de acordo com suas reais necessidades, a dificuldade de comunicação entre a Central Estadual de Regulação e as Unidades Hospitalares.

Ademais, rotinas internas das equipes assistenciais que atuam nas unidades hospitalares não contribuem para que a comunicação seja realizada de maneira efetiva e célere com a Central Estadual de Regulação, o que faz com que o lapso temporal das informações impossibilite agilidade na liberação desses leitos e consequente rotatividade.

Desta forma, o Serviço de Mediação do Acesso busca fortalecer o processo de regulação, atuando como interface entre a Central Estadual de Regulação - CER e as Unidades Hospitalares. Espera-se que a implantação deste serviço nas unidades onde as equipes atuarão, ocorra primordialmente a ampliação e qualificação do acesso dos usuários do SUS aos recursos necessários como forma de minimizar o tempo de espera por regulação, bem como otimização dos leitos e eficácia da comunicação. Prezando pelo funcionamento dos fluxos regulatórios em consonância com o preconizado pela Política Nacional de Regulação e de acordo com as diretrizes e grades de referência definidas pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

Diante do exposto, consideramos a FESF-SUS como uma importante alternativa de gestão com capacidade e estrutura para o desenvolvimento de mecanismos que possam, através de uma equipe mediadora de acesso, oportunizar uma eficiente comunicação e interlocução entre a Central Estadual de Regulação e as unidades hospitalares, em face da sua expertise na execução das ações relativas aos serviços de saúde.

Tem como objetivo geral ampliar o acesso dos usuários do SUS aos recursos de saúde hospitalar através da Central Estadual de Regulação (CER) de forma ordenada e sistematizada, contribuindo para consolidar o processo Regulatório conforme a Política de Regulação do Estado da Bahia e melhorar a interlocução da CER com as unidades hospitalares.

Fazer a gestão compartilhada do Serviço de Mediação do acesso aos leitos hospitalares, mediante articulação conjugada das respostas potenciais entre a Central Estadual de Regulação e a Rede Assistencial Hospitalar para o conjunto das demandas da população usuária do Sistema Único de Saúde, como forma de operacionalizar a ampliação do acesso aos serviços hospitalares, contribuindo para consolidar o processo regulatório conforme as Políticas de Regulação Nacional e do Estado da Bahia.

Serão 10 equipes de trabalho que irão atuar nas unidades hospitalares da rede pública e/ou credenciada pelo período de 12 meses, compostas por duas categorias de profissionais conforme descrição abaixo indicada:

- 3 Médicos Mediadores do Acesso especialistas nas áreas de Cardiologia, Cirurgia Geral ou Unidade de Terapia Intensiva com experiência comprovada de, no mínimo, 3 anos de atuação;
- 2 Enfermeiros com experiência de, no mínimo, 5 anos em assistência hospitalar.

Os médicos irão trabalhar em escala diurna, com jornada de 24(vinte e quatro) horas semanais, divididas em 2(dois) plantões de 12(doze) horas.

Já os Enfermeiros, em escala diurna, com jornada de 36 (trinta e seis) horas semanais, divididas em 3 (três) plantões de 12(doze) horas.

Inicialmente os profissionais contratados atuarão nas seguintes unidades hospitalares podendo ocorrer substituição atendendo a necessidade da CER:

- Hospital Geral Ernesto Simões Filho;
- Hospital Geral do Estado;
- Hospital Geral Roberto Santos;
- Hospital Ana Nery;
- Hospital do Subúrbio;
- Hospital Geral Cleriston Andrade;

Inicialmente os profissionais das equipes mediadoras terão como atuação viabilizar para a Central de Regulação 100% dos recursos disponíveis nas unidades. Especificamente nas especialidades médicas de Neurologia, Neurocirurgia, Ortopedia, Cardiologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Geral e leitos de UTI consideradas de maior demanda reprimida, as regulações serão apuradas conforme Meta Referencial que irá compor a gratificação por desempenho para os profissionais.

Conforme Cláusula Oitava, parágrafo segundo, itens I, II e III do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Programa, definido como a Sistemática de Pagamento e para o acompanhamento do Contrato de

Programa, através da avaliação conforme resultados alcançados de acordo com o quadro do item 6 do Termo de Referência do Serviço de Regulação.

O 8º Termo Aditivo teve como uma das mudanças a retirada dos médicos das equipes mediadoras dos hospitais e a inserção dos médicos especialistas e enfermeiros para composição da Central Estadual de Regulação (CER), Núcleo de Acompanhamento de Contratos/Diretoria de Controle (NAC/DICON) e Núcleo de Atenção Domiciliar (NAD). Além de incluir os elementos de despesa: diárias, passagens e confecção de crachás. Conforme descrição abaixo:

- 08 (oito) Médicos especialistas nas áreas de Neurologia (2), Cirurgia Vascular (2), Cardiologia (2) e Ortopedia (2);
- 06 (seis) Enfermeiros para atuação na Central Estadual de Regulação;
- 03 (três) Médicos para atuação no Núcleo de Atenção Domiciliar;
- 04 (quatro) Enfermeiros para atuação no Núcleo de Atenção Domiciliar;
- 01 (um) Médico para atuação na Comissão Estadual de Nefrologia;
- 02 (dois) Médicos para atuação no Núcleo de Acompanhamento de Contratos/NAC/DICON;
- 06 (seis) Enfermeiros para atuação no Núcleo de Acompanhamento de Contratos/NAC/DICON;
- 01 (um) cargo profissional Fisioterapeuta para atuação no Núcleo de Atenção Domiciliar;
- 01 (um) cargo profissional Assistente Social para atuação no Núcleo de Atenção Domiciliar;
- 03 (três) cargos profissionais Enfermeiros para atuação no NAC/DICON/SUREGS;

Espera-se que tendo o médico regulador com o apoio dos médicos especialistas dando suporte nas áreas de Neurologia, Cardiologia, Cirurgia Vascular e Ortopedia diminuirá o tempo de avaliação dos relatórios dos pacientes que necessitem destas especialidades, bem como qualificar as informações necessárias ao processo regulatório efetivo. Além disso, com a atuação destes especialistas, o sistema SUREM poderá ser otimizado no sentido de orientar as unidades solicitantes a inserção de relatórios mais qualificados para a melhor condução dos casos nas próprias unidades de origem, o que permitirá a efetividade do processo regulatório.

Neste caso, a atuação de médicos especialistas na Central Estadual de Regulação, complementar à ação dos médicos reguladores, espera-se melhorar a qualidade dos relatórios, melhor efetividade na

busca pelos recursos necessários para o usuário, além de facilitar a comunicação entre o médico regulador e unidades com solicitações nas áreas acima descritas.

Do alcance das Metas

As metas para acompanhamento e avaliação do pagamento da parcela variável foram definidas pela Câmara Técnica após minucioso estudo para melhor avaliação do serviço. A análise teve como base a série histórica de um ano de atuação do serviço com um acréscimo percentual com vistas a contemplar a melhoria de desempenho das solicitações atendidas por especialidade nas unidades com o serviço implantado.

Tabela 8 - Metas definidas em Câmara Técnica:

Produto	Indicador	Meta Mensal
Solicitações atendidas da especialidade de Neurologia	Número de solicitações atendidas	162
Solicitações atendidas da especialidade de Cardiologia	Número de solicitações atendidas	234
Solicitações atendidas da especialidade de Cirurgia geral	Número de solicitações atendidas	101
Solicitações atendidas da especialidade de Cirurgia vascular	Número de solicitações atendidas	213
Solicitações atendidas da especialidade de Ortopedia	Número de solicitações atendidas	112
Solicitações atendidas da especialidade de UTI	Número de solicitações atendidas	41

Fonte: Decisão da CT Regulação.

Serão avaliadas também as atividades realizadas pelos trabalhadores lotados na DICON conforme descrição abaixo a partir do 6º Trimestre:

Tabela 9 - Produtos e metas:

Capacitação das equipes internas e externas da rede.	Capacitação das equipes internas e externas da rede.	3
Elaboração de relatório referente às visitas de vistoria em hospitais contratualizados.	Elaboração de relatório referente às visitas de vistoria em hospitais contratualizados.	12
Elaboração de relatório de discussão de casos de pacientes entre a equipe NAD e os prestadores de serviços NAD.	Elaboração de relatório de discussão de casos de pacientes entre a equipe NAD e os prestadores de serviços NAD.	6
Visitas de supervisão às unidades contratualizadas pelo Estado, realizadas pela equipe NAD.	Visitas de supervisão às unidades contratualizadas pelo Estado, realizadas	12

	pela equipe NAD.	
Visitas de supervisão às unidades contratualizadas pelo Estado, realizadas pela equipe NAC.	Visitas de supervisão às unidades contratualizadas pelo Estado, realizadas pela equipe NAC.	12

Fonte: Decisão da CT Regulação.

Tabela 10 - Proporção de Alcance das Metas do 5º ao 8º trimestre do 8º Aditivo:

Produto	Indicador	Meta	Realizado 5º Trimestre	Realizado 6º Trimestre	Realizado 7º Trimestre	Realizado 8º Trimestre	Média Anual
Solicitações atendidas (Neurologia)	Solicitações atendidas (Neurologia)	486	447	598	709	440	549
Solicitações atendidas (Cardiologia)	Solicitações atendidas (Cardiologia)	702	513	492	544	649	550
Solicitações atendidas (Cirúrgia Geral)	Solicitações atendidas (Cirúrgia Geral)	303	359	408	364	341	368
Solicitações atendidas (Cirúrgia Vasculuar)	Solicitações atendidas (Cirúrgia Vasculuar)	639	420	411	402	380	403
Solicitações atendidas (Ortopedia)	Solicitações atendidas (Ortopedia)	336	668	708	866	854	774
Solicitações atendidas (UTI)	Solicitações atendidas (UTI)	123	138	200	187	149	169
Capacitação das equipes internas e externas da rede.	Capacitação das equipes internas e externas da rede.	3	Não há meta prevista nesse trimestre	5	10	4	4,75
Elaboração de relatório referente às visitas de vistoria em hospitais contratualizados.	Elaboração de relatório referente às visitas de vistoria em hospitais contratualizados.	12	Não há meta prevista nesse trimestre	0	11	16	6,75
Elaboração de relatório de discussão de casos de pacientes entre a equipe NAD e os prestadores de serviços NAD.	Elaboração de relatório de discussão de casos de pacientes entre a equipe NAD e os prestadores de serviços NAD.	6	Não há meta prevista nesse trimestre	4	4	6	3,5
Visitas de supervisão às unidades contratualizadas pelo Estado, realizadas pela equipe NAD.	Visitas de supervisão às unidades contratualizadas pelo Estado, realizadas pela equipe NAD.	12	Não há meta prevista nesse trimestre	7	11	14	8
Visitas de supervisão às unidades contratualizadas pelo Estado, realizadas pela equipe NAC.	Visitas de supervisão às unidades contratualizadas pelo Estado, realizadas pela equipe NAC.	12	Não há meta prevista nesse trimestre	7	11	18	9

Fonte: FESF-SUS

Execução Financeira

A previsão orçamentária do Serviço de Mediação para o ano de 2019 foi de **R\$ 11.885.046,83** (onze milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, quarenta e seis reais e oitenta e três centavos) e a execução

no mesmo período foi de **R\$ R\$ 4.529.886,41** (quatro milhões, quinhentos e vinte e nove mil, oitocentos e oitenta e seis reais e quarenta e um centavos) totalizando um percentual de execução de 38,1%.

Essa execução a menor deve-se ao fato de que as equipes foram formadas em parte dos hospitais propostos, a pedido da SESAB. Também se justifica pelo alcance mínimo da pontuação para pagamento da produtividade dos enfermeiros e também pelas mudanças do escopo do serviço com a retirada dos médicos das equipes de mediação e a contratação de especialistas e profissionais para apoiarem as ações de regulação. O acompanhamento da produção das equipes para pagamento da produtividade e o repasse dos dados para a FESF-SUS para a liberação do pagamento é realizado pela Diretora da DIREG. Vale ressaltar que os trabalhadores relatam que as metas de liberação de leitos nos hospitais de lotação das equipes são de difícil alcance, indicando a possibilidade de serem revisadas para metas factíveis de cumprimento.

Considerações Finais

No ano em análise foram desenvolvidas as ações do Serviço em gestão compartilhada com a SESAB. Foram realizados processos seletivos dos profissionais para compor as novas equipes, acolhimento, treinamento e acompanhamento das mesmas. Também tivemos a continuidade das ações dos trabalhadores do serviço com recebimento das frequências, atestados e necessidades dos mesmos junto à FESF.

Programa Primeiro Emprego – PPE

O Programa Primeiro Emprego se constitui em um serviço de apoio à primeira experiência profissional do egresso do ensino técnico da Rede Estadual de Educação Profissional do Estado da Bahia.

O serviço foi organizado a partir da definição de quatro (04) metas e respectivas submetas que referenciam a atuação da Fundação na sua execução, bem como constituem instrumentos de monitoramento da execução contratual.

Importante destacar que ao longo desses quase três anos de execução, pela FESF-SUS, as metas e submetas não sofreram alterações. Contudo, a estrutura de gestão no que se refere às necessidades de pessoal e do Programa de Aperfeiçoamento passaram por modificações profundas na sua estrutura e

desenho orçamentário, visando melhor atender às demandas e necessidades apresentadas pelo programa. Cabendo destacar que essas alterações no ‘desenho orçamentário’ não produziram impacto neste, constituindo apenas alterações nas composições dos itens que o estruturam, ou na migração destes para incorporar a outras despesas.

Em linhas gerais, a execução do serviço se dá através da alocação dos egressos da rede técnica pública do estado que apresentaram desempenho escolar que os habilitaram para o preenchimento de uma das 1500 vagas previstas no contrato com a FESF, aliado à formação complementar em serviço. Com o ingresso no programa esses profissionais passam a ser identificados como Trabalhadores Educandos (TE’s), pois o programa foi estruturado para propiciar a primeira experiência profissional em conjunto com um processo de aperfeiçoamento que é ofertado a todos, através do Programa de Aperfeiçoamento Profissional – cujo modelo pedagógico tem como base a integração entre os saberes e práticas do cotidiano dos trabalhadores, promovendo um olhar crítico e reflexivo, na busca por qualificação e melhoria dos serviços públicos de saúde, através das ferramentas utilizadas pelas metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

O desenvolvimento das atividades de gestão, operacional e monitoramento são realizados por equipe lotada na sede da FESF-SUS. Enquanto que as atividades pedagógicas e relacionadas ao programa de aperfeiçoamento são executadas por profissionais de diversas áreas e saberes, de acordo com as exigências para cada curso, e a relação com a FESF é estabelecida através de bolsa de ensino e pesquisa.

Objetivo Geral

Ampliar a capacidade de inserção no mercado de trabalho do egresso do ensino técnico da Rede Estadual de Educação Profissional, a partir da sua atuação em Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual, a título de primeira experiência profissional, com a finalidade de reduzir sua vulnerabilidade socioeconômica, estimular a continuidade do seu aprimoramento, bem como contribuir para a qualificação dos serviços públicos.

Operacionalização

O Programa Primeiro Emprego sob a gestão da Fundação Estatal Saúde da Família e tendo como demandante Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB funciona em **124 (cento e vinte e**

quatro) unidades da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia localizados em Salvador, região metropolitana e mais **35 (trinta e cinco)** municípios do Estado.

Após encaminhamento dos egressos elegíveis pela SETRE, eles são convidados pela equipe do Programa Primeiro Emprego para apresentar as documentações e o direciona para o exame admissional. Estando apto no exame admissional, os egressos participam do Seminário de Acolhimento onde são orientados sobre o programa, questões trabalhistas e encaminhado a sua unidade de lotação pré-definida pela SESAB.

Do Alcance das Metas

O serviço é composto por metas e submetas, conforme apresentado na tabela 11 a seguir:

Metas	Submetas
1 – Alocar 1.500 profissionais técnicos qualificados nos processos de trabalho predefinidos.	1.1 - 1.500 profissionais técnicos convocados para contratação via CLT.
	1.2 - 1.500 profissionais técnicos contratados CLT por 24 meses.
	1.3 - 1.500 profissionais técnicos alocados em unidades dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.
	1.4 - 1.500 profissionais técnicos participantes de, pelo menos, 01 (um) Seminário de Acolhimento.
2 – Executar Programa de Aperfeiçoamento Profissional para 1.500 alocados.	2.1 - Programa de Aperfeiçoamento Profissional elaborado, na modalidade semipresencial com, no mínimo, 240 horas, para cada uma das áreas de formação dos egressos alocados.
	2.2 - 1.500 profissionais técnicos participantes do Programa de Aperfeiçoamento Profissional, na modalidade semipresencial com, no mínimo, 240 horas, na área de formação dos egressos.
3 – Elaborar 01 (um) Relatório de Análise dos Processos de Trabalho e respectivas Propostas de Melhoria.	3.1 - 1.500 profissionais técnicos orientados, trimestralmente, na elaboração dos seus Relatórios de Análise e Proposta de Melhoria, com base na metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL).
	3.2 - 01 (um) Relatório Anual de Análise e Proposta de Melhoria elaborado para cada unidade de alocação dos egressos.
4 – Acompanhar, monitorar e avaliar 1.500 profissionais técnicos	4.1 - 1.500 profissionais técnicos, trimestralmente, acompanhados e monitorados no desenvolvimento de suas funções.

no desenvolvimento das suas funções.	4.2 - 1.500 profissionais técnicos, com desempenho avaliado semestralmente.
	4.3 - 01 (um) Relatório Anual de Retroalimentação de curso profissionalizantes.

Resultados do Período

No período de dezembro de 2016 até dezembro de 2019 foram admitidos 1.786 (mil setecentos e oitenta e seis) novos profissionais, sendo que 454 (quatrocentos e cinquenta e quatro) foram desligados nesse período por diversos motivos. A título de ilustração, segue o Cronograma de Contratações Mensais, para o acompanhamento de desenvolvimento do referido Programa.

Tabela 12,13 e 14 – Panorama de convocação e efetivação dos egressos no Programa:

1º Ano Cronograma de Contratação/Mensal												
	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	maio/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Meta	115	230	345	460	575	690	805	920	1035	1150	1265	1380
Convocados SETRE	69	100	100	181	236	239	313	338	451	515	558	646
Realizado	42	61	78	78	118	144	169	193	237	277	330	368
Déficit	73	169	267	382	457	546	636	727	798	873	935	1012
Percentual/ Meta	37%	27%	23%	17%	21%	21%	21%	21%	23%	24%	26%	27%
2º Ano Cronograma de Contratação / Mensal												
	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	maio/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Meta	1495	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500
Convocados SETRE	735	784	889	1157	1284	1329	1402	1430	1462	1470	1480	1486
Realizado	417	462	572	692	769	863	941	980	1004	1031	1048	1057
Déficit	1078	1038	928	808	731	637	559	520	496	469	452	443
Percentual/ meta	28%	31%	38%	46%	51%	58%	63%	65%	67%	69%	70%	70%
3º Ano Cronograma de Contratação / Mensal												
	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	maio/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19
Meta	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500

Convocados SETRE	1495	1495	1597	1662	1703	1726	1775	1789	1912	1996	2037	2098
Realizado	1045	1031	1030	1072	1096	1079	1092	1084	1090	1135	1144	1201
Déficit	455	469	537	589	607	647	691	416	410	365	356	299
Percentual/ meta	70%	69%	69%	67%	73%	62%	61%	72%	72%	76%	76%	80%
4º Ano Cronograma de Contratação / Mensal												
	dez/19											
Meta	1500											
Convocados SETRE	2105											
Realizado	1330											
Déficit	170											
Percentual/ meta	88%											

*Total de 2.105 (dois mil cento e cinco) egressos convocados, enviados pela SETRE até dezembro de 2019.

Tabela 15 - Comprovação e situação das metas e submetas

Metas	Submetas	Meio de comprovação	Situação
1 – Alocar 1.500 profissionais técnicos qualificados nos processos de trabalho predefinidos.	1.1 - 1.500 profissionais técnicos convocados para contratação via CLT.	Lista de Comparecimento assinada pelos convocados	Total de 675 assinados
	1.2 - 1.500 profissionais técnicos contratados CLT por 24 meses.	<u>Da contratação:</u> Cópias dos contratos de trabalho e da CTPS. <u>Mensalmente:</u> registro de frequência, espelho da Folha de Pessoal e comprovantes de recolhimento das obrigações trabalhistas e fiscais.	Da contratação: 675 Contratos e CTPS entregues com os demais documentos encaminhados mensalmente.

	1.3 - 1.500 profissionais técnicos alocados em unidades dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.	Termo de Anuência assinado pelos dirigentes máximos dos órgãos de entidades e da entidade gestora.	Entregue.
	1.4 - 1.500 profissionais técnicos participantes de, pelo menos, 01 (um) Seminário de Acolhimento.	Lista de presença dos profissionais técnicos e registro fotográfico (ou notas de imprensa).	Total de 675 participantes.
2 – Executar Programa de Aperfeiçoamento Profissional para 1.500 alocados.	2.1 - Programa de Aperfeiçoamento Profissional elaborado, na modalidade semipresencial com, no mínimo, 300 horas, para cada uma das áreas de formação dos egressos alocados.	Ementa dos cursos, disponibilização dos links de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem.	Ementa e link entregues www.ava2.fesfsus.ba.gov.br
	2.2 - 1.500 profissionais técnicos participantes do Programa de Aperfeiçoamento Profissional, na modalidade semipresencial com, no mínimo, 300 horas, na área de formação dos egressos.	Relatório Semestral de Execução do Programa de Aperfeiçoamento, contendo, no mínimo: carga horária ofertada por curso, desempenho por participante e registro de avaliação do curso pelos participantes.	Entregue.
3 – Elaborar 01 (um) Relatório de Análise dos Processos de Trabalho e respectivas Propostas de Melhoria.	3.1 - 1.500 profissionais técnicos orientados, trimestralmente, na elaboração dos seus Relatórios de Análise e Proposta de Melhoria, com base na metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL).	Relatório de Execução da atividade: contendo, no mínimo, Roteiro da Atividade Pedagógica, lista de presença e registro fotográfico.	Realizado conjuntamente ao monitoramento e entregue.
	3.2 - 01 (um) Relatório Anual de Análise e Proposta de Melhoria	Cópia, em meio virtual, do Relatório Anual e dos respectivos Relatórios	Realizado conjuntamente ao monitoramento e entregue.

	elaborado para cada unidade de alocação dos egressos.	individuais ou grupais dos egressos e protocolo de recebimento do Relatório Anual pelo dirigente da unidade de alocação do egresso.	
4 – Acompanhar, monitorar e avaliar 1.500 profissionais técnicos no desenvolvimento das suas funções.	4.1 - 1.500 profissionais técnicos, trimestralmente, acompanhados e monitorados no desenvolvimento de suas funções.	Cópia, em meio virtual, de Relatório de Acompanhamento e Monitoramento do egresso por unidade de alocação.	Realizado e entregue.
	4.2 - 1.500 profissionais técnicos, com desempenho avaliado semestralmente.	Cópia, em meio virtual, de Relatório de Avaliação de Desempenho do egresso por unidade de alocação.	Realizado e entregue.
	4.3 - 01 (um) Relatório Anual de Retroalimentação de curso profissionalizantes.	Cópia, em meio virtual, de Relatório Anual de Retroalimentação de curso profissionalizantes	Realizado e entregue.

Fonte: FESF-SUS

Em 31 de dezembro de 2019, o Programa Primeiro Emprego contava com 1.357 Trabalhadores Educandos, distribuídos em 25 territórios de identidade, 35 municípios e 124 unidades de saúde na Bahia.

Quadro 3 - Total dos municípios por Territórios de Identidade com trabalhadores educandos em dezembro/2019

TERRITÓRIO	UNIDADE DE ALOCAÇÃO INTERIOR
I. BACIA DO PARAMIRIM	1. BOQUIRA
II. BACIA DO RIO CORRENTE	2. SANTA MARIA DA VITÓRIA
III. BACIA DO RIO GRANDE	3. BARREIRAS
IV. BAIXO SUL	4. GANDU
V. CHAPADA DA DIAMANTINA	5. SEABRA

VI. COSTA DO DESCOBRIMENTO	6. EUNÁPOLIS
VII. EXTREMO SUL	7. TEIXEIRA DE FREITAS
VIII. IRECÊ	8. IRECÊ
IX. ITAPARICA	9. PAULO AFONSO
X. LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO	10. ALAGOINHAS
XI. LITORAL SUL	11. ILHÉUS
	12. ITABUNA
XII. MÉDIO RIO DE CONTAS	13. IPIAÚ
	14. JEQUIÉ
XIII. MÉDIO SUDOESTE DA BAHIA	15. ITAPETINGA
XIV. METROPOLITANO DE SALVADOR	16. CAMAÇARI
	17. LAURO DE FREITAS
	18. SALVADOR
	19. SIMÕES FILHO
XV. PIEMONTE DA DIAMANTINA	20. JACOBINA
XVI. PIEMONTE DO PARAGUAÇU	21. ITABERABA
	22. MUNDO NOVO
XVII. PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU	23. SENHOR DO BONFIM
XVIII. PORTAL DO SERTÃO	24. FEIRA DE SANTANA
XIX. RECÔNCAVO	25. CRUZ DAS ALMAS
	26. SANTO ANTÔNIO DE JESUS
XX. SEMIÁRIDO NORDESTE II	27. CICERO DANTAS
	28. RIBEIRA DO POMBAL
XXI. SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	29. JUAZEIRO
XXII. SERTÃO PRODUTIVO	30. BRUMADO
	31. CAETITE
	32. GUANAMBI
XXIII. SISAL	33. SERRINHA
XXIV. SUDOESTE BAIANO	34. VITÓRIA DA CONQUISTA
XXV. VELHO CHICO	35. IBOTIRAMA

Execução financeira

Para a realização das atividades no período analisado, foi previsto um valor orçamentário de R\$ 45.518.631,80 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e dezoito mil, seiscentos e trinta e um reais e oitenta centavos). Foi executado o valor de R\$ 39.983.592,76 (trinta e nove milhões, novecentos e oitenta e três mil, quinhentos e noventa e dois reais e setenta e seis centavos), o que representa um desempenho de 87,84% da parte fixa.

Destacam-se outros elementos de despesas apurados no exercício, “Gastos com Pessoal”, no montante previsto de R\$ 40.125.743,69 (quarenta milhões, cento e vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e três reais e sessenta e nove centavos). Foi executado no período o valor de R\$ 34.378.478,02 (trinta e quatro milhões, trezentos e setenta e oito mil, quatrocentos e setenta e oito reais e dois centavos), o que representa um desempenho de 85,68% da parte prevista.

Outras despesas ilustradas graficamente demonstram o cuidado na execução dos recursos públicos, assim como a estrita observância entre o previsto e o executado.

Considerações finais

O Programa Primeiro Emprego envolve um conjunto de metas e ações que possibilita o egresso da rede estadual de ensino Profissional, serviço de apoio à primeira experiência profissional do egresso do ensino técnico da Rede Estadual de Educação Profissional no âmbito do Programa Primeiro Emprego, tendo como objetivo ampliar a capacidade de inserção deste egresso no mercado de trabalho, a partir da sua atuação em Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual, com a finalidade de reduzir sua vulnerabilidade socioeconômica, estimular a continuidade do seu aprimoramento, bem como, contribuir para qualificação dos serviços públicos.

Em obediência ao descrito na alínea “b” do Item IV – Matriz de Responsabilidades, Meta 01 do Termo de Anuência nº 007/2017, firmado entre a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e Fundação Estatal Saúde da Família – FESF-SUS, com escopo de constituir a alocação dos egressos do ensino técnico da Rede Estadual de Educação Profissional, no âmbito do Programa Primeiro Emprego.

São grandes os desafios enfrentados pelo Programa Primeiro Emprego, em relação à responsabilidade de ampliar a inserção dos egressos da rede estadual do ensino técnico, no mercado de trabalho e a continuidade da capacitação e aperfeiçoamento profissional.

Pode-se considerar que as atividades de implementação do Programa Primeiro Emprego desenvolvidas durante o ano de 2019 foram bem sucedidas.

A continuidade das metas e ações representa uma importante estratégia para garantir o acesso à primeira experiência profissional em unidades da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB e teve como eixo neste período, o acolhimento dos egressos no primeiro dia de trabalho, o monitoramento das funções e das habilidades de todos os empregados do Programa Primeiro Emprego com a oportunidade de ter um momento para dialogar sobre o desempenho funcional tanto para o trabalhador como para as chefias e coordenações imediatas. Além da construção conjuntamente com os trabalhadores dos relatórios de Propostas de Melhorias para as unidades e o Relatório de Retroalimentação dos Cursos Profissionalizantes.

O projeto mencionado norteia o desenvolvimento de ações e serviços que têm como finalidade a inserção de jovens no mundo do trabalho, tendo como princípios: equidade social, envolvendo os diversos grupos sociais, de forma justa, participativa e democrática nos processos educativos; vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais; solidariedade e cooperação entre os indivíduos, os grupos sociais e as instituições públicas e privadas na inserção de adolescentes e jovens no mundo do trabalho; corresponsabilidade e compromisso individual e coletivo no desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem; indissociabilidade entre teoria e prática no processo formativo educacional; a centralidade do trabalho como princípio educativo; e direito à educação pública, gratuita, integral, de qualidade, integrada às políticas de geração de emprego e renda.

A inserção destes jovens profissionais, por sua vez, deve ser realizada de modo a acelerar a mudança da cultura de gestão do cuidado e dos processos de trabalho nas unidades de saúde, aproximando-se ao preconizado pela Política Nacional de Humanização.

Diante do exposto, vale ressaltar que o Programa Primeiro Emprego, é de suma importância para contribuir com o aperfeiçoamento profissional e das práticas institucionais nas unidades na busca de uma assistência qualificada e humanizada.

Residências integradas em medicina geral de família e comunidade e multiprofissional em saúde da família

A Residência tem como objetivo propiciar uma formação crítico-reflexiva de profissionais da área da saúde do ponto de vista ético, político e técnico-científico para atuarem no campo da atenção primária à saúde e Redes de Atenção à saúde, com foco nos indivíduos, famílias e comunidades, assegurando os princípios do SUS e das políticas nacional e estadual da atenção básica, a partir das demandas locais e loco regionais.

Consideramos que a formação em serviço, na modalidade Residência, sobretudo de forma integrada, promovendo uma formação interdisciplinar e interprofissional favorece um melhor aprendizado para a necessária mudança do modelo assistencial na atenção básica.

As residências integradas entre si e com os serviços do SUS municipais vêm promovendo a qualificação e articulação entre os serviços, bem como a qualificação dos residentes e demais trabalhadores envolvidos neste ambiente de formação e reflexão das práticas cotidianas do serviço. Aposta-se que estes profissionais expostos a esse cenário, com o suporte pedagógico associado, serão mais qualificados para a atuação no SUS e desenvolverão competências para atuarem como preceptores dos futuros residentes e graduandos de saúde.

As situações concretas do trabalho, com o encontro entre os diversos atores do cotidiano dos serviços, são os principais dispositivos para a produção do processo de aprendizagem. A partir dessas vivências do cotidiano apoiadas por uma estrutura pedagógica qualificada e ampliada, constituída por preceptores da assistência à Saúde da Família, gestão e articulação de redes, apoiadores pedagógicos de núcleo e campo e coordenação. Os preceptores devem apoiar o desenvolvimento tanto de competências dos residentes que são específicas de cada categoria (de núcleo) como as que são comuns a todos os trabalhadores da equipe de Saúde da Família/NASF/Apoio Institucional (de campo). Devem trabalhar, in loco, todas as dimensões da produção do cuidado (aspectos técnicos, afetivos, políticos, sociais etc.), relacionadas à prática profissional cotidiana, específicas do cuidado nuclear da categoria, bem como aspectos do cuidado que são compartilhados pelo conjunto de profissionais. As competências de campo a serem desenvolvidas, além da área do cuidado, envolvem as áreas de gestão, educação e participação social. Os preceptores e residentes contam ainda com: um apoiador pedagógico de núcleo, responsável pelo apoio técnico-pedagógico ao binômio preceptor-residente da sua mesma categoria; um apoiador pedagógico de campo, profissional especialista em saúde da família ou área afim, que trabalha os saberes e práticas relacionados ao trabalho em equipe e

ao desenvolvimento da atenção à saúde no território; além de outros sujeitos que colaboram com a sua formação e educação de forma mais pontual, conforme a necessidade. Cada espaço de apoio pedagógico de núcleo é composto pelo respectivo apoiador, preceptores e residentes de sua categoria profissional. Cada apoiador pedagógico institucional (de campo) assume o apoio de equipes em uma ou mais unidades de saúde, compostas por seus respectivos residentes e preceptores.

Os profissionais de nível técnico e médio, como componentes indissociáveis da equipe, tem suas atividades integradas aos programas de residência e contam com todo o suporte técnico pedagógico ofertado à equipe, independentemente do seu vínculo trabalhista direto com o município e não com o Programa. Parte-se do princípio que o espaço de trabalho é um local privilegiado de formação e, portanto, estes profissionais estão em constante processo de educação permanente.

Além desses espaços, também é utilizado um amplo repertório de estratégias, com metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseadas em situações-problemas, textos, filmes, músicas, dramatizações, entre outras, que mobilizam afetos, habilidades e saberes de cada um e a busca crítica de novas informações que, na interação colaborativa com outros residentes, contribuem para a maior integração entre os saberes e práticas multidisciplinares.

Todo esse processo colabora para a construção de modelos de cuidado e de gestão que tenham como centro o usuário-cidadão e um modelo pedagógico que coloque o residente-educando no centro do processo de ensino-aprendizagem, problematizando os atuais modelos de educação.

No ano de 2019, os Programas Integrados de Residência se desenvolveram nos municípios de Camaçari e Dias D'Ávila e, em caráter de finalização de turma, em Lauro de Freitas. As atividades realizadas em Camaçari e Dias D'Ávila iniciaram o ano sendo executadas através de convênio celebrado entre esses entes e a Fundação Escola Politécnica (FEP) no que se refere às ações administrativas e financeiras. Em Lauro de Freitas, estas atividades eram realizadas diretamente pela FESF-SUS em continuidade ao que vinha sendo realizado desde o ano de 2017. A partir de maio com Dias D'Ávila e de julho com Camaçari, a FESF-SUS celebrou convênio diretamente passando a assumir, além da gestão pedagógica, a gestão administrativa e financeira.

Convênio 008/2017 – Lauro de Freitas / FESF-SUS

O Convênio teve como período de vigência de novembro/2017 a outubro/2018. No mês de junho/2018 foi realizado um aditivo ao convênio e em outubro/2018 o convênio foi renovado até

outubro/2019. A primeira turma que ingressou no Programa que ficou lotada neste município, realizou o seu primeiro ano de formação na USF São Judas Tadeu ao longo do ano de 2017 até fevereiro de 2018 e entre março de 2018 e março de 2019, estes residentes revezavam a realização dessas atividades entre este serviço e outros serviços de outras redes de atenção e gestão. A segunda turma que ingressou no município iniciou as suas atividades em março de 2018 na referida USF e a previsão era de permanência até março de 2019, quando passariam a se alternar em outros pontos das redes de atenção e gestão. No entanto, as atividades desta turma foram suspensas a partir de dezembro de 2018 por inviabilidade do cenário de práticas, a Unidade de Saúde da Família São Judas Tadeu. Os Residentes do segundo ano de residência permaneceram em atividade no município até o final de fevereiro, período formal de conclusão das suas atividades e, alguns deles se estenderam até meados de março para fins de integralização da carga-horária.

Além do corpo pedagógico, estavam vinculados ao Convênio profissionais membro da coordenação da residência, que permaneceram vinculados ao convênio para finalização dos trâmites do convênio e profissionais que compunham a equipe de apoio à qualificação da gestão e os residentes médicos que recebiam complementação de bolsa.

As metas do Convênio eram avaliadas pela Superintendência de Atenção Básica do município através do Relatório de Atividades entregue mensalmente pela Coordenação do Programa.

Quadro 4 de metas (11/2017 a 04/2019)

Metas	Etapa/ fase	Especificação/ Detalhamento da etapa/fase
Meta 1 - Oferta de vagas nos Programas de Residência Integrados de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família	1.1 Composição da equipe pedagógica: CLT e BOLSAS	Ofertar vagas para os residentes selecionados em 2017 e 2018; Selecionar, contratar e remunerar profissionais capacitados para a composição do corpo docente e de gestão dos Programas;

	1.2 Realização de atividades pedagógicas para a formação docente	Aquisição de material de escritório Combustível para abastecimento de veículo
--	--	--

Fonte: FESF-SUS

Meta 1: Oferta de vagas nos Programas de Residência Integrados de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família

A meta prevista já havia sido atingida nos anos anteriores a 2019, pois os residentes foram matriculados conforme o calendário do Ministério da Educação.

As vagas para Residentes R1 foram preenchidas através de Processo Seletivo 002/2017 realizado pela Fundação CEFET no período de dezembro/2017 a fevereiro/2018 e o início das atividades se deu em março/2018 conforme calendário nacional do MEC.

As vagas de Residentes R2 foram preenchidas através do Processo Seletivo 001/2017 realizado pela Fundação CEFET dezembro/2016 a fevereiro/2017 e o início das atividades se deu em março/2017 conforme calendário nacional do MEC.

No entanto, como as atividades dos residentes do primeiro ano (que ingressaram em março de 2018) foram interrompidas no município, esses residentes foram relotados nos outros dois municípios que são cenário de práticas da residência a partir de janeiro de 2019. Apenas os residentes do segundo ano concluíram suas atividades no município de Lauro de Freitas.

Composição da equipe pedagógica: CLT e BOLSAS

A equipe pedagógica que já vinha desenvolvendo suas atividades pela Residência no município de Lauro de Freitas foi mantida no convênio com a FESF-SUS até a finalização das suas atividades conforme a permanência dos residentes em Campo.

Os docentes que acompanhavam os Residentes do primeiro ano foram desligados do programa no início de 2019, quando os residentes foram relotados para outros municípios e os docentes ligados aos R2 permaneceram até a finalização das atividades dos mesmos.

A seleção destes profissionais se deu através de entrevistas presenciais baseadas nas avaliações dos currículos do banco de currículos do Programa. As entrevistas foram baseadas no “Detalhamento das atribuições da preceptoria, apoio pedagógico e coordenação” que é parte integrante do Manual de Preceptoria, AP”s e Coordenação.

Realização de atividades pedagógicas para a formação docente

A Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Medicina de Família e Comunidade da FESF/FIOCRUZ possui espaços protegidos em sua agenda que se dedica à formação pedagógica do corpo docente, através de estímulos permanentes para reflexão e a proposição de alternativas viáveis de ensino-aprendizagem. Nestes espaços de educação permanente, é dedicada especial atenção à aprendizagem a partir da construção do conhecimento via articulação, *in loco*, entre teoria e prática, pautada na experiência da interdisciplinaridade.

As atividades previstas são:

Rodas de Campos, Rodas de Núcleo, Grupos de Apoio a Pesquisa, Rodas de Apoiadores, Seminários Pedagógicos, Grupos Diversidade e Turnos de Formação de Preceptoria e Apoio.

As atividades contam com a presença do corpo pedagógico e também dos residentes de acordo com especificação de cada uma e são desenvolvidas mensalmente. Cada uma das atividades tem um formulário próprio onde todas as informações são descritas e todos os participantes assinam. Estes formulários são parte integrante do Relatório de Atividades que é encaminhado mensalmente ao município para análise e validação e posteriormente é anexado à prestação de contas

Quadro 5 de metas (05/2019 a 10/2019)

META	ETAPA FASE	ESPECIFICAÇÃO / DETALHAMENTO DA ETAPA / FASE	QT.	PERIODICIDADE
1. ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA	1	Elaboração do Plano de Formação dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde	1	Semestral
	1.1	Contratação de pessoal	3	
	1.2	Reunião Gestores AB	1	
	1.3	Reunião Escola de Governo	1	
	2	Execução do Plano de Formação dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde	1	Mensal
	2.1	Relatório mensal descritivo e comprobatório das atividades do Plano de Formação dos Profissionais de Saúde	6	
	3	Elaboração do Relatório Final de execução do Plano de Formação do Trabalhador em Atenção Básica	1	
2. PREPARAÇÃO DO CAMPO DE PRÁTICA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA	1	Recadastramento da População Adstrita	6	Mensal
	1.1	Plano de recadastramento da população	1	
	1.2	Relatório mensal de acompanhamento do recadastramento	6	
	1.3	Mapa de adscrição de clientela finalizado	1	
	2	Atividades de Formação das Equipes de Saúde da Família para implantação da residência em 2020	6	Mensal
	2.1	Realização de atividades quinzenais de formação da equipe de saúde da família	6	
	3	Construção e Pactuação de Diretrizes para a Implantação do Acolhimento na Unidade de Saúde da Família	6	Mensal
	3.1	Construção e pactuação das diretrizes com a gestão da atenção básica, equipes de saúde da família e Conselho Municipal de Saúde	6	
	3.2	Diretrizes Implantação do Acolhimento na Unidade de Saúde da Família pactuadas e aprovadas	1	
	4	Construção de Diretrizes para a Implantação do Conselho Gestor na Unidade de Saúde da Família	1	Mensal
	4.1	Construção e pactuação das diretrizes para Implantação de Conselho Gestor na Unidade de Saúde da Família com a gestão da atenção básica, equipes de saúde da família e Conselho Municipal de Saúde	6	
4.2	Diretrizes para Implantação de Conselho Gestor na Unidade de Saúde da Família pactuadas e aprovadas	1		

Fonte: FESF-SUS

Como as atividades pedagógicas do município de Lauro de Freitas se encerraram no mês de janeiro para os R1 e em fevereiro para os R2, essa meta perdeu o sentido para acompanhamento.

O aditamento do convênio a partir de maio de 2019 se deu com a expectativa de que o território de uma USF recém inaugurada pudesse ser preparado para a recepção de uma nova turma de residentes a partir de março de 2020. No entanto, o município fez a relocação de profissionais de outros serviços para compor essa unidade e a seleção que a FESF realizou para a contratação desses profissionais não foi aproveitada para este município. O plano de formação previsto na meta 1 foi feito e realizado para os trabalhadores vinculados ao Programa, mas sem a participação dos trabalhadores que ficariam em Lauro de Freitas em decorrência da não efetivação do serviço.

Execução Financeira

O valor previsto inicialmente para execução do Convênio para o período de outubro/2018 a outubro/2019 foi de R\$ 1.349.665,68 (um milhão trezentos e quarenta e nove reais seiscentos e sessenta e cinco reais e sessenta e oito centavos) com repasses nos meses de outubro/18, janeiro/19, abril/19 e julho/19 no valor de R\$ 337.416,42 (trezentos e trinta e sete mil quatrocentos e dezesseis reais e quarenta e dois centavos), respectivamente. Em julho/2019 foi suprimido o valor de R\$ 223.639,10 (duzentos e vinte e três mil seiscentos e trinta e nove reais e dez centavos), alterando o valor do convênio R\$ 1.126.026,60 (um milhão cento e vinte e seis mil vinte e seis reais e sessenta centavos, com repasses previstos nos meses de junho/19 e setembro/19, no valor de R\$ 563.013,29 respectivamente. O município só realizou 01 (um) repasse dos 05 (cinco) previstos para o período:

Considerando que os valores destinados à aquisição de material de escritório e combustível não foram utilizados em sua totalidade e que a composição da equipe pedagógica sofreu as variações inerentes à gestão de pessoal no decorrer dos 12 meses do ano de 2018, com as contratações e desligamentos de profissionais, a execução financeira do convênio não foi integral, contudo a execução física (atividades previstas) foi realizada em sua totalidade.

Quadro 6 - Repasses

Repasses convênio 008/2017 no ano de 2019 fesf-sus / lauro de freitas		
Mês	Previsto	Realizado
Outubro/2018	R\$ 337.146,42	-
Janeiro/19	R\$ 337.146,42	-
Fevereiro/19	-	R\$ 381.818,40
Abril/19	R\$ 337.146,42	-
Junho/19	R\$ 563.013,29	-
Setembro/19	R\$ 563.013,29	-
Total	R\$ 1.126.026,58	R\$ 381.818,40
Déficit	R\$ 744.208,18	

Convênio 001/2019 – Dias D´Ávila / FESF-SUS

O Programa de Residência em Saúde da Família da FESF-SUS foi implantado no município de Dias D´ávila no ano de 2017. Deste período até abril de 2019, a execução financeira do Projeto se realizava através da Fundação Escola Politécnica (FEP), fundação de apoio parceira da Fiocruz. Durante este período, a equipe de coordenação da residência era responsável pela execução das atividades, acompanhamento do corpo pedagógico, apoio à gestão e acompanhamento da execução financeira da FEP. Em maio de 2019, o convênio dos Programas Integrados de Residência foi celebrado diretamente entre a FESF-SUS e o município de Dias d´Ávila, passando a assumir integralmente as ações previstas no Projeto na relação com o município.

As categorias profissionais de atuação da Residência no município são: educação física, enfermagem, fisioterapia, nutrição, odontologia, saúde coletiva (graduado ou pós-graduado) e psicologia.

Os profissionais que atuam na função de preceptor são funcionários do município que têm o perfil destacado para exercerem a função de preceptor. Estes profissionais recebem uma complementação de bolsa através do convênio para agregar as responsabilidades de preceptor. Além desses profissionais, como foi explicado na parte inicial desse relatório, compõem o corpo pedagógico outros docentes na função de apoiadores pedagógicos, além dos membros da coordenação.

Em 2019, havia residentes do segundo ano (R2), que ingressaram em março de 2018 e permanecem até fevereiro de 2020; e residentes do primeiro ano (R1), que ingressaram em março de 2019 e permanecem no Programa até fevereiro de 2021. As USF que são cenário de práticas para as

atividades da Residência são as USF da Concórdia e do Entroncamento, cada uma delas apoiadas uma equipe de NASF que abrangem o território de outras USF que não são compostas por residentes, além de outros serviços das Redes de atenção e gestão do município onde os R2 se inserem.

O quantitativo de residentes que estiveram lotados no município em 2019:

Quadro 7

FUNÇÃO	QUANTIDADE DE VAGAS R1	ATIVOS	QUANTIDADE DE VAGAS DE R2	ATIVOS
ENFERMAGEM	08	07	08	08
ODONTOLOGIA	03	03	09	07
EDUCAÇÃO FÍSICA	02	02	02	02
UTRIÇÃO	08	08	02	02
FISIOTERAPIA	03	02	02	02
PSICOLOGIA	04	04	02	01
SANITARISTA	03	03	03	03
TOTAL	31	29	28	25

Tabela 16 de execução das metas previstas no convênio:

METAS	ATIVIDADES	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Oferta de vagas nos Programas de Residência Integrados de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família	Ofertar vagas para os residentes selecionados em 2018 e em 2019; Selecionar, contratar e remunerar profissionais capacitados para a composição do corpo docente e de gestão dos Programas; Elaboração de impressão de materiais gráficos para as atividades acadêmicas e pedagógicas; Apoio logístico para a realização das atividades	Ofertar vagas para a formação de profissionais de saúde (enfermeiros, dentistas, sanitaristas, fisioterapeutas, professores de educação física, nutricionistas e psicólogos) com ênfase na Estratégia de Saúde da Família e Apoio Institucional e Matricial para o SUS.	56	MAIO/2019	MAIO/2021

Realização de Seminários Pedagógicos	Preparação e disponibilização dos materiais necessários para o desenvolvimento da atividade; Apoio logístico para a realização das atividades; Disponibilização de local adequado; Realização do seminário.	Realizar seminários, cerca de um por mês, com o conjunto dos residentes e corpo docente para reflexão das práticas e aprofundamento teórico. Estes seminários podem ser realizados com a mediação de membros da coordenação e do corpo docente, mas também pode contar com a participação de professores externos a serem convidados.	06/ano	MAIO/2019	MAIO/2021
Realização de tutorias	Garantia de local adequado para o desenvolvimento das atividades; Apoio logístico para a realização das atividades.	Realizar atividades coletivas de apoio pedagógico, discussão de casos, discussão de textos, aprofundamento teórico. Estas atividades deverão acontecer em grupos que compartilham o mesmo campo do cuidado em saúde e em grupos do mesmo núcleo profissional.	08/mês	MAIO/2019	MAIO/2021
Realização de atividades pedagógicas para a formação docente	Garantia de local adequado para o desenvolvimento das atividades; Apoio logístico para a realização das atividades; Formulação e execução da proposta metodológica; Apoio e acompanhamento longitudinal.	Realizar atividades coletivas com o corpo docente dos Programas com foco no desenvolvimento de competências pedagógicas.	02/mês	MAIO/2019	MAIO/2021

Fonte: \FESF-SUS

Tabela 17 de execução financeira:

REPASSES CONVÊNIO 001/2019 NO ANO DE 2019 FESF-SUS / DIAS D'ÁVILA		
MÊS/2019	PREVISTO	REALIZADO
MAIO	R\$ 57.651,54	-
JUNHO	R\$ 57.651,54	-
JULHO	R\$ 57.651,54	R\$ 57.651,54
AGOSTO	R\$ 57.651,54	R\$ 57.651,54
SETEMBRO	R\$ 57.651,54	-
OUTUBRO	R\$ 57.651,54	R\$ 57.651,54
NOVEMBRO	R\$ 57.651,54	-
DEZEMBRO	R\$ 57.651,54	R\$ 57.651,54
TOTAL	R\$ 461.212,32	R\$ 230.606,16
DÉFICIT	R\$ 230.606,16	

Convênio 001/2019 – Camaçari / FESF-SUS

O Programa de Residência em Saúde da Família da FESF-SUS foi implantado no município de Camaçari no ano de 2015. No entanto, somente a partir de julho de 2019 a execução financeira do Projeto passou a acontecer através de convênio direto do município com a FESF, passando assim a assumir integralmente as ações previstas no Projeto na relação com o município.

As categorias profissionais de atuação da Residência no município são: educação física, enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia, psicologia e saúde coletiva (graduado ou pós-graduado).

Os profissionais que atuam na função de preceptoria foram contratados pela FESF em regime CLT e recebem uma gratificação de preceptoria pela agregação de responsabilidades. A maior parte desses profissionais já atuavam no Programa através da Fundação Escola Politécnica, que era a organização responsável pela execução financeira do Projeto até maio de 2019. No período de contratação pela FEP, esses profissionais foram selecionados através de análise de currículos e entrevistas presenciais. As entrevistas foram baseadas no “Detalhamento das atribuições da preceptoria, apoio pedagógico e coordenação” que é parte integrante do Manual de Preceptoria, AP’s e Coordenação. Os profissionais novos, que não já faziam parte do corpo pedagógico do Programa, foram selecionados através de seleção pública simplificada realizadas pela FESF. Além desses profissionais, como foi explicado na parte inicial desse relatório, compõem o corpo pedagógico outros docentes na função de apoiadores pedagógicos, que são contratados como bolsistas. O processo de seleção desses profissionais se deu de forma semelhante de como ocorreu com os preceptores.

Além desses, membros da coordenação, que ocupam cargos de gestão da FESF compõem os gastos previstos no Plano de Trabalho da residência, os médicos que recebem a complementação de bolsa através do convênio.

Em 2019, havia residentes do segundo ano (R2), que ingressaram em março de 2018 e permanecem até fevereiro de 2020; e residentes do primeiro ano (R1), que ingressaram em março de 2019 e permanecem no Programa até fevereiro de 2021.

As USF que são cenário de práticas para as atividades da Residência são: USF Nova Aliança, USC CAIC, USF PHOC 3, USF Piaçaveira, USF Parque das Mangabas e USF Verde Horizonte II.

Além dessas USF, contamos com três equipes de NASF que cobrem o mesmo território das USF citadas acima, além de realizar atividades em serviços de outros níveis de atenção e gestão da Rede Municipal.

Quadro 8 - Metas

Metas	Atividades	Especificação
Oferta de vagas nos Programas de Residência Integrados de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar vagas para os residentes selecionados em 2018 (R2), 2019 e 2020; - Selecionar, contratar, e remunerar profissionais capacitados para a composição do corpo docente e de gestão dos Programas; - Elaboração e impressão de materiais gráficos para as atividades acadêmicas e pedagógicas; - Apoio logístico para a realização das atividades; 	Ofertar vagas para a formação de profissionais de saúde (enfermeiros, médicos, dentistas, sanitaristas, fisioterapeutas, professores de educação física, psicólogos e nutricionistas) com ênfase na Estratégia de Saúde da Família e Apoio Institucional e Matricial para o SUS
Realização de Seminários Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação e disponibilização dos materiais necessários para o desenvolvimento da atividade; - Apoio logístico para a realização das atividades; - Disposição de local adequado. - Realização do seminário 	Realizar seminários, cerca de um a cada três meses, com o conjunto dos residentes e corpo docente para reflexão das práticas e aprofundamento teórico. Estes seminários podem ser realizados com a mediação de membros da coordenação e do corpo docente, mas também pode contar com a participação de professores externos a serem convidados.
Realização de Rodas Pedagógicas de Campo de Núcleo	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de local adequado para o desenvolvimento das atividades; - Apoio logístico para a realização das atividades; 	Realizar atividades coletivas de apoio pedagógico, discussão de casos, discussão de textos, aprofundamento teórico. Estas atividades deverão acontecer em grupos que compartilham o mesmo campo do cuidado em saúde e em grupos do mesmo núcleo profissional
Realização de atividades pedagógicas para a formação docente	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de local adequado para o desenvolvimento das atividades; - Apoio logístico para a realização das atividades; - Formulação e execução da proposta metodológica; - Apoio e acompanhamento longitudinal 	Realizar atividades coletivas com o corpo docente dos Programas com foco no desenvolvimento de competências pedagógicas

Fonte: FESF-SUS

Tabela 18 de execução financeira:

REPASSES CONVÊNIO 001/2019 NO ANO DE 2019 FESF-SUS / CAMAÇARI		
MÊS/2019	PREVISTO	REALIZADO
JULHO	R\$ 542.054,13	-
AGOSTO	R\$ 542.054,13	R\$ 542.054,13
SETEMBRO	R\$ 542.054,13	-
OUTUBRO	R\$ 542.054,13	R\$ 542.054,13
NOVEMBRO	R\$ 542.054,13	R\$ 542.054,13
DEZEMBRO	R\$ 542.054,13	-
TOTAL	R\$ 3.252.324,78	R\$ 1.626.162,39
DÉFICIT	R\$ 1.626.162,39	

Considerações Finais

O ano de 2019 pudemos verificar um importante avanço nos Programas integrados de Residência. Este avanço se expressa na celebração dos Convênios entre os municípios e a FESF-SUS para a execução direta das suas atividades. Apesar desse avanço, houve a inviabilidade de continuidade da relação com o município de Lauro de Freitas, levando à finalização do Convênio.

O objetivo de ampliação e aumento da visibilidade do projeto foi alcançado e ainda no ano de 2019, levando o município de Salvador a buscar a FESF interessado na implantação do Programa de Residência através da celebração de Convênio a partir de 2020.

A capacidade de atração e fixação de profissionais médicos para a residência merece destaque pois, pela primeira vez em cinco anos, o Programa realizou seleção de residência médica com um número maior de candidatos do que vaga, conseguindo ocupar todas as vagas disponíveis.

O Programa de Residências da FESF-SUS já está consolidado, mas os desafios continuam para o ano de 2020. A nova forma de financiamento da Atenção Básica nos coloca em um grande desafio diante das dificuldades que os municípios vêm enfrentando para garantir a continuidade dos serviços. A dificuldade em manter o financiamento federal impõe aos municípios o corte de despesas na atenção básica que são estruturantes para uma formação e atenção de qualidade, tais como a manutenção de Agentes Comunitários de Saúde em todas as micro áreas. Além disso, a possibilidade do fim do

financiamento das equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, o que compromete substancialmente a integralidade do cuidado à população, bem como o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde.

Por outro lado, a previsão de auxílio financeiro por residente médico, enfermeiro e dentista faz com que a atratividade seja maior para a implantação da residência, sinalizando apenas o cuidado que os Programas devem ter para que não se tornem apenas uma estratégia de provimento da atenção básica que é economicamente interessante, sem a garantir de uma formação de qualidade.

GESTÃO DO TRABALHO

O Núcleo de Gestão de Pessoas - NUGEP implementou ações inovadoras buscando cumprir com o objetivo estratégico do aprimoramento e modernização da Gestão de Pessoas da FESF-SUS. Diante disso, exploramos o Sistema CIGAM para continuar a aperfeiçoar e tornar mais seguro os processos de trabalho, além de aumentar a produtividade da Equipe.

Com o CIGAM foi possível incrementar a criação do aplicativo do RH on-line, que é uma ferramenta espelho do Portal RH lançado em 2018. A utilização deste aplicativo é mais uma inovação que vem facilitando e otimizando os processos de trabalho na FESF-SUS, além de facilitar o acesso dos trabalhadores trazendo segurança e agilidade das informações.

Considerando os objetivos do Plano Estratégico estabelecido para 2018/2021, o NUGEP criou um portfólio de Projetos. Segue abaixo relação dos projetos iniciados em 2019:

- ✓ Elaboração da Política de Gestão de Pessoas;
- ✓ Pesquisa de Clima Organizacional;
- ✓ Implantação do Sistema de Ponto Eletrônico;
- ✓ Implantação do aplicativo do RH online;
- ✓ Reestruturação do acolhimento aos trabalhadores contratados;
- ✓ Reestruturação do Processo de Avaliação de Desempenho;
- ✓ Reestruturação do Serviço Especializado de Engenharia e Segurança do Trabalho-SESMT;
- ✓ Elaboração do Concurso Público;
- ✓ Implantação da Sistemática de Monitoramento a Educação Continuada;
- ✓ Reestruturação do Portal do Trabalhador;

- ✓ Criação do Clube de Descontos.

PROCESSOS SELETIVOS SIMPLIFICADOS

No ano de 2019 foram realizados 31 (trinta e um) Processos Seletivos Públicos Simplificados para contratação por prazo determinado, dentre esses, 2 (dois) em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ para o Programa de Residência Multiprofissional e de Medicina em Saúde da Família e Comunidade. (editais em anexo)

A ferramenta de Avaliação por Competências vem se consolidando como estratégia inovadora em todos os certames para melhor atender a demanda de pessoal, garantindo contratações mais assertivas, ou seja, trabalhadores com perfis mais adequados e de acordo com a necessidade do serviço.

EMPREGADOS CONTRATADOS

Quadro 9 – Relação de Empregados Contratados

Centro de custo	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	TOTAL
Apoio Institucional	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
Apoio Institucional bolsista	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	1
Conv 001/2019 – Camaçari	6	--	--	--	--	--	25	3	3	--	1	2	40
Conv 001/2019 - Camaçari bolsista	--	6	1	--	--	--	49	1	--	--	1	--	58
Conv 001/2019 - Dias D'ávila bolsista	--	--	--	--	--	17	4	2	--	--	1	2	26
Conv 726905/2009 Camaçari	--	--	--	--	6	--	1	--	--	--	--	--	7
Conv 760424/2011 Camaçari	--	--	--	--	--	--	--	--	9	7			16
DCTI bolsista	--	--	1	--	--	1	--		1	5	2		10
DGI	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
DGI bolsista	--	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	1
HPP	--	--	--	1	1	--	1	--	1	1	--	--	5
NUFIC	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	--	1
PNH	3	4	5	3	3	5	1	3	6	7	4	--	44
PPE	80	26	44	59	22	15	27	51	94	78	92	155	743
PPE Administrativo	--	1	--	2	--	--	--	1	1	--	--	--	5
PPE bolsista	5	--	1	--	3	1	5	2	--	3	2	--	22
Regulação	--	1	9	2	2	7	4	1	2	1	2		31
Regulação Mediação	--	4	1	2	1	5	7	6	4	4	1	2	37
Residência	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	1

SECEX	--	--	1	--	--	--	1	--	--	--	--	--	2
Telessaúde	--	1	--	--	--	--	--	--	--	1	--	--	2
TOTAL GERAL	94	44	64	69	38	52	127	71	121	107	106	161	1054

Fonte: FESF-SUS

EMPREGADOS ATIVOS

Tabela 19 – Relação de Empregados Ativos

Centro de custo	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Apoio Institucional	31	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32
Apoio Institucional bolsista	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1
Controladoria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Conv 001/2019 – Camaçari	2	2	2	2	2	2	26	27	27	27	28	30
Conv 001/2019 - Camaçari bolsista	0	6	7	7	7	7	56	57	60	60	61	61
Conv 001/2019 - Dias D'ávila	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Conv 001/2019 - Dias D'ávila bolsista	1	1	1	1	2	18	22	24	24	24	25	27
Conv 008/2017 - Lauro de Freitas	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Conv 726905/2009 Camaçari	5	5	5	5	11	11	12	12	12	12	12	12
Conv 760424/2011 Camaçari	1	1	1	1	1	1	1	1	10	17	17	17
DCTI	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
DCTI bolsista	1	1	2	2	2	3	3	3	3	3	5	5
DG	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
DGI	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
DGI bolsista	0	0	0	0	0	0	0	1	2	7	7	7
DGS	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
EGP	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
HPP	11	11	11	11	12	12	12	12	13	14	14	14
NUCOMP	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
NUCONT	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
NUCONV	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
NUFIC	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3
NUGEP	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
NUPP	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
PNH	144	148	150	153	155	159	160	163	168	175	178	178
PPE	511	538	581	639	660	675	702	753	845	923	1014	1169
PPE Adm	25	27	27	29	29	29	29	30	31	31	31	31
PPE bolsista	72	72	73	73	76	77	82	84	84	87	89	89
PROJUR	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Regulação	66	67	73	73	75	81	84	85	86	87	89	89
Regulação Bolsista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Regulação Mediação	33	37	38	39	39	43	48	51	53	57	58	60
Residência	2	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3
SAD	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
SECEX	1	1	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3
Telessaúde	25	26	26	26	26	26	26	26	26	27	27	27
TOTAL	991	1037	1094	1158	1194	1242	1364	1430	1545	1652	1756	1917

Fonte: FESF-SUS

CUSTO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Podemos observar algumas variações no Custo da Folha de pagamento durante o ano de 2019. Em destaque, identificamos uma variação de Janeiro para Fevereiro, onde obtivemos 5,03% de crescimento na folha. Este crescimento deu-se devido às contratações no Programa Primeiro Emprego, onde passamos de 12 admissões para 26 admissões no mês de Fevereiro.

A média de admissão durante o terceiro trimestre girou em torno de 25 admissões mês, com exceção do mês de Agosto, onde passamos para 51 admitidos, ocasionando um crescimento de 5,30% no custo da Folha. O mesmo ocorreu para o último trimestre, com média de crescimento em admissões de 30% e crescimento do custo de 2% ao mês.

Tabela 20 – Custo mensal da folha de pessoal

MÊS	PROVENTOS	ENCARGOS + PROVISÕES	TOTAL
JANEIRO	2.891.645,17	1.838.218,83	4.729.864,00
FEVEREIRO	3.037.176,52	1.930.733,11	4.967.909,63
MARÇO	3.093.761,23	1.966.704,01	5.060.465,24
ABRIL	3.177.253,66	2.019.780,15	5.197.033,81
MAIO	3.158.448,09	2.007.825,45	5.166.273,54
JUNHO	3.102.424,26	1.972.211,10	5.074.635,36
JULHO	3.157.983,38	2.007.530,03	5.165.513,41
AGOSTO	3.325.478,55	2.114.006,71	5.439.485,26
SETEMBRO	3.418.596,65	2.173.201,89	5.591.798,54
OUTUBRO	3.478.644,09	2.211.374,05	5.690.018,14
NOVEMBRO	3.539.531,35	2.250.080,08	5.789.611,43
DEZEMBRO	3.640.735,21	2.314.415,37	5.955.150,58
TOTAL	39.021.678,16	24.806.080,81	63.827.758,97

Fonte: FESF-SUS

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

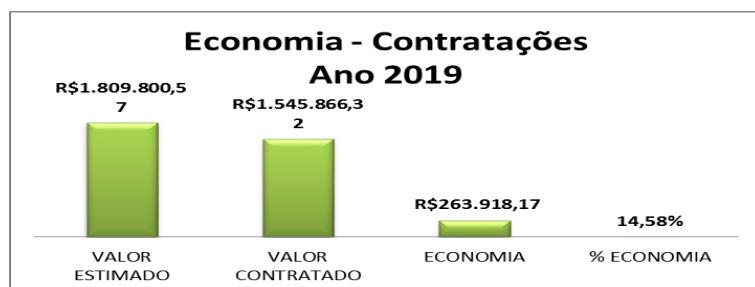
A gestão administrativa contempla a execução das seguintes ações administrativas existentes no organograma da FESF-SUS: Contratos, Licitações, Compras, Predial, Protocolo, Patrimônio e Tecnologia.

Das Contratações

O setor de compras e logística através das modalidades que preconizam a legislação federal e estadual pra contratação de compras/serviços para Instituições públicas, as Leis 8.666/93 (Federal) e 9.433/05 (Estadual), e visando otimizar os custos vinculados a despesas referente a execução do processo de pregão eletrônico na FESF, aderiu no ano de 2017, ao site BLL – Banco de Licitações e Leilões, que pertence a uma organização sem fins lucrativos, e disponibiliza uma plataforma digital e que através dela operamos o pregão eletrônico de forma gratuita para todas as contratações através dessa modalidade para a FESF.

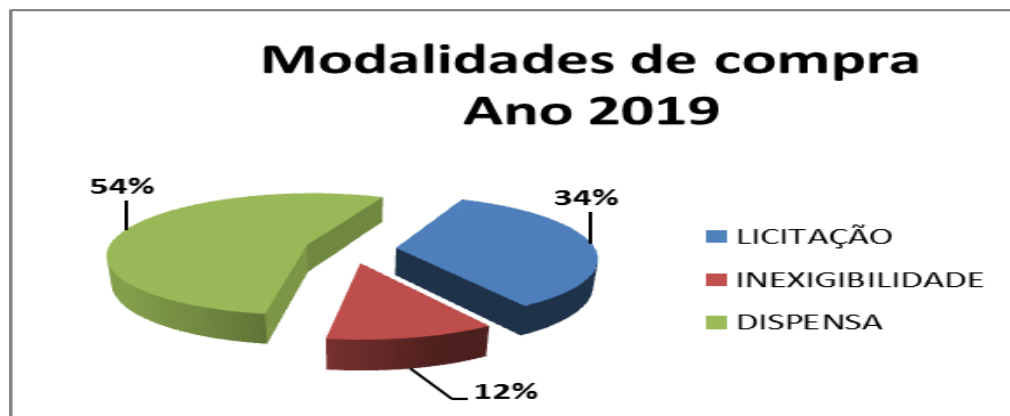
Nesse sentido, no ano de 2019 foram gerados 35 processos para contratação de empresas, nas diversas modalidades, tendo como estimado o valor de R\$ 1.809.800,57 (um milhão oitocentos e nove mil oitocentos reais e cinquenta e sete centavos) e valor contratado de R\$ 1.545.866,32 (um milhão quinhentos e quarenta e cinco mil oitocentos e sessenta e seis reais e trinta e dois centavos), gerando uma economia de R\$ 263.918,17 (duzentos e sessenta e três mil novecentos e dezoito reais e dezessete centavos) o que representa 14,58% (quatorze vírgula cinquenta e oito por cento) de toda a contratação feita através do Núcleo de Compras e Logística para a Fundação Estatal Saúde da Família no ano de 2019, conforme demonstrado nos gráficos a seguir:

Gráfico 3 – Economia do total de contratações do ano de 2019



Fonte – FESF- SUS

Gráfico 4 – Modalidades utilizadas para contratação no ano de 2019 em percentual



Fonte – FESF- SUS

Licitação

No exercício de 2019 foram realizados um total de 12 (doze) processos licitatórios, sendo 10 (dez) através de pregão eletrônico, 1 (um) através de adesão a registro de preços e 1 (um) termo de adesão. Podemos afirmar que, o processo eletrônico de contratação ampliou nossa capacidade de formalização e finalização do processo de contratação, e se tornou a principal alternativa para realização de processo licitatório. Em relação às licitações o valor estimado para o ano de 2019 foi de R\$ 1.626.578,56 (um milhão seiscentos e vinte e seis mil quinhentos e setenta e oito reais e cinquenta e seis centavos) e o contratado foi de R\$ 1.404.735,92 (um milhão quatrocentos e quatro mil setecentos e trinta e cinco reais e noventa e dois centavos), gerando uma economia no valor de R\$ 221.826,56 (duzentos e vinte e um mil oitocentos e vinte e seis reais e cinquenta e seis centavos), o que corresponde a uma economia percentual de 13,64% (treze vírgula sessenta e quatro por cento) do valor estimado, conforme gráfico a seguir e relação nominal dos processos licitados.

Gráfico 5 - Economia do total de licitações do ano de 2019



Fonte – FESF- SUS

Tabela 21- Relação das Licitações do ano de 2019

Nº PROCESSO	LICITAÇÃO NÚMERO	OBJETO DE REQUERIMENTO	V. GLOBAL ESTIMADO	VALOR CONTRATADO	ECONOMIA	ECONOMIA (%)
0246/2019	PE 001_2019	Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza, conservação e suporte á administração com regime de 40 horas semanais na sede da Fundação Estatal Saúde da Família - FESF-SUS	R\$ 246.968,95	R\$ 190.741,92	R\$ 56.226,95	22,77%
0126/2019	PE 002_2019	Registro de Preços para aquisição de papel higiênico, papel toalha, guardanapo e descartáveis (copo), para a SEDE e Central de Regulação de V. da Conquista, Juazeiro e Itabuna. Lote 1	R\$ 69.639,66	R\$ 38.750,00	R\$ 30.889,66	44,36%
0126/2019	PE 002_2019	Registro de Preços para aquisição de papel higiênico, papel toalha, guardanapo e descartáveis (copo), para a SEDE e Central de Regulação de V. da Conquista, Juazeiro e Itabuna. Lote 2	R\$ 16.213,34	R\$ 9.000,00	R\$ 7.213,34	44,49%
3572/2018	TERMO DE ADESÃO	Termo de cooperação científica e tecnológica firmado em 23/11/2015, entre a Associação Rede Nacional de Pesquisa, - RNP, a Universidade Federal da Bahia - UFBA e a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão - FAPEX	R\$ 119.640,00	R\$ 119.640,00	-	-

3320/2018	PE 004_2019	Registro de Preços para fornecimento de fardamento, visando atender as necessidades do Programa Primeiro Emprego.	R\$ 254.314,00	R\$ 193.934,00	R\$ 60.364,00	23,74%
472/2018	TERMO DE ADESÃO	Locação de equipamentos de segurança da informação, englobando o fornecimento de todo hardware, software, subscrições, instalação, configuração, suporte técnico, treinamento, reposição de peças	R\$ 43.488,00	R\$ 43.488,00	-	-
0467/2019	PE 003_2019	Contratação de seguro de acidentes pessoais para os trabalhadores do Programa Primeiro Emprego, sob Gestão e operacionalização da Fundação Estatal Saúde da Família – FESF-SUS	R\$ 56.160,00	R\$ 12.240,00	R\$ 43.920,00	78,10%
1391/2019	PE 005_2019	Registro de Preços para a aquisição de material de limpeza	R\$ 113.595,41	R\$ 105.000,00	R\$ 8.595,41	7,57%
1328/2019	PE 006_2019	Registro de Preços para a aquisição de material de expediente	R\$ 422.075,47	R\$ 409.143,00	R\$ 12.932,47	3,06%
1453/2019	PE 007_2019	Registro de Preços para a aquisição de café, açúcar, paleta, filtro	R\$ 31.053,73	R\$ 30.000,00	R\$ 1.053,73	3,39%
1573/2019	PE 009_2019	Registro de Preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Buffet - LOTE 01 e 03.	R\$ 192.470,00	R\$ 191.980,00	R\$ 490,00	0,25%

1573/2019	PE 009_2019	Registro de Preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Buffet - LOTE 02.	R\$ 60.960,00	R\$ 60.819,00	R\$ 141,00	0,23%
-----------	-------------	--	---------------	---------------	------------	-------

Fonte – FESF- SUS

Dispensa de Licitação

Em relação ao processo de contratação por dispensa, foram celebrados 19 processos de contratação nesta modalidade no ano de 2019. Isso se deu em função da ampliação de demandas a serem contratadas para Fundação Estatal. É importante salientar que em sua maioria, os processos de dispensa de licitação se aplicaram em razão do valor (aquisições de pequeno vulto), conforme inciso II, do art. 24 da Lei 8.666/93 e o princípio da eficiência na Administração Pública.

Nesse sentido, a legislação facultou ao gestor público a conveniência da aquisição de bens ou contratação de serviços de pequeno vulto através de via que possa realizá-lo com menor burocracia em detrimento à imposição de ritual e custos desnecessários de um certame licitatório, adotando portanto, o princípio da eficiência, no aspecto da economicidade.

Assim, no ano de 2019 foram abertos, 19 (dezenove) processos de dispensa para contratação de compras/serviços. Os processos de contratação nesta modalidade totalizaram um montante de valor estimado em R\$ 174.815,21 (cento e setenta e quatro mil oitocentos e quinze reais e vinte e um centavos) e o valor contratado foi de R\$ 132.723,60 (cento e trinta e dois mil setecentos e vinte e três reais e sessenta centavos), gerando uma economia no valor de R\$ 42.091,61 (quarenta e dois mil noventa e um reais e sessenta e um centavos) o que corresponde a uma economia de 24,08% (vinte e quatro vírgula zero oito por cento) do valor estimado, conforme tabela seguir e relação nominal dos processos de dispensa de licitação.

Gráfico 6 - Economia do total de dispensas de licitação do ano de 2019



Fonte – FESF- SUS

TABELA 22 – Relação de processos de dispensa de licitação do ano de 2019

Nº PROC	Nº	EMPRESA	OBJETO	V. GLOBAL ESTIMADO	V. CONTR	ECONOMIA
0280/2019	01/2019	LOPES & LOPES ASSOCIADOS SOCIEDADE SIMPLES	Contratação de Empresa Prestadora de Serviço Especializado em Auditoria	R\$ 17.465,00	R\$ 17.350,00	R\$ 115,00
0590/2019	02/2019	PLACASERV COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de confecção de placas em acrílico com impressão digital para Sede FESF-SUS	R\$ 2.394,86	R\$ 1.620,00	R\$ 774,86
0639/2019	03/2019	DNA CURSOS - PAULO FERREIRA CRUZ CARDOSO SERVIÇOS DE ENSINO	Serviço de Inscrição de 10 (dez) Profissionais da FESF-SUS no Curso de Microsoft Excel avançado com ênfase em Dashboard (painel de controle), de 20 horas, a ser realizado em Salvador, Bahia, em maio de 2019	R\$ 6.066,67	R\$ 4.800,00	R\$ 1.266,67
0822/2019	04/2019	UNIVERSO LICITAÇÕES EIRELI	Serviço de Inscrição de dois Profissionais do Núcleo de Compras e Logística no Curso de Licitação e Contratos Administrativos a ser realizado em Salvador, Bahia, nos dias 12, 13 e 14 de junho de 2019.	R\$ 6.482,50	R\$ 3.600,00	R\$ 2.882,50

0999/2019	05/2019	WALTER LUIS DE ANDRADE SANTOS	Contratação de Empresa para o fornecimento de água mineral para os funcionários da FESF-SUS	R\$ 4.061,00	R\$ 3.741,00	R\$ 320,00
0977/2019	06/2019	ADJS FORNECIMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS LTDA	Inscrição de quatro Profissionais do Núcleo de Gestão Pessoal - NUGEP no Curso Técnicas de R&S e Integração de PCD'S a ser realizado em Salvador, Bahia, nos dias 22 e 26 de julho de 2019	R\$ 4.628,93	R\$ 636,80	R\$ 3.992,13
1121/2019	07/2019	TRATO PONTO SOLUÇÕES INFORMÁTICA E EQUIPAMENTOS LTDA	Contratação de Empresa Especializada para a aquisição de Relógio de Ponto Biométrico para a FESF-SUS	R\$ 11.028,67	R\$ 6.110,00	R\$ 4.918,67
1276/2019	08/2019	AVECTUR ADMINISTRADORA DE HOTÉIS LTDA	Contratação de hotel para hospedagem dos trabalhadores da FESF-SUS lotados no interior do estado, para participar da Maratona de Inovação do Programa de Gestão da Inovação da Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação. Os mesmos serão os multiplicadores do Programa de Gestão da Inovação. A Maratona tem agenda prevista no dia 02 de agosto de 2019.	R\$ 5.638,00	R\$ 5.068,00	R\$ 570,00
1529/2019	09/2019	SEC-BAHIA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA	Contratação de empresa especializada para a prestação de Serviço de Recortes de Publicações dos Diários da Justiça	R\$ 1.862,13	R\$ 1.320,00	R\$ 542,13
1012/2019	10/2019	SERVIÇOS PRO LAR – FÁBIO LISBOA RIBEIRO	Serviço de Manutenção Corretiva, com reposição de peças, da Central Telefônica Interna Leucotron ISIO IP – 256m29R0, instalado na Sede Administrativa da Fundação Estatal Saúde da Família -FESF-SUS	R\$ 16.583,00	R\$ 15.250,00	R\$ 1.333,00
1686/2019	11/2019	PREV FOGO COM. SERV.EXTINTORES LTDA	Serviço de manutenção de extintores	R\$ 1.054,07	R\$ 780,00	R\$ 274,07
1812/2019	12_2019	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA	Locação de espaço para evento FESF 10 anos	R\$ 4.100,00	R\$ 3.500,00	R\$ 600,00

1851/2019	13_2019	CLAUDIO DE MEIRELES VIERA - ME	Contratação de empresa para prestação de serviço de Audio, vídeo e fotografia, para evento FESF 10 anos	R\$ 16.470,00	R\$ 15.290,00	R\$ 1.180,00
1861/2019	14_2019	PLANETÁRIO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA, TRANSPORTE E TURISMO - EIRELI	Contratação de empresa para prestação de serviço de locação de ônibus, van e utilitário, para transporte dos convidados para o evento FESF 10 anos.	R\$ 4.046,66	R\$ 2.300,00	R\$ 1.746,66
1949/2019	15_2019	GJP ADMINISTRADORA DE HOTEIS LTDA (WISH HOTEL DA BAHIA)	Contratação de empresa para prestação de serviço de hospedagem para convidados para o evento FESF 10 anos.	R\$ 4.956,55	R\$ 2.137,80	R\$ 2.818,75
1847/2019	16/2019	ADRIANO ROMARIZ CORREIA DE ARAUJO	Locação de espaço para realização de atividades da Residência de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família da FESF-SUS / FIOCRUZ em Camaçari, conforme Termo de Referência nº 34_2019.	R\$ 32.092,38	R\$ 18.000,00	R\$ 14.092,38
2336/2019	17/2019	TMI TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA	Contratação de empresa especializada em locação de impressora para cartão PVC e fornecimento de ribbons, visando atender as necessidades da Fundação Estatal Saúde da Família – FESF-SUS, conforme especificações do Termo de Referência.	R\$ 16.729,33	R\$ 15.440,00	R\$ 1.289,33
2415/2019	18/2019	MMA ARTEFATOS EM ACRÍLICO IND. COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Aquisição de Cartão de PVC, branco, perfurado, e cordão acetinado 100% poliéster, personalizado com impressão digital, sem limites de cores, com impressão dos dois lados, com argola e presilha (tipo jacaré), visando atender as necessidades da Fundação Estatal Saúde da Família– FESF-SUS, conforme especificações do Termo de Referência	R\$ 15.568,80	R\$ 12.420,00	R\$ 3.148,80

2577/2019	19/2019	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A	Contratação de empresa especializada em locação de ônibus, tipo executivo, com motorista, com capacidade mínima para 45 (quarenta e cinco) pessoas, sentadas, para o transporte dos trabalhadores da Fundação Estatal Saúde da Família – FESF-SUS, para a última etapa do Planejamento Estratégico do ano de 2019.	R\$ 3.586,66	R\$ 3.360,00	R\$ 226,66
-----------	---------	-------------------------	--	--------------	--------------	------------

Fonte: FESF-SUS

Inexigibilidade

Foram celebrados 4 (quatro) contratações através da modalidade inexigibilidade de licitação e 2 (duas) foram canceladas. A maior parte dessas contratações foram relacionadas a inscrição de empregados da Fundação Estatal Saúde da Família em cursos e eventos. O valor total contratado foi de R\$ 8.406,80 (oito mil quatrocentos e seis reais e oitenta centavos), conforme tabela seguir e relação nominal dos processos de inexigibilidade no ano de 2019.

TABELA 23 – Relação de processos de Inexigibilidade de licitação do ano de 2019

Nº PROC	Nº INEX	EMPRESA	OBJETO	VALOR CONTRAT.
0234/2019	01/2019	PMO GLOBAL ALLIANCE TECNOLOGIA BRASIL LTDA	Serviço de Inscrição dos Profissionais EGP/SECEX / FESF-SUS para a participação no evento PMO MASTER DAY a ser realizado em São Paulo, no dia 19 de março de 2019, das 08:00 às 17:30.	R\$ 1.425,00
0532/2019	02/2019	DIRECT CAPACITAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA EIRELI	Serviço de Inscrição de dois Profissionais da Contabilidade DGI/FESFSUS para participar do Curso de prestação de contas eletrônica ao sistema E-TCM e sistema SIGA do Tribunal de Contas dos Municípios, sob a perspectiva da execução e controle, a ser realizado em Salvador, Bahia, nos dias 12 e 13 de abril de 2019	R\$ 1.980,00
0766/2019	03/2019	CANCELADA	Inscrição de dois Profissionais da FESFTech/DCTI no Evento Workshop de Gameficação, a ser realizado em Salvador, Bahia, nos dias 20 e 21 de maio de 2019	R\$ 0,00
-	04/2019	CANCELADA	-	R\$ 0,00

1045/2019	05/2019	FUNDAÇÃO ESCOLA POLITÉCNICA DA BAHIA	Serviço de Inscrição dos Colaboradores do PPE no 4º Fórum Brasileiro de Direitos Humanos e Saúde Mental a ser realizado na UFBA, em Salvador-BA, nos dias 20 a 22 de junho de 2019	R\$ 2.750,00
1483/2019	06/2019	PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE - BRASIL - CAPITULO BAHIA	Serviço de Inscrição dos Profissionais da FESF-SUS no Seminário de Gestão, Projetos e Lideranças – SGPL 2019, para participar das palestras e workshops, ministrados por profissionais de referência no mercado, a ser realizado nos dias 22 a 24 de agosto de 2019, em Salvador, Bahia.	R\$ 2.251,80
0234/2019	01/2019	PMO GLOBAL ALLIANCE TECNOLOGIA BRASIL LTDA	Serviço de Inscrição dos Profissionais EGP/SECEX / FESF-SUS para a participação no evento PMO MASTER DAY a ser realizado em São Paulo, no dia 19 de março de 2019, das 08:00 às 17:30.	R\$ 1.425,00
0532/2019	02/2019	DIRECT CAPACITAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA EIRELI	Serviço de Inscrição de dois Profissionais da Contabilidade DGI/FESFSUS para participar do Curso de prestação de contas eletrônica ao sistema E-TCM e sistema SIGA do Tribunal de Contas dos Municípios, sob a perspectiva da execução e controle, a ser realizado em Salvador, Bahia, nos dias 12 e 13 de abril de 2019	R\$ 1.980,00

Fonte – FESF- SUS

Da Gestão Predial e Patrimônio

No ano de 2019, a Gestão Predial e Patrimônio manteve a manutenção e desenvolvimento dos espaços da Fundação Estatal. Destaca-se, neste ano, o início do Projeto de Gestão de Documentos da FESF-SUS, que tem promovido uma intervenção administrativa para a implantação de um método de gestão documental para efetivo controle dos documentos institucionais. O projeto dialoga com a gestão predial considerando a necessidade de dar funcionalidade ao Edifício Conde Pereira Marinho, que tem sido utilizado como espaço de guarda dos documentos institucionais. Assim, o edifício possui regularmente uma equipe de trabalho que utiliza normas e padrões para a organização, limpeza, digitalização, descarte ou guarda dos documentos produzidos. Ainda em 2019, considerando a necessidade de um espaço maior para reuniões e atendimento ao público externo, foi realizada uma pequena reforma no hall de entrada e uma das salas no Edifício Conde Pereira Marinho, sendo instituído ao final, um miniauditório com capacidade para 30 (trinta) pessoas, promovendo uso racional do espaço.

No decorrer do ano, a Fundação Estatal celebrou uma nova ampliação administrativa com a contratação de um imóvel localizado na cidade de Camaçari-BA, destinado a abrigar o corpo pedagógico e administrativo do programa de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde da Família da FEFS-SUS executado no município. Além de abrigar a equipe administrativa e pedagógica, o imóvel dispõe de espaço proposto para rodas de conversa e reuniões com os residentes. É importante salientar que está sendo tramitada uma nova cessão de imóvel a ser celebrada entre a Secretaria da Administração do Estado da Bahia, a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia e a Fundação Estatal Saúde da Família – FESF-SUS, para utilização de outra sala no Parque Tecnológico da Bahia. Nesse sentido, a Gestão Predial e Patrimônio tem como desafio para o ano de 2020, o apoio e desenvolvimento do projeto de reforma e adequação desse novo espaço. Soma-se a isso, a ampliação do Programa Integrado de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde da Família da FESF-SUS com a inserção do município de Salvador, que necessitará de uma sala maior para abrigar o corpo pedagógico e administrativo do Programa. Esses novos espaços representarão nova capacidade para gerir os ambientes, de modo a garantir a infraestrutura necessária e condições adequadas de funcionamento para os empregados e público externo. Com relação ao patrimônio da Fundação Estatal Saúde da Família, a relação de itens que compõem o patrimônio, seguem em anexo.

No âmbito da gestão de diárias e passagens, foi aberto durante o ano de 2019, o volume de 982 (novecentos e oitenta e dois) processos de solicitação de diárias. O número de processos ampliou em 31% (trinta e um por cento) em relação ao ano anterior que finalizou em 749 (setecentos e quarenta e nove) processos. Isso se deu em função da ampliação de agendas dos empregados em território; o acréscimo do serviço de Mediação de Acesso a Leitos do serviço de Regulação do Contrato de Programa do Governo do Estado da Bahia; e agendas para desenvolvimento de projetos, especialmente vinculadas à Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação – DCTI/FESF-TECH.

ANÁLISE FINANCEIRA

DAS RECEITAS

Do Contrato de Programa

Durante o exercício de 2019 foram operacionalizados 06 Ações do Contrato de Programa celebrado entre a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia - SESAB e a Fundação Estatal Saúde da Família - FESFSUS, gerando faturamento anual de R\$ 44,65 milhões, que corresponde a 54,04% do faturamento de contrato de programa.

A Ação do Contrato de Programa celebrado entre a Secretaria de Administração do Estado da Bahia e a Fundação Estatal Saúde da Família, gerou faturamento de R\$ 37,98 milhões, que corresponde a 46,02% do faturamento anual de contrato de programa.

Foram desenvolvidos procedimentos de acompanhamento e controle dos saldos de execução contratual, através de planilhas eletrônicas e relatórios gerenciais.

Das ações dos contratos resultou-se um faturamento bruto anual de R\$ 82,63 milhões. Deste montante foram realizados/recebidos o valor de R\$ 74,69 milhões, representando um percentual de realização de receitas de 90,39%. Tendo a SESAB realizado do seu contrato de programa respectivamente um percentual de 83,85% e a SAEB realizou do seu contrato de programa respectivamente 98,08%.

Quanto ao resultado das ações, as que obtiveram melhor índice de realização das receitas foram: Regulação Mediação com 92,8%, Regulação de Leitos com 88,6% e Apoio Institucional com 80,7%, nas ações da SESAB. Na SAEB o Programa Primeiro Emprego obteve realização de 98,08% conforme tabela abaixo.

Tabela 24

	CONTRATO PROGRAMA	TOTAL FATURADO JAN A DEZ 19	PERCENTUAL	TOTAL RECEBIDO JAN A DEZ 19	PERCENTUAL
1	REGULAÇÃO GERAL	12.830.409,77		11.362.587,91	88,6%
2	APOIO INSTITUCIONAL	4.805.516,04		3.876.174,79	80,7%
3	TELESAÚDE	3.493.945,43		2.712.777,07	77,6%
4	POL. NAC. HUM. HOSP.	10.798.425,70		7.942.577,33	73,6%
5	HOSP. DE PEQ. PORTE	1.448.967,31		1.086.530,94	75,0%
6	MEDIAÇÃO REGULAÇÃO	11.277.500,17		10.464.181,09	92,8%
	Total SESAB	44.654.764,42	54,04%	37.444.829,13	83,85%
7	PRIMEIRO EMPREGO	37.978.441,07		37.247.954,51	98,1%
	Total SAEB	37.978.441,07	45,96%	37.247.954,51	98,08%
	TOTAL	82.633.205,49	100,00%	74.692.783,64	90,39%

FONTE: FESF-SUS

Dos Contratos de Gestão

Nesse período de 2019, não foram operacionalizados contratos de gestão com os municípios, os últimos foram finalizados ao longo do exercício de 2016, desde então a Fundação não celebrou novos contratos.

Os valores a receber de períodos anteriores permaneceram inalterados, não tendo sido recebido em 2019 valores referentes as dividas, conforme quadro demonstrativo de saldo a receber. Visando garantir o recebimento destes recursos a FESF vem acionando na justiça os municípios.

Quadro 10

CONTRATO DE GESTÃO MUNICIPAL		
TOTAIS	SALDO À RECEBER EM 31/12/2019	SALDO À RECEBER EM 31/12/2018
	14.964.937,19	14.964.937,19

FONTE: FESF-SUS

Das Certificações das Especificidades Regionais - CER

A fundação não recebeu nenhum valor no exercício financeiro de 2019, referente aos recursos lançados pelo Ministério da Saúde na conta do Fundo Municipal dos Municípios, e que não foram ainda repassadas. Visando garantir o recebimento destes recursos a FESF vem acionando na justiça os municípios.

Esses recursos totalizaram um montante de R\$ 7,16 milhões, ficando o saldo inalterado conforme tabela abaixo:

Quadro 11

RECURSOS CER		
TOTAIS	SALDO À RECEBER EM 31/12/2019	SALDO À RECEBER EM 31/12/2018
	7.168.013,49	7.168.013,49

FONTE: FESF – SUS

Das Receitas Financeiras

Das movimentações financeiras decorrentes das aplicações dos valores em conta corrente pela fundação no decorrer do exercício social de 2019, resultou em um resultado, conforme tabela abaixo:

Quadro 12

RENDIMENTOS FINANCEIROS	
TOTAIS	112.135,32

FONTE: FESF – SUS

Das Receitas Totais Previstas

Para o exercício de 2019 estimou-se receitas totais em R\$ 113,29 milhões, sendo: as receitas operacionais de contrato de gestão previstas em 90,28 milhões dos quais R\$ 44,93 milhões das

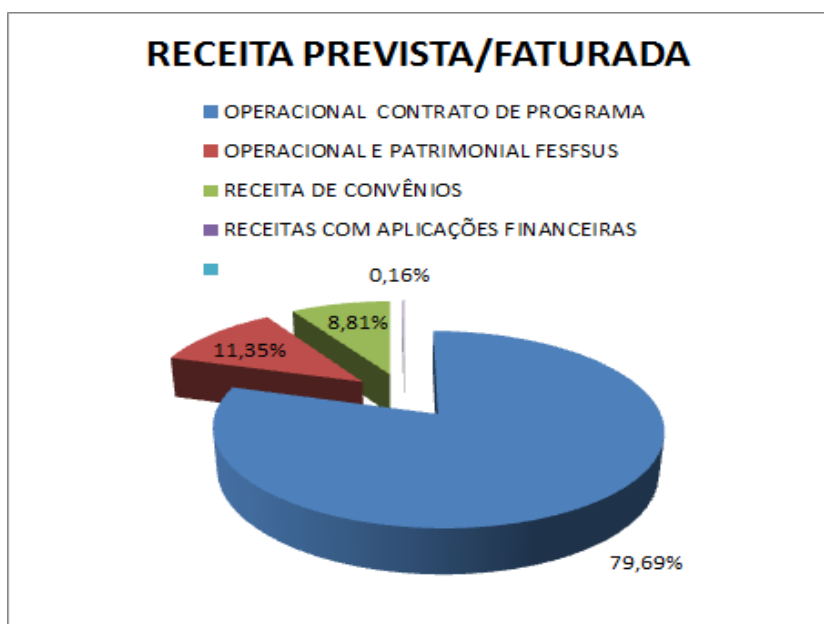
Ações do Contrato de Programa – SESAB e R\$ 45,36 milhões das Ações do Contrato de Programa – SAEB. As receitas estimadas para operacionalização da FESF totalizam R\$ 9,49 milhões e a originada do fundo patrimonial em 3,37 milhões. As destinadas à operacionalização dos convênios firmados são estimadas em R\$ 9,98 milhões e as estimadas com aplicações financeiras foram da ordem de R\$ 0,18 milhões, conforme demonstrado na tabela e gráfico, abaixo:

Quadro 13

RECEITA PREVISTA				
OPERACIONAL CONTRATO DE PROGRAMA	OPERACIONAL E PATRIMONIAL FESFSUS	RECEITA DE CONVÊNIOS	RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	TOTAL
90.284.117,11	12.853.559,68	9.979.442,47	177.536,71	113.294.655,97
79,69%	11,35%	8,81%	0,16%	100,00%

FONTE: FESF – SUS

Gráfico 7



FONTE: FESF-SUS

Das Receitas Totais Realizadas

Do total das receitas previstas para o exercício de 2019, foram realizadas/faturadas o montante de R\$ 82,63 milhões originadas dos Contratos de Programa, R\$ 2,12 milhões dos repasses

originados dos convênios municipais e R\$ 0,11 milhões de receitas resultantes da movimentação financeiras, conforme demonstrado na tabela e gráfico, abaixo:

Quadro 14

RECEITA REALIZADA/RECEBIDA				
CONTRATO DE PROGRAMA	RECEITA DE CONVÊNIOS	RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	RECEITAS PATRIMONIAL	TOTAL
82.633.205,49	2.123.283,87	112.135,32	0,00	84.868.624,68
97,37%	2,50%	0,13%	0,00%	100,00%

FONTE: FESF – SUS

Gráfico 8



FONTE;FESFS-SUS

Das Receitas Totais Previstas X Realizadas

Em uma análise comparativa, observamos que foi realizado um percentual de 74,91% das receitas previstas, sendo que das receitas do Contrato de Programa realizamos 82,82% do previsto e as receitas de convênios realizamos 21,28% e com aplicações financeiras realizamos 63,19% do valor estimado. Conforme Quadro 15 gráfico 9 abaixo:

Quadro 15

RECEITA PREVISTA X REALIZADA				
CONTRATO PROGRAMA	RECEITA DE CONVÊNIOS	RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	PATRIMONIAL FESFSUS	TOTAL
99.772.506,05	9.979.442,47	177.536,71	3.365.170,74	113.294.655,97
82.633.205,49	2.123.283,87	112.135,32	0,00	84.868.624,68
82,82%	21,28%	63,16%	0,00%	74,91%

FONTE:FESF – SUS

Gráfico 9



FONTE: FESF – SUS

ANÁLISE CONTÁBIL

No exercício de 2019, todos os registros contábeis foram elaborados de acordo com os princípios e normas legais, incluindo as Resolução nº 1.409/2012 – CFC, que regulamenta a ITG 2002 – Entidades sem fins lucrativos, resultando na elaboração das Demonstrações Contábeis exigidas,

acrescida das análises dos indicadores econômicos e financeiros, visando dar subsídios a Diretora de Gestão Interna no processo de tomada de decisões.

Demonstrações Financeiras

- Balanço Patrimonial,
- Demonstração dos Resultados do Período,
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Índice de Liquidez
- Discriminação da Despesa
- Notas Explicativas
- Demonstrativo de Renúncia Fiscal

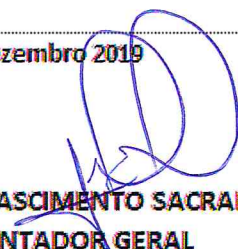
Os lançamentos contábeis foram efetuados individualmente ou em lotes, seguindo os fluxos das provisões e dos processos de pagamentos e documentos extra caixa.

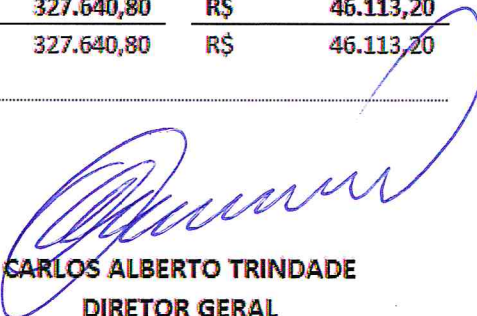
Além disso, promoveu-se a atualização cadastral, o preenchimento e o envio de declarações acessórias, tais como: Declaração de Débitos e Crédito Tributários Federais – DCTF, Declaração de Imposto Retido na Fonte - DIRF, emissões de certidões negativas de débitos, em atendimento às legislações e a necessidade de complementação de processos de pagamento.

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
EM 31/12/2019

		<u>2019</u>	<u>2018</u>
ATIVO		R\$ 126.069.384,96	R\$ 110.597.565,95
<u>CIRCULANTE</u>		R\$ 30.410.993,42	R\$ 15.230.817,29
DISPONIVEL		R\$ 5.050.964,36	R\$ 5.128.103,80
CAIXA	4	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
BANCOS C/MOVIMENTO	7	R\$ 3.631,28	R\$ 1.851,85
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	36	R\$ 5.046.333,08	R\$ 5.125.251,95
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		R\$ 25.360.029,06	R\$ 10.102.713,49
CLIENTES A RECEBER	78	R\$ 7.858.114,90	R\$ 4.818.070,78
ESTOQUE	134	R\$ 1.380.256,28	R\$ 1.380.256,28
CONVENIOS CONTRATADOS	107	R\$ 15.735.288,20	R\$ 3.568.220,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	114	R\$ 89.100,90	R\$ 89.100,90
ADIANTAMENTOS	126	R\$ 297.268,78	R\$ 247.065,53
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		R\$ 95.658.391,54	R\$ 95.366.748,66
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		R\$ 95.142.435,30	R\$ 95.042.854,57
CLIENTES A RECEBER	146	R\$ 95.013.705,87	R\$ 95.013.705,87
DEPOSITOS JUDICIAIS	172	R\$ 128.729,43	R\$ 29.148,70
IMOBILIZADO		R\$ 515.956,24	R\$ 323.894,09
BENS		R\$ 188.315,44	R\$ 277.780,89
MOVEIS E UTENSILIOS	187	R\$ 439.739,08	R\$ 439.739,08
INSTALAÇÕES	191	R\$ 100.639,00	R\$ 100.639,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	193	R\$ 503.847,63	R\$ 457.041,56
LIVROS EM BIBLIOTECA	196	R\$ 5.756,04	R\$ 5.756,04
SISTEMAS E APLICATIVOS	198	R\$ 51.725,00	R\$ 51.725,00
DEPRECIACÃO ACUMULADA	203	-R\$ 913.391,31	-R\$ 777.119,79
INTANGIVEIS		R\$ 327.640,80	R\$ 46.113,20
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	213	R\$ 327.640,80	R\$ 46.113,20

Salvador, 31 de dezembro 2019



JUAREZ NASCIMENTO SACRAMENTO
 CONTADOR GERAL
 CRC-BA 14831


CARLOS ALBERTO TRINDADE
 DIRETOR GERAL
 CPF: 533.896.898-34

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO
EM 31/12/2019

		<u>2019</u>		<u>2018</u>	
<u>PASSIVO</u>		R\$	126.069.384,96	R\$	110.597.565,95
<u>CIRCULANTE</u>		R\$	38.081.167,33	R\$	20.741.744,17
FORNECEDORES	224	R\$	1.673.002,20	R\$	992.554,98
CONTAS A PAGAR	228	R\$	276.809,41	R\$	297.256,72
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	237	R\$	7.707.540,40	R\$	5.381.387,35
OBRIG FISCAIS E TRIBUTARIAS	261	R\$	217.936,92	R\$	284.076,75
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	272	R\$	22.246.256,33	R\$	7.900.159,34
PROVISÕES	245	R\$	5.959.622,07	R\$	5.886.309,03
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		R\$	35.653.547,92	R\$	31.789.874,11
TRIB E ENC SOCIAIS A RECOLHER	300	R\$	28.474.881,62	R\$	24.611.207,81
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	1515	R\$	7.178.666,30	R\$	7.178.666,30
<u>PATRIMONIO SOCIAL LIQUIDO</u>		R\$	52.334.669,71	R\$	58.065.947,67
PATRIMONIO SOCIAL	314	R\$	2.712.596,18	R\$	2.712.596,18
SUPERAVIT ACUMULADO	456	R\$	49.338.551,49	R\$	54.636.727,62
RESULTADO DO EXERCICIO	465	R\$	283.522,04	R\$	716.623,87

Salvador, 31 de dezembro 2019



JUAREZ NASCIMENTO SACRAMENTO
CONTADOR GERAL
 CRC-BA 14831



CARLOS ALBERTO TRINDADE
DIRETOR GERAL
 CPF: 533.896.898-34

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

EM 31/12/2019

		<u>2019</u>		<u>2018</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		R\$ 79.014.626,52		R\$ 71.990.056,07
RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS		R\$ 78.777.660,40		R\$ 71.810.898,15
CONTRATOS DE PROGRAMAS	469	R\$ 82.633.205,49		R\$ 78.899.660,04
(-)CANCELAMENTOS E GLOSAS	477	-R\$ 3.855.545,09		-R\$ 7.088.761,89
Receitas não Operacionais		R\$ 236.966,12		R\$ 179.157,92
Receitas Financeiras	555	R\$ 112.135,32		R\$ 87.384,14
Outras receitas	591	R\$ 124.830,80		R\$ 91.773,78
(-) DESPESAS GERAIS		R\$ 78.731.104,48		R\$ 71.273.432,20
Despesa Com Pessoal	490	R\$ 69.585.617,04		R\$ 62.599.579,97
Despesa Administrativas	509	R\$ 7.548.988,02		R\$ 7.190.536,43
Despesa Financeiras	577	R\$ 1.596.499,42		R\$ 1.483.315,80
SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO		R\$ 283.522,04		R\$ 716.623,87

Salvador, 31 de dezembro 2019

JUAREZ NASCIMENTO SACRAMENTO
CONTADOR GERAL
CRC-BA 14831

CARLOS ALBERTO TRINDADE
DIRETOR GERAL
CPF: 533.896.898-34


DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO**EM 31/12/2019**

	PATRIMONIO SOCIAL	RESERVA LEGAL + SUPERAVIT	TOTAL
Saldo em 31/12/2018	R\$ 58.065.947,67		R\$ 58.065.947,67
Deficit do Exercício		R\$ 283.522,04	R\$ 283.522,04
Ajustes de Exerc Anteriores	-R\$ 6.014.800,00		-R\$ 6.014.800,00
Saldo em 31/12/2019	R\$ 52.051.147,67	R\$ 283.522,04	R\$ 52.334.669,71

Salvador, 31 de dezembro 2019



JUAREZ NASCIMENTO SACRAMENTO
CONTADOR GERAL
CRC-BA 14831



CARLOS ALBERTO TRINDADE
DIRETOR GERAL
CPF: 533.896.898-34


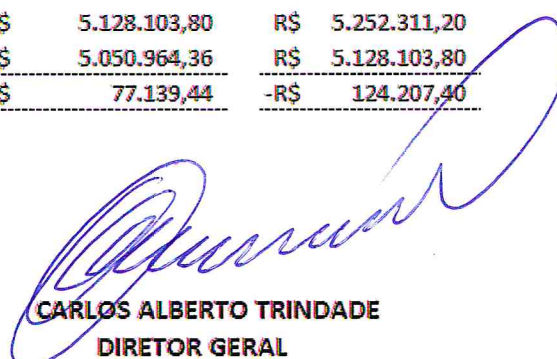
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Em 31/12/2019
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE

	2019	2018
<u>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
(+) Recebimento de Clientes	R\$ 74.320.670,70	R\$ 70.406.163,44
(+) Recebimento de Juros de Aplicações	R\$ 122.654,12	R\$ 165.532,31
(+) Receitas/Ressarcimentos de Despesas	R\$ 87.967,13	R\$ 142.773,33
(+) Recebimentos de Convenio	R\$ 2.308.843,04	R\$ 599.319,68
(-) Pagamentos Obrigações Trabalhistas	R\$ 19.306.086,61	R\$ 18.126.940,39
(-) Pagamento a Funcionários	R\$ 37.667.047,60	R\$ 35.469.222,84
(-) Pagamento de Bolsas	R\$ 3.055.272,12	R\$ 1.285.898,76
(-) Pagamentos de Diárias	R\$ 432.702,89	R\$ 319.920,22
(-) Recolhimentos ao Governo	R\$ 4.373.538,50	R\$ 3.294.986,43
(-) pagamentos a Fornecedores	R\$ 11.219.519,51	R\$ 12.442.444,42
(-) pagamentos Despesas Financeiras	R\$ 515.893,34	R\$ 430.560,93
(-) Subtotal	R\$ 270.074,42	-R\$ 56.185,23
(-) Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	270.074,42	- 56.185,23
<u>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>		
(-) Depósito judicial	R\$ 158.829,36	R\$ 56.410,97
(-) Aquisição de imobilizado	R\$ 188.384,50	R\$ 11.611,20
(-) Disponibilidades geradas pelas atividades de investimentos	R\$ 347.213,86	R\$ 68.022,17
Total das Atividades	-R\$ 77.139,44	-R\$ 124.207,40

AUMENTO/DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES

DISPONIBILIDADES- no início do período	R\$ 5.128.103,80	R\$ 5.252.311,20
DISPONIBILIDADES- no final do período	R\$ 5.050.964,36	R\$ 5.128.103,80
Aumento/Redução nas disponibilidades	-R\$ 77.139,44	-R\$ 124.207,40

Salvador, 31 de dezembro 2019


JUAREZ NASCIMENTO SACRAMENTO
CONTADOR GERAL
CRC-BA 14831

CARLOS ALBERTO TRINDADE
DIRETOR GERAL
CPF: 533.896.898-34

ÍNDICES DE LÍQUIDEZ – COMPARATIVO ANUAL DO ENDIVIDAMENTO

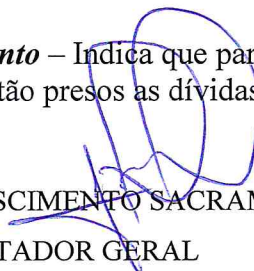
Especificação		Exercícios 2019	
Índice	Fórmula	Valor	Índice
Liquidez Imediata	LI= $\frac{D}{PC}$	$\frac{5.051}{38.081}$	0,13
Liquidez Corrente	LC= $\frac{AC}{PC}$	$\frac{30.410}{38.081}$	0,79
Solvência Geral	SG= $\frac{AT}{PC+PNC}$	$\frac{126.069}{73.734}$	1,71
Endividamento	ET= $\frac{PC + PNC}{AT}$	$\frac{73.734}{126.069}$	0,58

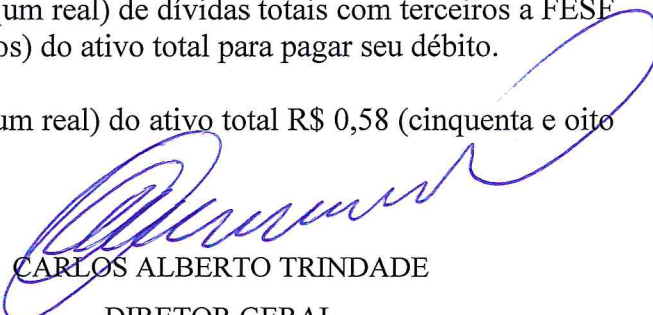
Liquidez Imediata – expressa quanto a FESF dispõe, imediatamente em reais, para saldar cada R\$ 1,00 (um real) de suas dívidas em curto prazo. No caso presente dispõe a FESF de R\$ 0,13 (treze centavos) para pagar cada real.

Liquidez Corrente – Indica que a FESF possui R\$ 0,79 (setenta e nove centavos) para quitação de cada real devido.

Solvência Geral – Indica que para cada R\$ 1,00 (um real) de dívidas totais com terceiros a FESF dispõe de R\$ 1,71 (um real e setenta e um centavos) do ativo total para pagar seu débito.

Endividamento – Indica que para cada R\$ 1,00 (um real) do ativo total R\$ 0,58 (cinquenta e oito centavos) estão presos as dívidas.


 JUAREZ NASCIMENTO SACRAMENTO
 CONTADOR GERAL
 CRC-BA 14831


 CARLOS ALBERTO TRINDADE
 DIRETOR GERAL
 CPF: 533.896.898-34

DISCRIMINIAÇÃO DAS DESPESAS

DESPESAS OPERACIONAIS	78.731.104,48
DESPESAS DE PESSOAL	69.585.617,04
SALÁRIOS E ORDENADOS	37.599.088,00
FÉRIAS	4.598.691,83
13º SALÁRIO	4.796.263,88
AVISO PREVIO INDENIZADO	87.619,12
GRRF	461.881,32
VALE TRANSPORTE	744.987,21
INSS	8.730.224,41
FGTS	2.586.279,71
PIS S/FOLHA	385.262,67
AUXÍLIO TRANSPORTE	1.418.337,24
CUSTAS E INDENIZAÇÃO TRAB	718.448,82
ALIMENTAÇÃO	5.360.618,87
ASSISTÊNCIA MÉDICA/SOCIAL	591.086,60
ASSOCIAÇÃO DE CLASSE	237,10
FERIAS INDENIZADAS	1.123.477,99
13º SALARIO INDENIZADO	6.733,83
AUXILIO CRECHE	63.250,00
ABONO DE FERIAS	313.128,44
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	7.548.988,02
ALUGUEL E CONDOMÍNIO	195.644,96
LUZ E FORÇA	81.223,32
MATERIAIS DE CONSUMO	152.579,56
DESPESA COM MANUTENÇÃO	4.361,03
IMPOSTOS E TAXAS	5.811,44
TELEFONE FIXO	26.921,21
MULTAS FISCAIS	392.949,04
MATERIAL DE EXPEDIENTE	52.876,35
DESPESAS DIVERSAS	1.625,08
BENS DE NATUREZA PERMANEN	1.324,00
DESPESAS C/CAPACITAÇÃO E	19.615,40
PASSAGENS TERRESTRES	177.945,81
INTERNET	49.880,00
PASSAGENS AÉREAS	312.917,39
DIÁRIAS DE FUNCIONÁRIOS	420.361,30
DIÁRIA CONSELHO CURADOR	1.980,00
DESPESAS COM VIAGENS	407,00
DIÁRIAS DE OUTROS COLABOR	12.273,48
DESPESAS COM DEPRECIÇÃO	136.271,52
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	229.564,80
SERVIÇO DE MOTORISTA	26,50
CONTRIBUIÇÕES A ANFES	20.000,00
DESPESAS COM EVENTOS	34.927,62
DESPESAS FUNDO FIXO	6.836,54
FARDAMENTOS	50.003,69
SERVIÇOS DE TERCEIROS PES	3.468.890,74
SERVIÇOS DE TERCEIROS PES	7.000,00
BOLSAS	1.684.770,24
DESPESAS FINANCEIRAS	1.596.499,42
ENCARGOS E JUROS DE MORA	2.655,60
JUROS PARCELAMENTOS ESPEC	1.470.796,51
DESPESAS BANCÁRIAS	123.047,31

Salvador, 31 de dezembro 2019



JUAREZ NASCIMENTO SACRAMENTO
CONTADOR GERAL
CRC-BA 14831



CARLOS ALBERTO TRINDADE
DIRETOR GERAL
CPF: 533.896.898-34

NOTAS EXPLICATIVAS

A FESF atuou de forma integrada, de acordo com as políticas de saúde dos Municípios instituidores, contratantes e com as políticas estadual e nacional da saúde no apoio à gestão e à execução do SUS, conforme art. 4º inciso I do seu Estatuto e em consonância com os contratos de programas que a vincula aos contratantes, SESAB e a SAEB.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas seguindo os critérios legais de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade;

No exercício de 2019, a Receita Operacional Bruta foi de R\$ 82,6 milhões referente aos contratos de Programa firmados entre a FESFSUS com a SESAB e SAEB.

As informações contábeis resultam dos processos de pagamentos, movimentações bancárias, compras efetuadas, do faturamento dos serviços, dos recebimentos, provisões e demais operações que afetaram o patrimônio da fundação, os quais se encontram em arquivos específicos atendendo aos interesses legais.

A composição do saldo da conta Clientes a Receber refere-se aos serviços prestados nos contratos de Gestão celebrados com os Municípios e aos serviços prestados nos contratos de Programas com o Estado da Bahia, conforme relação abaixo:

CLIENTES/CONTAS A RECEBER CURTO PRAZO	
SESAB	7.407.195,90
SAEB	58.524,50
OUTROS REPASSES A RECEBER	392.394,30
LIQUIDO A RECEBER CURTO PRAZO	7.858.114,70

Foram classificados para o Longo Prazo os valores a receber dos contratos de programas firmado com Municípios e a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia atualmente no valor de R\$ 95.013.705,87 por possuir valores em processo de auditoria, valores esses que podem impactar em ajuste no superávit acumulado, por ajustes de resultados anteriores. Isso devido à modalidade aplicada à época para o faturamento e a avaliação do contrato pelos Municípios e a SESAB.

CLIENTES/CONTAS A RECEBER LONGO PRAZO	
MUNICIPIOS	28.315.384,51
SESAB	71.062.082,51
PROVISAO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	-4.363.761,15
CLIENTES/CONTAS A RECEBER LIQUIDO	95.013.705,87

No exercício de 2019, a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 78,7 milhões valores relativos ao faturamento do contrato de programa SASAB/SAEB.

As Despesas Financeiras foram atualizados até o final do exercício, juntamente com a variação dos parcelamentos PRT e PERT, ficando para este exercício só a atualização do período, conforme tabela abaixo:

DESPESAS FINANCEIRAS	1.596.499,42
JUROS E ENCARGOS DE MORA	2.655,60
JUROS SOBRE PARCELAMENTOS ESPECIAIS PRT/PERT	1.470.796,51
DESPESAS BANCARIAS	123.047,31

Fonte: FESF-SUS

Em conformidade a ITG 2002 (R1), registramos o valor da Renúncia Fiscal do exercício de 2019 da FESF, conforme discriminado no quadro abaixo.

DEMONSTRATIVO DA RENUNCIA FISCAL

RECEITA TRIBUTAVEL DOS SERVIÇOS R\$ 78.777.660,40

ALÍQUOTA ISS	5,00%
ALÍQUOTA IR	15,00%
ALÍQUOTA AIR	10,00%
ALÍQUOTA CSL	9,00%

BASE IRPJ	32,00%
BASE CSLL	32,00%

	Base de Calculo	Impostos	Adicional IR	Total	Comp	Liquido	% s/Rec
IRPJ	26.442.625,76	3.966.393,86	2.620.262,58	6.586.656,44	0,00	6.586.656,44	7,97%
CSLL	26.442.625,76	2.379.836,32		2.379.836,32	0,00	2.379.836,32	2,88%
PIS	82.633.205,49	537.115,84		537.115,84	0,00	537.115,84	0,65%
COFINS	82.633.205,49	2.478.996,16		2.478.996,16	0,00	2.478.996,16	3,00%
ISS	82.633.205,49	4.131.660,27		4.131.660,27	0,00	4.131.660,27	5,00%
TOTAL		13.494.002,46	2.620.262,58	16.114.265,03	0,00	16.114.265,03	19,50%

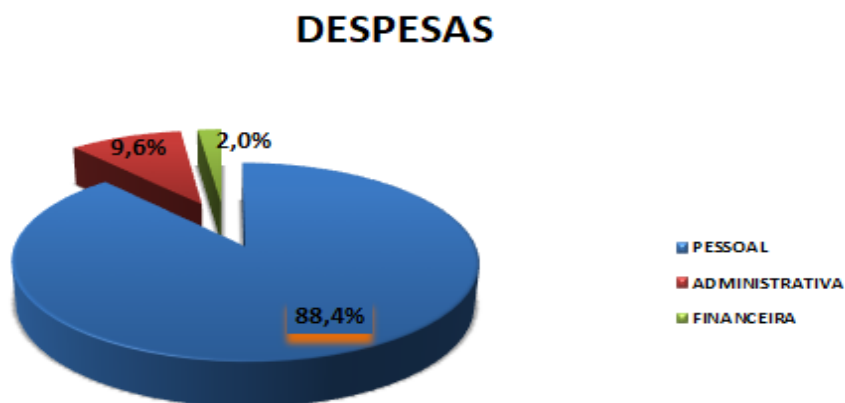
Os Ajustes de Exercícios Anteriores correspondem a acertos de Ativos e Passivos referentes a anos anteriores e ajustes nos juros de longo prazo dos parcelamentos PRT/PERT referentes as variações de 2017 e 2018 totalizando o valor de R\$ 6.014.800,00

As despesas realizadas no exercício representaram um montante de R\$ 78,7 milhões, sendo as despesas de pessoal com todos seus encargos responsáveis por R\$ 69,6 milhões, as despesas administrativas por R\$ 7,5 milhões e as despesas financeiras o valor de R\$ 1,6 milhões, conforme tabela e gráfico abaixo.

DESPESAS			
PESSOAL	ADMINISTRATIVA	FINANCEIRA	TOTAL
69.585.617,04	7.548.988,02	1.596.499,42	78.731.104,48
88,4%	9,6%	2,0%	100%

Fonte: FESF SUS

Gráfico 10



A Fundação mantém Contratos de Programas com as Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e a Secretaria de Administração do Estado da Bahia (SAEB), em valores previstos com vencimento em agosto de 2021, estimados até dezembro de 2021, devido a previsão de renovação, conforme tabela abaixo:

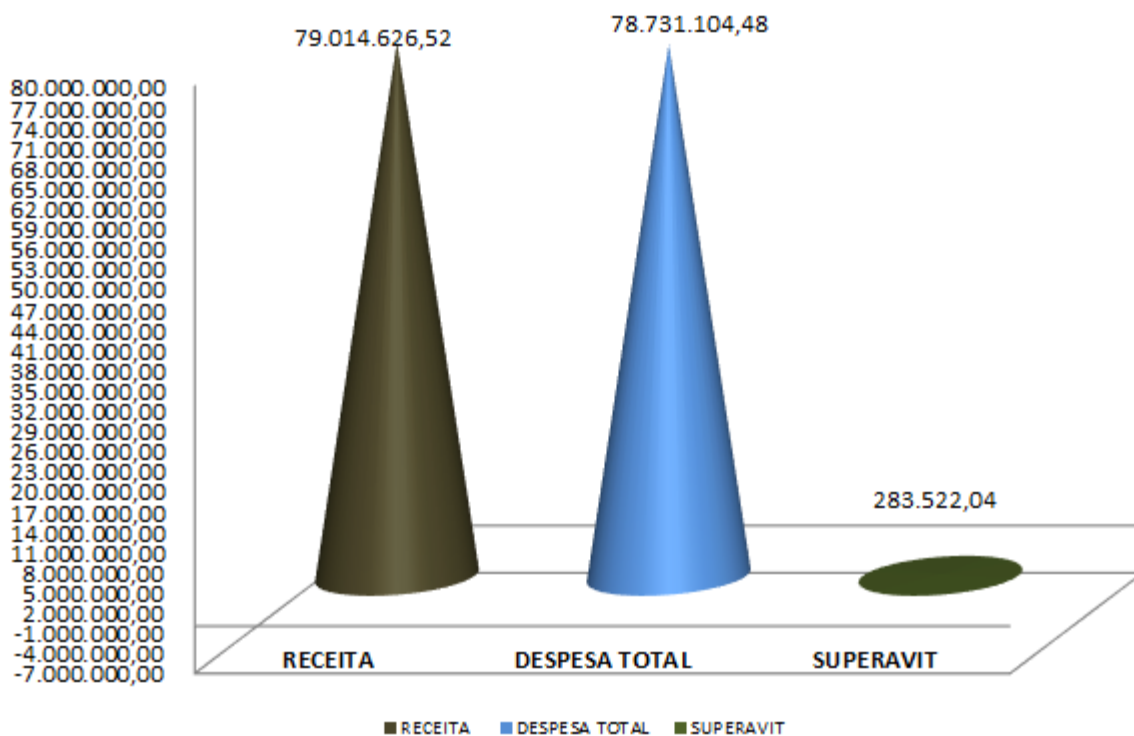
VALORES DOS CONTRATOS		
SESAB		
PROGRAMAS	VALORES	VENCIMENTO
APOIO INSTITUCIONAL	5.129.703,98	2.021
HOSPITAL DE PEQUENO PORTE	1.595.575,55	2.021
REGULAÇÃO	12.841.544,91	2.021
TELESSAÚDE	4.248.140,42	2.021
PROG NAC DE HUMANIZAÇÃO	11.424.645,92	2.021
MEDIAÇÃO	12.252.625,59	2.021
TOTAL	47.492.236,37	
SAEB		
PROGRAMAS	VALORES	VENCIMENTO
PRIMEIRO EMPREGO	43.469.539,59	
TOTAL	43.469.539,59	
TOTAL GERAL	90.961.775,96	

Fonte;FESF-SUS

O gráfico abaixo demonstra a relação entre a receita total e a despesa total do exercício, relação essa que gerou um superávit operacional de R\$ 283,5 mil, como explicitado no gráfico abaixo.

Gráfico 11

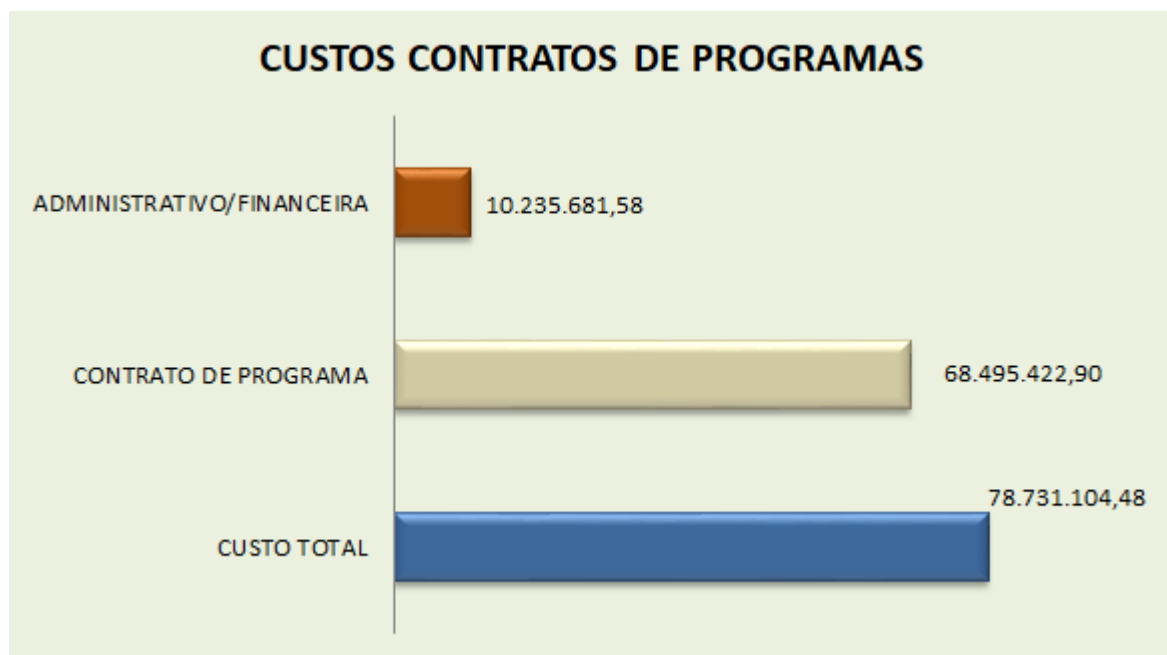
RECEITA TOTAL X DESPESA TOTAL



Fonte: FESF-SUS

Para a execução dos serviços que norteiam a Fundação, observa-se, conforme ilustrado no gráfico abaixo os valores aplicados por centro de custo, sendo que R\$ 68,4 milhões, gastos com Contratos de Programa e uma despesa realizada Administrativo/Financeira de R\$ 10,2 milhões, perfazendo assim, uma despesa total de R\$ 78,7 milhões no presente exercício, contra uma receita operacional gerada de R\$ 82,2 milhões.

Gráfico 12



Fonte: FESF-SUS

RELAÇÃO DE ANEXO

- Deliberação COC/FESF nº 80/2013 – Plano de Empregos, Carreiras e Salários – PECS/FESF-SUS;
- Deliberação COC/FESF nº 94/2014 – Estabelece a regulamentação da Gratificação por Titulação prevista no PECS, disciplinando critérios para pagamento;
- Deliberação COC/FESF nº 93/2013 - Programa de Avaliação de Desenvolvimento Funcional dos empregados de Carreira da FESF-SUS;
- Deliberação COC/FESF nº 86/2013 – Institui normas internas para o pagamento da GPQ aos trabalhadores;
- Deliberação COC/FESF nº 84/2013 – Aprova Prêmio de Inovação e Qualidade - PIQ;
- Deliberação COC/FESF nº 61/2012 - Aprova Minuta do Contrato de Gestão;
- Lei Federal nº 11.107 de 06 de abril de 2005;
- Contrato de Programa Volume I;
- Contrato de Programa Volume II;
- Contrato de Programa Volume III;
- Contrato de Programa Volume IV;
- Contrato de Programa Volume V.1;
- Contrato de Programa Volume V.2;
- Contrato de Programa Volume VI.1;
- Contrato de Programa Volume VI.2;
- 4º Aditivo ao Contrato de Programa;
- 5º Aditivo ao Contrato de Programa;
- 6º Aditivo ao Contrato de Programa;
- 9º Aditivo ao Contrato de programa
- Contrato 078/2016 – Primeiro Emprego e aditivos
- Acordo de Parceria – FESF / IFBA
- Acordo de parceria – Saúde On
- Lei Complementar Estadual nº 029_2007;
- Resolução CIB nº123/09 - Programa Interfederado da Estratégia Saúde da Família;
- Extratos de publicação - dispensa;

- Extratos de publicações – Inexigibilidade;
- Extrato de Publicações de contratação de pessoal
- Convênio 04400-2009;
- Convênio 50933-2011;
- Convênio 802752-2014;
- Convênio 763040-2011;
- Convênio 001/2019 – Camaçari
- Convênio 001/2019 – Dias D’avila
- Relação Patrimonial da Fundação;